

## Os limites da parceria sustentável. Parte II

Na República da Bielorrússia, a actual situação internacional é avaliada como instável, combinando tendências centrífugas e centrípetas, com os desequilíbrios económicos que lhes são característicos, e a falta de vontade dos actores mundiais para agirem segundo os seus próprios interesses nacionais em prol do bem comum. A tendência de desequilíbrio no sistema de checks and balances entre Estados rivais, o crescimento dos conflitos regionais e o envolvimento de novos participantes nos mesmos tornou-se evidente para todos. Nessas condições - uma crise de confiança na região europeia, no espaço euro-asiático alargado e à escala global - a exigência de um diálogo construtivo e de um desenvolvimento comprometido torna-se particularmente relevante nos assuntos internacionais. Para o lado bielorrusso, isso significa que hoje é especialmente importante demonstrar resistência a fatores externos adversos e capacidade de contra-atacar e mitigar ativamente seu impacto. Isto pode ser alcançado se for implementada uma política externa multi-vectorial equilibrada. Inteligência Artificial foi usada para traduzir este livro.



Experiência profissional em jornalismo - quarenta e cinco anos. Atualmente é professor associado do Departamento de Jornalismo e Literatura Estrangeira do Instituto de Jornalismo da Universidade Estadual Bielorrussa. Áreas de pesquisa: relações internacionais modernas, jornalismo internacional, intercâmbio internacional de informações.



978-613-9-80948-6



Boris Zaleski

## Os limites da parceria sustentável. Parte II

 Novas Edições  
Acadêmicas

**Boris Zalesski**

**Os limites da parceria sustentável. Parte II**

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**Boris Zalesski**

**Os limites da parceria sustentável.  
Parte II**

FOR AUTHOR USE ONLY

**Novas Edições Acadêmicas**

**Imprint**

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: [www.ingimage.com](http://www.ingimage.com)

Publisher:

Novas Edições Acadêmicas

is a trademark of

International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

17 Meldrum Street, Beau Bassin 71504, Mauritius

Printed at: see last page

**ISBN: 978-613-9-80948-6**

Copyright © Boris Zalesski

Copyright © 2020 International Book Market Service Ltd., member of  
OmniScriptum Publishing Group

FOR AUTHOR USE ONLY

Caro leitor,

o livro que você está segurando foi originalmente publicado com o título **"Грани устойчивого партнерства. Часть II", ISBN 978-613-8-22410-5.**

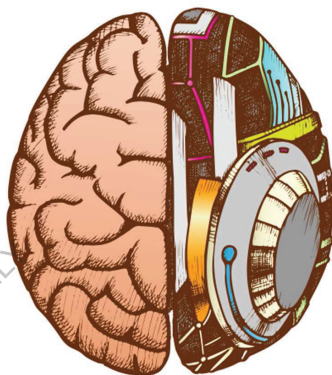
Sua publicação em português foi possível graças ao uso da Inteligência Artificial no campo linguístico.

Esta tecnologia, que recebeu o primeiro prêmio honorário de Inteligência Artificial em Berlim em setembro de 2019, está mais próxima do funcionamento do cérebro humano. É, portanto, capaz de capturar e transmitir as menores nuances de uma forma nunca antes alcançada.

Esperamos que goste deste livro e que tenha em conta quaisquer anomalias linguísticas que possam ter ocorrido durante este processo.

Boa leitura!

Novas Edições Acadêmicas



FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

**Os limites da parceria sustentável. Parte II**

FOR AUTHOR USE ONLY



FOR AUTHOR USE ONLY

## Índice

Instituto dos Cônsules Honorários: orientação específica do projeto .....	7
República da Bielorrússia - região de Kaliningrado: para superar a dinâmica negativa .....	10
República da Bielorrússia - Região de Kursk: a caminho do restabelecimento do volume de negócios .....	12
República da Bielorrússia - Região Vladimir: áreas prioritárias de parceria identificadas.....	15
República da Bielorrússia - Vologda Oblast: a base do sucesso - interação entre empresas .....	17
República da Bielorrússia - República Tcheca: tema central - cooperação industrial	19
República da Bielorrússia - República de Khakassia: com tendência para a implementação de projectos conjuntos .....	22
República da Bielorrússia - Primorsky Krai: objectivo - aumentar o volume de negócios.....	25
Bielorrússia - Cazaquistão: novas oportunidades de cooperação.....	28
Bielorrússia - Cazaquistão: inovações, novas tecnologias, cooperação .....	31
Bielorrússia - Ucrânia: benchmark - cooperação industrial.....	34
Bielorrússia - Quirguizistão: do comércio à cooperação .....	37
Bielorrússia-Geórgia: parlamentos intensificam contactos.....	40
Belarus - Geórgia: reserva de parceria - regiões .....	43
Bielorrússia-Polónia: o relançamento das relações é baseado na abertura .....	46
Belarus - Alemanha: novos projetos, novas oportunidades .....	49
Belarus-Espanha: comissão conjunta estabelece prioridades .....	52
Bielorrússia-Reino Unido: trabalhar em conjunto para benefício mútuo .....	55

Belarus - Sérvia: questões atuais da interação com a mídia .....	58
Bielorússia - Afeganistão: dos desejos à cooperação.....	61
Belarus - Vietnã: elo fundamental - regiões.....	64
Belarus-Sudan: fundação da parceria - mapa de estradas .....	67
Belarus-Venezuela: rumo à renovação dos acordos.....	70
Belarus-Brasil: prioridades de desenvolvimento de parcerias .....	73

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Instituto de Cônsules Honorários: orientação do projeto**

Em outubro de 2017 foi realizada em Minsk a primeira Conferência de Cônsules Honorários da República da Bielorrússia. As estatísticas dizem que actualmente 80 cônsules honorários em 56 países representam e protegem os direitos e interesses dos cidadãos bielorrussos no estrangeiro. Os seus interesses profissionais incluem também deveres como a promoção de relações amigáveis, a expansão das relações políticas, comerciais e económicas, de investimento, culturais e científicas com países estrangeiros. É por isso que os distritos consulares dos cônsules honorários da Bielorrússia costumam incluir centros industriais e financeiros, enquanto os próprios cônsules honorários gozam de merecida autoridade nos círculos políticos e empresariais dos seus países.

A primeira conferência reuniu na capital bielorrussa cerca de 60 cônsules honorários de 45 países do mundo, em estreita comunicação com os quais foram discutidas as mais alto nível "áreas promissoras do seu trabalho, principalmente no campo do comércio exterior e da atração de investimentos estrangeiros"<sup>1</sup>. Na Bielorrússia, o papel dos cônsules honorários na promoção dos interesses nacionais bielorrussos na arena internacional é considerado único por uma série de razões. Por um lado, a sua tarefa imediata é proteger os direitos e interesses dos cidadãos bielorrussos no estrangeiro, prestar assistência aos que se encontram em dificuldades, representar os interesses dos bielorrussos em países estrangeiros. Por outro lado, o seu papel no desenvolvimento de contactos bilaterais no campo da ciência, educação, cultura e desporto, na activação de contactos entre as autoridades regionais, assim como no estabelecimento de relações de geminação, está a aumentar seriamente nas condições modernas. Tudo isso deu um motivo para caracterizar o instituto dos cônsules honorários como uma séria "ajuda para nossas missões diplomáticas no exterior, nossos ministérios, agências, empresas bielorrussas, câmaras de comércio e indústria, instituições científicas e culturais"<sup>2</sup>.

O governo bielorrusso considera a instituição existente de cônsules honorários como um mecanismo importante para expandir a presença da República da Bielorrússia no exterior, para encontrar novas oportunidades de crescimento económico, novos

---

<sup>1</sup> Sobre os resultados da Primeira Conferência de Cônsules Honorários da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/c12a5a4e0e51ecd5.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c12a5a4e0e51ecd5.html)

<sup>2</sup> Discurso de abertura do Primeiro Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia A. Evdochenko na Primeira Conferência de Cônsules Honorários da República da Bielorrússia (5 de Outubro de 2017, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/b2e6f26f574a482e.html>

parceiros para implementar uma nova estratégia para assegurar a diversificação sistemática do comércio exterior, ao mesmo tempo em que enfatiza seu papel especial em "novos mercados, países do "arco distante"<sup>3</sup>. Deve-se lembrar que uma característica importante da atividade dos Cônsules honorários nos países anfitriões é que, sendo representantes do lado bielorrusso, eles desempenham esta missão gratuitamente. Talvez este fator tenha algum impacto no fato de que, como observado na conferência em Minsk, "o déficit de grandes projetos individuais com resultados tangíveis persiste"<sup>4</sup>. A saída para esta situação poderia ser ativar o componente econômico dos cônsules honorários para alcançar a sua auto-sustentabilidade. Neste contexto, na conferência de Minsk, o Ministério das Relações Exteriores da Bielorrússia apresentou uma proposta a "cada Cônsul Honorário num futuro próximo, aproximadamente dentro de um ou dois meses, para determinar por si próprio, em cooperação com a instituição supervisora no estrangeiro, um projecto pessoal com um efeito comercial e económico específico"<sup>5</sup>.

Deve-se notar que o Cônsul Honorário da Bielorrússia já teve essa prática em vários países. Assim, no continente americano, os cônsules honorários nos Estados Unidos da América, Brasil, México, Nicarágua, Uruguai estão expandindo com bastante sucesso o fornecimento de equipamentos de pedreiras bielorrussas, tratores, pneus, tecidos de linho para esses países, trabalhando nas possibilidades de criar produções conjuntas de montagem. Em particular, o Cônsul Honorário da Bielorrússia em São Paulo G. Goldshleger, falando sobre o interesse do lado brasileiro em cooperar com PO Belarusneft em termos de prestação de serviços à empresa bielorrussa em exploração sísmica e perfuração radial, disse sobre a preparação para a assinatura do acordo, que "ajudará a tornar os preços dos serviços competitivos, e a empresa bielorrussa a ter um lucro significativo"<sup>6</sup>.

O lado bielorrusso tem muitas esperanças a este respeito com a revitalização de seus cônsules honorários na Ásia, onde operam em quase todos os países da Associação das Nações do Sudeste Asiático, assim como na Índia, Bangladesh, Nepal, Sri Lanka, Coreia do Sul e Japão. Assim, no Nepal, que procura locais de cooperação com parceiros bielorrussos no campo da agricultura, "há interesse em criar na Bielorrússia uma produção conjunta de produtos orgânicos, que poderiam ser exportados para países europeus". Algumas das matérias-primas serão fornecidas a partir do Nepal e

---

<sup>3</sup> Reunião com cônsules honorários da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7548>

<sup>4</sup> Discurso final do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na primeira conferência de cônsules honorários da República da Bielorrússia (5 de outubro de 2017, Minsk) [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/bcc1cb0e38f84b03.html>

<sup>5</sup> É o mesmo lugar.

<sup>6</sup> Dylenok, Yu. Brasil está interessada nos serviços "Belorusneft" importação / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/brazilija-zainteresovana-v-importe-uslug-belorusnefti-269669-2017/>

outras serão produzidas na Bielorrússia<sup>7</sup>. A implementação deste projecto conjunto é susceptível de contribuir concretamente para o reforço do comércio e da cooperação económica entre a Bielorrússia e a República da Bielorrússia do Cônsul Honorário da Bielorrússia em Kathmandu A.R.S. Parajuli.

Outro exemplo interessante nesta linha é a actividade do Cônsul Honorário da Bielorrússia nas Filipinas A.M. Ablan, que é ao mesmo tempo o representante da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia neste país e o apresentador do programa de televisão sobre justiça social e protecção dos interesses dos cidadãos no canal de televisão "Global News Network", que transmite os seus programas para os países do sudeste asiático. A combinação harmoniosa de tais interesses profissionais ajudou-a, em primeiro lugar, a contribuir directamente para a vitória do fabricante bielorrusso no concurso para o fornecimento de produtos de pneus ao mercado filipino e, em segundo lugar, a contribuir para a formação de uma imagem positiva da Bielorrússia em toda a região.

Este exemplo ilustra bem a conclusão de que o Cônsul Honorário é uma pessoa que abre novas oportunidades de cooperação, que conhece os negócios no país onde vive, conhece nichos onde os exportadores bielorrussos podem vir com seus produtos. É por isso que o instituto de cônsules honorários da Bielorrússia só deve, aparentemente, aumentar num futuro próximo. Isto é confirmado pela abertura do Consulado Honorário da Bielorrússia em Bordeaux francês no final de Setembro de 2017, cuja principal tarefa será "promover a cooperação económica através de contactos entre os círculos empresariais dos dois países, implementação de projectos conjuntos no domínio da cultura e educação, assistência consular e jurídica aos cidadãos da Bielorrússia"<sup>8</sup> na região da Nova Aquitânia.

---

<sup>7</sup> Sergeeva, V. Nepal está interessado na criação de produção conjunta de produtos orgânicos em Belarus / V. Sergeeva // [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/nepal-zainteresovan-v-sozdanii-v-belarusi-sovmestnogo-proizvodstva-organicheskikh-produktov-269734-2017>

<sup>8</sup> Na abertura do Consulado Honorário da Bielorrússia em Bordeaux [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/ecccbe4e74b16259.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/ecccbe4e74b16259.html)

## República da Bielorrússia - região de Kaliningrado: para superar a dinâmica negativa

Novembro 2017 visita do Governador da região de Kaliningrado da Federação Russa, A. V. Pushkin. A visita de Alikhanova a Minsk marcou a forma como a interação desta região russa com a República da Bielorrússia tinha atingido um nível qualitativamente novo. O lado bielorusso considera Kaliningrado como "um parceiro comercial e econômico muito promissor e próximo".<sup>9</sup>Embora o volume de negócios entre as partes tenha diminuído nos últimos anos e em 2016 tenha sido de 190 milhões de dólares. Recorde que em 2014 o volume de comércio mútuo ultrapassou os 300 milhões de dólares. Ao contrário de outras regiões russas que cooperam com a Bielorrússia, a Oblast de Kaliningrado "continua a mostrar alguma dinâmica negativa em termos de taxas de crescimento do volume de trocas comerciais mútuas em 2017"<sup>10</sup>. Absolutamente falando, o seu declínio foi de cerca de 15% em três trimestres de 2017, embora as exportações bielorrussas para esta região russa tenham aumentado 20%. É por isso que durante as reuniões e negociações de A. Alikhanov com a liderança bielorrussa se discutiu, antes de mais nada, o aumento da rotatividade do comércio bilateral. Minsk e Kaliningrado pretendem alterar a situação e restaurar o volume máximo do comércio mútuo, aprofundando a cooperação industrial e reforçando a cooperação nos sectores da agricultura, da construção e dos transportes.

Estão previstas perspectivas interessantes a este respeito no sector agrícola, onde o volume de negócios do Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia com a região de Kaliningrado nos primeiros nove meses de 2017 excedeu os 13 milhões de dólares com a parte das exportações bielorrussas - 12,1 milhões de dólares - devido ao crescimento do fornecimento de carne de aves, produtos de salsicha e óleo animal da Bielorrússia para a região. E isso não é o limite. Assim, as partes delinearam uma nova expansão da cooperação na produção de leite e de frutas. Em particular, a região já preparou um local para a criação de um complexo leiteiro de ciclo completo utilizando tecnologia bielorrussa. Quanto às plantações de frutas, os cidadãos de Kaliningrado planejam comprar mudas de culturas fruteiras de parceiros bielorrussos nos próximos quatro anos. Somente em 2018, viveiros de frutas na Bielorrússia colocarão cerca de meio milhão de unidades de material de plantio sob a aplicação dos colegas de Kaliningrado. Ao mesmo tempo, "em 2011-2015 foram fornecidas 131,7 mil mudas de

---

<sup>9</sup> Negociações com o Governador da região de Kaliningrado da Rússia Anton Alikhanov [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-kaliningradskoj-oblasti-rossii-antonom-alixanovym-17441/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-kaliningradskoj-oblasti-rossii-antonom-alixanovym-17441/)

<sup>10</sup> Reunião com o Governador da região de Kaliningrado da Rússia [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7630>

maçã para a região de Kaliningrado". Em 2016, as mudas de frutas foram fornecidas por "Vetlov" (distrito de Molodechno) - 50 mil peças, "Novy Sad" (Novo Jardim). (Distrito de Pinsk) - 16 mil, "Vladimir plus" (Distrito de Pinsk) - 2,5 mil mudas"<sup>11</sup>.

Quanto ao sector da construção, na reunião do Conselho Bielorrusso-Russo para a Cooperação a Longo Prazo entre a Bielorrússia e a Região de Kaliningrado, realizada em Novembro de 2017, foi proposto que "um bairro bielorrusso possa ser construído em Kaliningrado".<sup>12</sup> para a construção do qual será atribuído um terreno com todas as comunicações no centro da cidade. E tendo em conta o facto de que em 2018 Kaliningrado vai continuar um programa em grande escala para substituir os elevadores do parque habitacional e que até 35 milhões de rublos russos serão atribuídos para este fim, as partes decidiram resolver a questão da montagem conjunta dos elevadores bielorrussos na região russa. Além disso, está previsto intensificar o fornecimento de materiais de construção da Bielorrússia para a implementação de projectos de investimento na região de Kaliningrado em infra-estruturas de transporte, construção de estradas e portos. Para este fim, durante a visita de Alikhanov a Minsk, foi assinado um acordo sobre o fornecimento de materiais de construção bielorrussos à região de Kaliningrado para 2017-2018.

Estão previstas mudanças na implementação da parceria das partes na esfera da saúde, onde até recentemente tem havido "laços de cooperação única entre instituições de saúde, centros científicos, que se expressa no intercâmbio de estudantes, pesquisadores. Projectos individuais estão a ser implementados"<sup>13</sup>. A implementação da proposta do lado de Kaliningrado, expressa na reunião do Conselho de Cooperação de Longo Prazo "para resolver a questão da construção de um sanatório bielorrusso e de um acampamento para crianças em seu território" pode produzir resultados interessantes no futuro próximo.<sup>14</sup> Em combinação com outras propostas - abrir voos directos de cada centro regional bielorrusso para Kaliningrado, utilizar eficazmente o porto e a estrutura portuária da região de Kaliningrado - estas novas abordagens de cooperação entre as partes podem muito bem contribuir para a solução da tarefa - aumentar a rotatividade comercial da república e da região para 500 milhões de dólares até ao final de 2018.

---

<sup>11</sup> Belarus e a região de Kaliningrado planejam desenvolver a cooperação na produção leiteira [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kaliningradskaja-oblast-planirujut-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-molochnogo-275727-2017/>

<sup>12</sup> Mikhail Rusyi participou na sessão do Conselho Bielorrusso-Russo para a Cooperação a Longo Prazo entre a Bielorrússia e a Região de Kaliningrado [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7631>

<sup>13</sup> A RRC Oncologia planeja fornecer radiofármacos para a região de Kaliningrado [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/mpts-onkologii-planiruet-postavljat-radiofarmpreparaty-v-kaliningradskuju-oblast-275825-2017/>

<sup>14</sup> O serviço aéreo directo ligará Kaliningrado a todos os centros regionais da Bielorrússia - Rusy [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/prjamoe-aviasoobschenie-svjazhet-kaliningrad-so-vsemi-oblastnymi-tsentrami-belarusi-rusyj-275669-2017/>



## República da Bielorrússia - Região de Kursk: no caminho da recuperação

O ano 2017 marcou o 15º aniversário da assinatura do Acordo de cooperação comercial, técnico-científica e cultural entre o Governo da República da Bielorrússia e a administração da região de Kursk da Federação Russa. Durante este tempo, a interação das partes passou por diferentes fases de seu desenvolvimento, atingindo um pico de faturamento comercial mútuo de um quarto de bilhão de dólares, e depois decrescendo significativamente. Em 2017, a dinâmica da parceria entre esta região russa e o lado bielorrusso foi novamente colorida com cores positivas: "O volume de negócios entre a Bielorrússia e a região de Kursk em Janeiro-Setembro de 2017 atingiu \$96,3 milhões e aumentou 40,5% em comparação com o mesmo período em 2016. A base das exportações bielorrussas foram os pneus, fertilizantes potássicos, fios sintéticos, camiões, sapatos"<sup>15</sup>. Até o final do ano, as partes pretendem atingir o volume de comércio mútuo de 140 milhões de dólares. A principal tarefa, que foi anunciada durante a visita do governador da região de Kursk A. Mikhailov à República da Bielorrússia em dezembro de 2017, é restaurar o volume de negócios no valor de 250 milhões de dólares num futuro próximo, o que "deve ser facilitado pela intensificação da cooperação, principalmente na indústria, agricultura e construção".<sup>16</sup> bem como o reforço da cooperação entre os municípios da região de Kursk e as regiões bielorrussas.

Lembre-se que até recentemente a região de Kursk tinha acordos de comércio e cooperação económica com as regiões de Gomel e Mogilev. "Acordos com Vitebsk e Grodno também estão a ser preparados."<sup>17</sup> Em dezembro de 2017, um documento similar foi assinado com o Comitê Executivo da cidade de Minsk, que foi precedido por uma dinâmica positiva de rotatividade do comércio exterior da capital bielorrussa com esta região russa: "Em janeiro-setembro atingiu 20 milhões de dólares. A taxa de crescimento ultrapassou 120% em comparação com o mesmo período de 2016"<sup>18</sup>. Além disso, no mesmo mês de Dezembro de 2017, o Acordo sobre o estabelecimento e

---

<sup>15</sup> Encontro com o governador da região de Kursk Alexander Mikhailov [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7682>

<sup>16</sup> Negociações com o Governador da região de Kursk Alexander Mikhailov [recurso Electron]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-kurskoj-oblasti-rossii-aleksandrom-mixajlovym-17601/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-kurskoj-oblasti-rossii-aleksandrom-mixajlovym-17601/)

<sup>17</sup> A região de Kursk planeja assinar acordos de cooperação com Minsk, Vitsebsk e Grodno [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kurskaja-oblast-planiruet-zakljuchit-soglashenija-o-sotrudnichestve-s-minskom-vitebskom-i-grodno-278942-2017/>

<sup>18</sup> Os construtores de Minsk estão prontos para implementar tarefas de qualquer complexidade na região de Kursk - Rimashevsky [recurso eletrônico]. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/minskie-stroiteli-gotovy-realizovat-v-kurskoj-oblasti-zadachi-ljuboj-slozhnosti-rimashevskij-279043-2017/>

desenvolvimento do comércio e das relações económicas, científicas, técnicas e humanitárias foi assinado pelo comité executivo do distrito de Dyatlovsky da região de Hrodna e pela administração do distrito de Oboyansky da região de Kursk.

As partes consideram equipar a Mikhailovsky Mining and Processing Integrated Works - uma das maiores instalações de mineração e processamento de minério de ferro da Rússia - com equipamentos de pedreiras da fábrica automotiva bielorrussa como uma das áreas mais promissoras de parceria industrial. "Desde o início de 2017, 9 caminhões basculantes BelAZ foram enviados para a região de Kursk. Existem acordos sobre entregas para o próximo ano também"<sup>19</sup>. Agora há 46 unidades de equipamento bielorrusso trabalhando em Mikhailovsky GOK. No total, mais de 80% do número total de equipamentos de trabalho em pedreiras nas empresas mineiras da região são máquinas da Bielorrússia. Presume-se que até 2021 será possível utilizar caminhões basculantes com capacidade de carga superior a 130 ou 180 toneladas.

Alguns outros projectos na esfera do fornecimento de produtos de engenharia mecânica da Bielorrússia para a região de Kursk e a cooperação industrial também podem tornar-se muito eficazes. Em particular, a empresa Kursk "Sovtest ATE" está trabalhando em projetos conjuntos com o "Planar" bielorrusso. Os parceiros da região russa também estão interessados em reforçar a cooperação com a Minsk Motor Plant. Uma nova ênfase na interação entre Minsk e Kursk pode ser o fornecimento de ônibus elétricos da JSC "Management Company of Holding "Belkommunmash".

No sector da construção, onde as partes já têm experiência na construção da Mozyr House-Building Plant, que monta casas residenciais no terreno de Kursk e já tem um contrato para a construção de outra casa em 2018, a cooperação pode ser expandida através da participação de especialistas bielorrussos na construção de duas unidades de energia da central nuclear de Kursk, bem como na construção de complexos para a agricultura com equipamentos chave na mão. A cooperação entre a região e o país também é promissora em termos de fornecimento de sementes de elite de cereais e hortaliças, fertilizantes minerais, bem como no ensino superior. Isto é evidenciado, em particular, pelos acordos de cooperação assinados em Dezembro de 2017 entre a Academia Estatal de Comunicações da Bielorrússia e a Southwestern State University, o Centro de Relações Internacionais do Ministério da Educação da Bielorrússia e a Universidade Estatal de Kursk. Uma área separada de interação inter-universitária é a cooperação na esfera médica, onde a Universidade Estadual de Medicina de Kursk vem

---

<sup>19</sup> A região de Kursk está interessada em uma maior cooperação com BelAZ [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kurskaja-oblast-zajinteresovana-v-dalnejshem-sotrudnichestve-s-belazom-279287-2017/>

desenvolvendo com sucesso parcerias com colegas em Minsk, Gomel, Grodno e Vitebsk há vários anos, com base em sete acordos de cooperação.

FOR AUTHOR USE ONLY

## República da Bielorrússia - Região Vladimir: áreas prioritárias de parceria identificadas

Em dezembro de 2017, a República da Bielorrússia e a Região Vladimir da Federação Russa assinaram um plano de ação para implementar o acordo entre a administração da região russa e o governo da Bielorrússia sobre cooperação comercial, econômica, científica, técnica e social e cultural para 2018-2020. Neste documento, as partes identificaram áreas prioritárias de cooperação em construção, habitação e serviços comunitários, complexo agro-industrial, incluindo o desenvolvimento da cooperação industrial inter-regional, a participação de organizações bielorrussas de construção e design na implementação de grandes projectos de infra-estruturas nesta região russa, bem como a intenção mútua de "intensificar a cooperação no sector da energia"<sup>20</sup>. Gostaríamos de lembrar que as partes assinaram um Acordo sobre comércio e cooperação econômica, científica e tecnológica, social e cultural em Setembro de 2015, como parte do Segundo Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que se realizou em Sochi. Este documento contém um acordo para criar "as condições organizacionais, financeiras, econômicas e legais necessárias para o funcionamento de joint ventures, desenvolvimento e implementação de projetos e programas conjuntos de interesse mútuo"<sup>21</sup>. O aparecimento deste documento deu naturalmente continuidade à linha de interação entre as partes, que é a de que "a cooperação inter-regional é um mecanismo eficaz para resolver uma ampla gama de problemas nas esferas comercial, econômica e cultural". Portanto, o potencial de desenvolvimento das relações nesta mesma direção do desenvolvimento do Estado da União é muito grande e promissor"<sup>22</sup>. A este respeito, podemos recordar que em 2012, a empresa Vladimir "Euromoda" e a Bielorrussa "Elema" cooperam frutuosamente, desde 2015 - LLC "Vista" de Vladimir e JSC "Molochny Mir" de Grodno. Há mais de 25 anos o maior fabricante russo de produtos de cabos - a fábrica Kolchuginsky "Electrocable" está a trabalhar no mercado bielorrusso. Vladimir Chemical Plant e Murom Streltsy Plant cooperam há muito tempo com empresas bielorrussas. Em 2017 "contratos com parceiros bielorrussos foram celebrados pelas empresas Vladimir "BioChemPharm", "Adhesive" e

---

<sup>20</sup> A Bielorrússia e a região de Vladimir pretendem intensificar a cooperação no sector da energia [recurso electrónico]. - 2017. - URL: [http://atom.belta.by/ru/news\\_ru/view/belarus-i-vladimirskaja-oblast-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-v-sfere-energetiki-9700/](http://atom.belta.by/ru/news_ru/view/belarus-i-vladimirskaja-oblast-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-v-sfere-energetiki-9700/)

<sup>21</sup> Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e a Administração da Região de Vladimir (Federação Russa) sobre comércio e cooperação econômica, científica, técnica e social e cultural [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://lawbelarus.com/003753>

<sup>22</sup> Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração eurasiática: projeto/ensaio inform.-integr., entrevista : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesosset, 2016. - - C. 117.

"Technofilter"<sup>23</sup>. No território desta região russa - em Vladimir, Murom, Alexandrov, Gus-Khrustalny, Petushki - são regularmente realizadas exposições e feiras de produtos bielorrussos. Existem lojas especializadas no comércio de produtos bielorrussos - produtos alimentares, produtos têxteis, calçado, mobiliário e cosméticos. Este facto também diz muito. Em 2010, a liderança da região de Vladimir observou: "Agora não há capital da Bielorrússia em empresas com investimento estrangeiro"<sup>24</sup>. E em 2017, 28 organizações, cujos fundadores são parceiros bielorrussos, já estavam operando com sucesso na região.

Provavelmente, e por esta razão nos últimos anos, a interação da área e a estabilidade republicana de uma bolsa de mercadorias foi característica. Assim, em 2012 o volume de comércio mútuo foi de 227 milhões de dólares, em 2014 - cerca de 244 milhões de dólares. As remessas de exportação-importação diminuíram ligeiramente. No entanto, os laços mutuamente benéficos entre os parceiros bielorrussos e Vladimir continuaram a desenvolver-se. E em três trimestres de 2017, "o volume de negócios entre a Bielorrússia e a região de Vladimir foi de 157,6 milhões de dólares, ou seja, 19% mais do que no mesmo período em 2016"<sup>25</sup>. A terceira parte deste volume, ou US\$ 52,1 milhões, foram exportações bielorrussas: açúcar, produtos lácteos, dispositivos sobre cristais líquidos, lasers, partes do material rolante, fibra de vidro e produtos metálicos ferrosos. Até recentemente, os fornecimentos da região de Vladimir para o mercado bielorrusso eram dominados por fios de cobre, chocolate e outros produtos de confeitaria, vidros, equipamentos de via e sinalização, estruturas metálicas feitas de metais ferrosos. Perspectivas para o desenvolvimento da cooperação industrial com parceiros bielorrussos na região de Vladimir ver na implementação de grandes projetos conjuntos com o envolvimento de tais empresas na região, como JSC "Muromteplovoz", LLC "Medtex Weaving Factory", LLC "Experimental Glass Plant", CJSC "Generium", LLC "Lance Pharm", JSC "RM Nanotech", JSC "Kovrov Electromechanical Plant", CJSC "MuromEnergomash". Além disso, assinando um plano de atividades conjuntas para os próximos três anos, as partes acordaram a organização do fornecimento de equipamentos agrícolas, automotivos, de passageiros, rodoviários e municipais bielorrussos para a região russa, bem como tróibus e ônibus elétricos produzidos pela JSC "Management Company of Holding Belkommunmash".

---

<sup>23</sup> A Bielorrússia e a região de Vladimir estão expandindo a cooperação [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: [http://www.minskstroy.by/press\\_centr1/novosti/2017/belarus\\_i\\_vladimirskaja\\_oblast/](http://www.minskstroy.by/press_centr1/novosti/2017/belarus_i_vladimirskaja_oblast/)

<sup>24</sup> Belarus - Rússia: cooperação das regiões: inform.-integrato. projeto / editores. B.L. Zalesky, E.A. Korovkin, M.E. Korovkin. - Minsk: BelTA, 2010. - - C. 113.

<sup>25</sup> A Bielorrússia e a região de Vladimir assinaram um plano de cooperação para 2018-2020 [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vladimirskaja-oblast-podpisali-plan-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-279536-2017/>

## **República da Bielorrússia - Vologda Oblast: a base do sucesso - interacção entre empresas**

Em Outubro de 2017, na fábrica de fundição e mecânica de Cherepovets, localizada na região de Vologda, na Federação Russa, foi aberta uma nova linha para a montagem de tractores "Belarus" com capacidade superior a 120 cavalos de potência, e o primeiro lote de 15 carregadores com a tecnologia do fabricante bielorrusso. Estes factos tornaram-se mais uma prova concreta do sucesso e da confiança na cooperação da República da Bielorrússia com a Vologda Oblast.

Recorde-se que, em setembro de 2016, completaram-se dez anos desde a assinatura do primeiro acordo de cooperação entre a República e a região. E há muitos anos que a quota da Bielorrússia no volume total do comércio externo da Vologodchina tem sido de 10%. Como regra, as exportações da Vologda para o mercado bielorrusso consistem em metais ferrosos e não ferrosos e seus produtos, assim como produtos químicos e de construção de máquinas. Os fornecimentos da Bielorrússia são baseados em bens de transporte terrestre, suas peças e acessórios, ferramentas e dispositivos ópticos.

Muitos factos atestam que a República da Bielorrússia é para Vologda oblast "a principal contrapartida na cooperação comercial e económica, que se baseia tradicionalmente na interacção de grandes empresas industriais das indústrias metalúrgica, química, de construção de máquinas, complexo florestal, bem como de empresas agrícolas"<sup>26</sup>. Assim, a sociedade anónima "Vologda opticomemical factory", que está a lançar dispositivos optico-electrónicos e opticomecânicos difíceis, realiza uma estreita interacção com a empresa bielorrussa "Peleng" - o fabricante líder mundial na área do trabalho, fabrico e modernização de sistemas de controlo de incêndio de veículos blindados. Durante muitos anos a JSC "Vologda Bearings Plant" coopera com várias empresas bielorrussas, inclusive através da Trade House of Vologda Bearings Corporation, estabelecida em Minsk. Existe um grande potencial para o desenvolvimento da cooperação entre a República e a região na indústria madeireira - não só em termos de fornecimento de madeira, trabalho da madeira, celulose e produtos de papel, mas também em termos de cooperação entre as empresas das partes. Por exemplo, a OJSC MAZ já coopera com o seu parceiro corporativo na Região de Vologda - LLC PK Russian Truck. Foram abertos centros de concessionários na região da Rússia, que vendem e prestam serviços de assistência técnica a equipamentos

---

<sup>26</sup> Tecnologias e Inovações na Cooperação entre Regiões do Estado da União como Impulso para o Desenvolvimento da Integração Eurasiática: Inform.-Integr. Projeto / ess., entrevistando : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesosset, 2017. - - C. 71-72.

bielorrussos. Mas especialmente os brilhantes laços de parceria das empresas da república e da região percebem o seu potencial no campo do equipamento dos tractores.

Em Dezembro de 2009, a Fundação Cherepovets e a Fábrica Mecânica organizaram uma oficina para a montagem de tractores e veículos especiais bielorrussos, e em 2010 - abriu um transportador para montagem industrial. E já em 2015 a Região de Vologda ocupou o primeiro lugar na Rússia na produção de tractores. E em 2016 as partes concordaram em implementar quatro novos projectos conjuntos em Cherepovets, o primeiro dos quais foi o lançamento em Outubro de 2017 da montagem de tractores bielorrussos com uma capacidade superior a 120 cavalos de potência. Isto levou ao facto de "agora a empresa Cherepovets produzir mais de dez modificações de tractores "Bielorrússia"<sup>27</sup>. E o número anual de carros bielorrussos montados aqui em breve chegará a quatro mil. Em outras palavras, hoje quase um terço dos tractores produzidos na Rússia são fabricados na Vologodchina.

Quanto à produção de carregadores utilizando a tecnologia da empresa bielorrussa "Dorelectromash", ela foi organizada na Fundação Cherepovets e na Fábrica Mecânica em 2017. Aqui eles pretendem "produzir até 600 máquinas deste tipo anualmente, que são utilizadas em obras rodoviárias e de construção"<sup>28</sup>. Os benefícios desta cooperação para o lado bielorrusso são que com o advento desta produção a Dorelectromash não precisa de prestar serviços de manutenção de produtos e componentes licenciados, distraindo os seus especialistas. E os recursos humanos e financeiros liberados serão direccionados para melhorar ainda mais os carregadores e o desenvolvimento de novas tecnologias para oferecer um modelo mais moderno deste equipamento ao parceiro russo em dois ou três anos.

Estes exemplos mostram que ainda existe um potencial considerável na interacção entre a Bielorrússia e a Vologda para dar um novo significado aos acordos assinados em Setembro de 2006 e 2008 entre a Região Vologda e o Governo da República da Bielorrússia e o Comité Executivo Regional de Grodno sobre comércio, cooperação económica, científica, técnica e cultural, a fim de "alcançar um nível de cooperação inter-regional economicamente eficiente no seio da União Económica Eurasiática com uma ampla cooperação produtiva e apoio social aos países da região".<sup>29</sup>

---

<sup>27</sup> Cervejaria, E. Nova linha de montagem de tractores "Belarus" foi aberta em Cherepovets / E. Brewery // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/novyj-konvejer-po-sborke-tractorov-belarus-otkrylsja-v-cherepovtse-271044-2017/>

<sup>28</sup> Pivovar, E. O primeiro lote de carregadores foi produzido em Cherepovets pela tecnologia bielorrussa / E. Pivovar // [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/pervaja-partija-pogruzchikov-vypushchena-v-cherepovtse-po-belorusskoj-tehnologii-271083-2017/>

<sup>29</sup> União Económica Eurasiática: aspecto regional: inform.-integ. projeto / ess., entrevistador. B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesosset, 2014. - - C. 93.

## República da Bielorrússia - República Tcheca: tema central - cooperação industrial

A República da Bielorrússia e a República Chechena da Federação Russa assinaram um acordo sobre comércio e cooperação económica, científica, técnica e cultural em Junho de 2017 no Quarto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia. Este documento reforçou seriamente o quadro legal de cooperação entre Minsk e Grozny em praticamente todas as áreas de interação, que foi iniciado pelo Acordo desta região russa com o Comité Executivo da Cidade de Minsk sobre comércio, cooperação económica, científica, tecnológica e cultural, assinado em Julho de 2002. Naquela época, este documento foi um dos primeiros prisioneiros da República Chechena com países estrangeiros após o início do período de reconstrução. "Contudo, por razões objectivas disponíveis na altura, incluindo a situação socio-económica geral na República [Chechena] e as preocupações dos potenciais investidores sobre possíveis riscos na esfera da actividade de investimento, estes acordos, infelizmente, não receberam maior desenvolvimento"<sup>30</sup>.

Mas anos mais tarde, quando o governo checheno intensificou significativamente o seu trabalho para implementar todos os acordos previamente assinados com países estrangeiros, o progresso começou também nas relações com o lado bielorrusso. Novos impulsos para a cooperação entre a Bielorrússia e a Chechénia foram dados pelo entendimento de que esta região russa tem um potencial económico e de recursos significativo, o que torna possível formar aqui uma economia competitiva, influenciando favoravelmente o desenvolvimento da interação com entidades administrativas e territoriais, estruturas empresariais, organizações públicas e culturais bielorrussas. É por isso que "a primeira visita da delegação da República Chechena chechena chefiada pelo vice-primeiro-ministro da República Chechena à República da Bielorrússia teve lugar em 6 de Julho de 2015 para discutir questões de cooperação mutuamente benéfica"<sup>31</sup>. E a região russa começou a fornecer eletrodomésticos, têxteis, cosméticos, pneus, bem como equipamentos rodoviários, municipais e agrícolas da Amkodor Holding.

Mas, claro, uma nova etapa na interação entre as partes foi aberta com a visita do chefe da República Chechena, R. Kadyrov, à Bielorrússia, em setembro de 2017, durante a qual a atenção foi voltada tanto para o desenvolvimento da cooperação comercial

<sup>30</sup> Belarus - Rússia: cooperação das regiões: inform.-integrato. projeto / editores. BL Zalesky, EA Korovkin, ME Korovkina. - Minsk: BelTA, 2010. -- C. 58.

<sup>31</sup> Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração eurasiática: projeto/ensaio inform.-integr., entrevista : B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesosset, 2016. -- C. 60.



quanto para o tema central da cooperação bilateral - a cooperação industrial, que tanto em Minsk quanto em Grozny é considerada a forma mais avançada e mutuamente benéfica de cooperação, "que permite atender às necessidades do mercado regional e criar empregos de alta tecnologia"<sup>32</sup>.

Quanto à cooperação comercial, segundo as partes, o potencial para o seu múltiplo aumento nos próximos anos reside no fornecimento de equipamento bielorrusso de passageiros, carga, pedreira, agricultura, construção de estradas e equipamento municipal para a Chechênia. Um projeto específico neste sentido poderia ser a participação da Fábrica de Automóveis de Minsk na modernização da frota de caminhões e ônibus da Chechênia.

O primeiro passo para o desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chechena de produção parece ser o estabelecimento de uma fábrica de montagem nesta região russa pela empresa de Bobruiskagromash, da Bielorrússia. Pelo menos um acordo já foi assinado com o Ministério da Agricultura da Chechênia sobre esta questão, havendo também clareza tanto sobre os locais como sobre as etapas do projecto. E pode tornar-se uma espécie de prólogo à interação em larga escala das partes no campo da cooperação industrial, pois "a Bielorrússia e a Chechênia precisam desenvolver outros projetos conjuntos, em particular no fornecimento de equipamentos e peças de reposição da holding "Autocomponentes" para as empresas da indústria automotiva da Chechênia"<sup>33</sup>. Entre outras áreas promissoras de cooperação as partes identificaram como: o sector agrícola - a introdução de tecnologias avançadas na produção e transformação de produtos agrícolas, a criação de explorações leiteiras, o fornecimento de modernas salas de ordenha, a produção de culturas, a pecuária, a medicina veterinária, a construção e o alojamento - a construção de estradas, a concepção e construção de habitações e infra-estruturas, o fornecimento de construção de estradas e equipamentos de utilidade pública, materiais de construção e elevadores.

Por outras palavras, Minsk e Grozny comprometeram-se seriamente a preencher o acordo assinado em Junho de 2017 com projectos concretos mutuamente benéficos, tendo em conta o princípio expresso pelo líder checheno - "é do interesse da parte chechena trabalhar directamente, sem intermediários"<sup>34</sup>. E há todos os motivos para acreditar que a implementação do plano de acção para 2018-20120, que fixará todas as áreas promissoras da cooperação bielorrusso-chechena, será mais uma ilustração

---

<sup>32</sup> Encontro com o chefe da República Chechena Ramzan Kadyrov [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-glavoj-chechenskoj-respubliki-ramzanom-kadyrovym-17164/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-glavoj-chechenskoj-respubliki-ramzanom-kadyrovym-17164/)

<sup>33</sup> Encontro com o chefe da República Chechena Ramzan Kadyrov [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7518>

<sup>34</sup> Kadyrov, R. Sobre a palavra do Presidente, imagem da Chechênia e cooperação / R. Kadyrov // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/o-slove-prezidenta-imidzhe-chechni-i-sotrudnichestve-kadyrov-podelilsja-vpechatlenijami-ot-vstrechi-s-5791/>

eloquente do facto de o estabelecimento de laços entre a Bielorrússia e a Chechénia constituir uma nova etapa no reforço das relações bielorrussas-russas.

FOR AUTHOR USE ONLY

## República da Bielorrússia - República de Khakassia:

### em colaboração

A República de Khakassia é uma daquelas regiões da Federação Russa onde vê grandes perspectivas na implementação de projectos conjuntos com a parte bielorrussa na área da organização da produção de máquinas e tractores nos locais de produção e instalações das empresas de construção de máquinas existentes. Para ser mais preciso, "a cooperação comercial e económica das empresas de Khakassia com os pantrunners bielorrussos com um viés para a implementação de projetos de investimento conjunto na produção e reparação de equipamentos agrícolas e automotivos e organização da produção de componentes automotivos é uma direcção promissora para uma maior integração<sup>35</sup>". Em 2013, o chefe da Khakassia V. Zimin observou que o lado bielorrusso está pronto para cooperar e vender os bens necessários à República em condições muito favoráveis: "Os parceiros bielorrussos estão prontos para reduzir o preço de venda em 10-15% para nós, enquanto, em segundo lugar, eles estão prontos para assumir o reembolso da taxa de juros se o equipamento for comprado a crédito. Terceiro, eles estão prontos para considerar opções de adiamento<sup>36</sup>".

A presença de equipamento bielorrusso nesta região russa é ilustrada de forma muito eloquente pelos números. Em Khakassia, 270 máquinas da fábrica de automóveis bielorrussa são utilizadas em minas, secções e outras instalações industriais. Em outubro de 2017, o governo regional assinou um acordo de cooperação com Krasnoyarsk - BelAZServis, que deverá resultar na criação de um moderno centro de serviços para equipamentos de pedreiras em Khakassia. Este projecto é visto aqui como um passo importante na implementação de planos conjuntos no âmbito do acordo de cooperação com a Bielorrússia. Com o aparecimento deste centro de serviços, a Fábrica de Automóveis da Bielorrússia receberá na região da Rússia "uma quantidade significativa de trabalho de reparação e manutenção de equipamentos de mineração, e as maiores empresas parceiras - uma garantia de qualidade e desempenho profissional do trabalho de serviço<sup>37</sup>".

---

<sup>35</sup> Espaço Económico Comum: Integração de Regiões : Informational-Integ. Project / ess., entrevistador: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Rede de negócios, 2013. - - C. 64.

<sup>36</sup> Chigarskikh, I. Chigarskikh // [Recurso eletrónico]. Por que Viktor Zimin foi para Lukashenko e por que Khakassia foi para a China? - - 2016. - URL: <http://shans.online/zachem-viktor-zimin-poehal-k-lukashenko-i-dlya-chego-hakasii-kitajtsy/>

<sup>37</sup> Brewer, E. Centro de Serviço do BelAZ será construído em Khakassia (em russo) / E. Brewery // [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/servisnyj-tsentr-belaza-postrojat-v-hakasii-269741-2017/>

Recordar que o Acordo sobre comércio e cooperação económica, científica e técnica, humanitária e cultural entre os governos da Bielorrússia e de Khakassia foi assinado em Junho de 2016 no âmbito do terceiro Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que se realizou em Minsk. O aparecimento deste documento foi ditado principalmente pelo fato de que "Khakassia precisa de pedreiras e equipamentos agrícolas bielorrussos"<sup>38</sup>. O fato é que a indústria do carvão na região está se desenvolvendo bastante agora - com a abertura de três novas minas. Além disso, há a indústria mineira, a única fábrica de molibdénio na Rússia, onde também operam camiões basculantes bielorrussos. Finalmente, 70 por cento das máquinas agrícolas que operam em Khakassia são também da Bielorrússia. Como resultado, o acordo assinado tornou-se um impulso eficaz para desenvolver laços directos entre as entidades comerciais das partes. Assim, já em julho de 2016 foram assinadas declarações de parceria estratégica "entre CJSC "BELAZ", JSC "BELAZ" - a empresa gestora da holding "BELAZ Holding" - JSC "Coal Company "Razrez "Stepnoy", MC "Soyuzmetallresurs" e LLC "Razrez "Arshanovsky"<sup>39</sup>.

Ao mesmo tempo, representantes da região russa manifestaram interesse em adquirir e organizar a manutenção de equipamentos de construção rodoviária bielorrussa de vários equipamentos, ônibus e trólebus. Em particular, o aeroporto de Abakan exigiu um soprador de arado para a limpeza de alta velocidade do aeródromo. Por isso, em Julho de 2016, numa reunião no Ministério dos Transportes de Khakassia, "representantes do fabricante bielorrusso ofereceram veículos utilitários e tróleis com aterragem baixa, especialmente concebidos para o transporte de passageiros com crianças e deficientes, autocarros de vários equipamentos, incluindo a versão norte da montagem"<sup>40</sup>. A região também espera uma implementação clara dos acordos alcançados para equipar "equipamentos bielorrussos modernos para as instituições educacionais da república, que formam especialistas para a indústria mineira, agricultura, transportes, para que durante o estudo os estudantes possam obter habilidades profissionais nos equipamentos, que depois irão trabalhar no local de produção"<sup>41</sup>.

Em junho de 2013, na reunião do líder bielorrusso com representantes das regiões siberianas, Khakassia fez uma proposta ao chefe da Khakassia para "definir claramente

---

<sup>38</sup> Khakassia tem grande necessidade de carreira bielorrussa e de equipamento agrícola - o chefe da região [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/hakasiya-ochen-nuzhdaetsja-v-belorusskoj-karjernoj-i-selhoztehnikе-glava-regiona-196650-2016/>

<sup>39</sup> Khakassia e Belarus na fase de interação real [recurso eletrónico]. - - 2016. - URL: <http://r-19.ru/news/ekonomika/khakasija-i-belarus-na-stadii-realnogo-vzaimodeystviya/>

<sup>40</sup> Khakassia está expandindo suas fronteiras de cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - - 2016. - URL: <https://www.postkomsg.com/news/various/209113/>

<sup>41</sup> O chefe da Khakassia resumiu os resultados da participação da república no fórum das regiões da Rússia e da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://vg-news.ru/n/121784>

as principais orientações para o desenvolvimento das relações bilaterais no futuro<sup>42</sup>". Como podemos ver, os primeiros passos neste plano já foram dados. Então, vai haver uma sequela.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>42</sup> Alexander Lukashenko reuniu-se com o enviado plenipotenciário do presidente russo Viktor Tolokonsky [Recurso Eletrônico]. - - 2013. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-polnomochnym-predstavitelem-prezidenta-rossii-viktorom-tolokonskim-6303/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-polnomochnym-predstavitelem-prezidenta-rossii-viktorom-tolokonskim-6303/)

## República da Bielorrússia - Primorsky Krai:

### volume de negócios

A República da Bielorrússia e o Primorsky Krai da Federação Russa assinaram um acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, social e cultural já em 1998. Assinado, apesar das relações comerciais externas de Primorye serem caracterizadas por um enfoque esmagador em quatro países da região Ásia-Pacífico - China, Japão, República da Coreia e Estados Unidos da América, que "são responsáveis por mais de 80% do volume de negócios do comércio externo"<sup>43</sup>. O aparecimento deste documento indica que há quase 20 anos atrás, tanto em Minsk como em Vladivostok, estavam convencidos de que a República e a região têm um enorme potencial para o comércio e a cooperação económica. Afinal, a Bielorrússia está interessada em fornecimentos de peixe, frutos do mar, madeira, matérias-primas médicas e técnicas e produtos médicos da Primorye. O interesse do povo do litoral está na compra de máquinas e equipamentos agrícolas bielorrussos, que são utilizados por empresas locais de mineração, carvão, energia e indústrias de construção. E as matérias-primas bielorrussas - malte, amido, levedura - são utilizadas nas indústrias alimentares e de transformação da região. É por isso que ainda hoje a distância geográfica considerável da República e da região não os impede de tomar novas medidas concretas para desenvolver a cooperação bilateral. E agora nesta região da Rússia "o centro da fábrica de automóveis de Minsk "Bosporus" já está a funcionar eficazmente, que fornece às empresas da região tractores, semi-reboques, camiões contentores, tractores de madeira, camiões basculantes e outros equipamentos sob a marca "MAZ". Além disso, no território da região existe um escritório de representação da Minsk Tractor Works - ProfMash-DV Commercial and Industrial Company LLC<sup>44</sup>. Os interesses destes e de outros exportadores bielorrussos no território da região são também representados pela LLC "Far Eastern Autocentre". (Vladivostok), LLC Amkodor-Dormash DV (Vladivostok), LLC Spetsavtotsentr-Primorye (Artem).

A dinâmica de rotação do comércio entre a Bielorrússia e a Primorye nos últimos anos tem sido bastante controversa. Em 2013, o volume do "comércio mútuo com a região

---

<sup>43</sup> União Económica Eurasiática: aspecto regional: inform.-integ. projeto / ess., entrevistador. B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesosset, 2014. -- C. 49.

<sup>44</sup> Fedyuk, R.S. Cooperation of the Republic of Belarus with the Primorsky Krai of the Russian Federation / R.S. Fedyuk, A.V. Mochalov, A.S. Timokhin // Belarus in the modern world: materials of the XII International Conference devoted to the 92nd anniversary of the Belarusian State University, October 30, 2013 / edited by A.V. Mochalov. V.G. Shadursky [et al.]. - Minsk: BSU Publishing Center, 2013. -- C. 59.

era de 64,1 milhões de dólares"<sup>45</sup>. Em 2016, este valor já diminuiu para 19,3 milhões de dólares. E só em 2017 houve uma tendência positiva, quando, apesar do afastamento territorial e dos complexos esquemas logísticos de entrega de cargas, o volume de negócios mútuo começou a crescer e, "se não for este ano, no próximo ano vamos abordar o volume de negócios mútuo de 30 milhões de<sup>46</sup>dólares".

ДАЛЬНЕВОСТОЧНЫЙ ОБЛАСТИ ПРОДУКЦИИ ЧЕТВЕРТЫХ ВТОРЫХ  
ВЗАИМОДЕЙСТВУЯ, НАПРАВЛЕНИЙ ОБЛАСТИ СТОРОНЫ ЭТУ  
ЧЕТВЕРТЫХ, НОМЕНКЛАТУРЫ: ЗАКУПОК-ЧЕТВЕРТЫХ, ЦЕЛОМУ В В  
ПЛЕМЕННОГО ПЛЕМЕННОГО НАПРАВЛЕНИЙ ПРЕДПРИЯТИЙ  
ПАНЕЛЬНОГО ТОМ ПЛЕМЕННОГО, МЕСТО ПО ОБЛАСТИ МЕСТО  
ВТОРЫХ МЕСТО "ЧЕТВЕРТЫХ РЯДУ"; РАМКАХ-ЧЕТВЕРТЫХ, ВО ГЕКТАР  
ПРОГРАММЫ НАПРАВЛЕНИЙ БЕЛОРУССКИХ ОБЛАСТИ ОБЛАСТИ  
РАСШИРЕНИЯ ПЕРВЫХ, ВТОРЫХ ЧЕТВЕРТЫХ ЧЕТВЕРТЫХ ПУТЕМ  
ПЛЕМЕННОГО; МЕСТО-ВЗАИМОДЕЙСТВУЯ, БЕЛОРУССКИХ  
ВЗАИМОДЕЙСТВУЯ МЕСТО ТЕХНИКИ РЕАЛИЗАЦИИ ТРЕТЬИХ,  
НАРАЩИВАНИЯ ДАЛЬНЕВОСТОЧНЫЙ, СОБИРАЮТСЯ; МЕСТО-  
ТРЕТЬИХ, НАПРАВЛЕНИЙ БЕЛОРУССКИХ СЕТЕЙ

Quanto a esta última direcção, é muito encorajador que o Ministério da Indústria da Bielorrússia já tenha desenvolvido uma estratégia para criar "com base no Far Eastern Autocenter". (Vladivostok) instalações de montagem de colheitadeiras de grãos (Gomselmash PA) e tratores saturados de energia "Belarus-3522".<sup>47</sup>e em Mikhailovka, no assentamento do Krai de Ussuri, no 121º quilómetro da rodovia federal de Ussuri (Vladivostok - Khabarovsk), a base de produção da futura fábrica de montagem conjunta já foi equipada.

Além disso, o desenvolvimento da cooperação entre a República da Bielorrússia e Primorsky Krai está relacionado com a implementação de projectos de investimento nesta região russa, "incluindo a utilização dos instrumentos do Porto Livre de Vladivostok e a criação de áreas de desenvolvimento socioeconómico avançado"<sup>48</sup>. Seis deles estão planeados para serem criados aqui: "Petroquímica", "Zarubino", "Mikhailovsky", "Ilha Russa", "Nadezhdinsky", "Pedra Grande". O regime destes

<sup>45</sup> Zalessky, B. Relações Internacionais e Mídia. Características da cooperação internacional multi-vectorial no período dos desafios globais / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing: Saarbrucken, Deutschland / Germany, 2016. -- C. 114.

<sup>46</sup> Brewery, E. Belarus e Primorskiy krai trabalharão uma possibilidade de criação na região de produção de montagem de tratores bielorrussos // [recurso Electron]. -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-primorskij-kraj-prorabotajut-vozmozhnost-sozdaniya-v-regione-sborochnogo-proizvodstva-274172-2017>

<sup>47</sup> Informações sobre a cooperação do Primorsky Krai com a República da Bielorrússia [recurso Electron]. -- 2017. - URL: [http://adm-ussuriisk.ru/ussuri\\_borough/biznes-gorodskogo-okruga/information-on-belarus/9727-informacii-po-sotrudnichestvu-primorskogo-kraya-s-respublikoy-belarus.html](http://adm-ussuriisk.ru/ussuri_borough/biznes-gorodskogo-okruga/information-on-belarus/9727-informacii-po-sotrudnichestvu-primorskogo-kraya-s-respublikoy-belarus.html)

<sup>48</sup> Primorsky Krai [Recurso Electrónico]. -- 2016. - URL: <https://export.by/primorye>

territórios prevê a disponibilização de locais de investimento com as infra-estruturas de engenharia e transporte necessárias, a simplificação dos procedimentos administrativos, a utilização de preferências fiscais e aduaneiras, até à simplificação e aceleração do retorno do imposto sobre o valor acrescentado, bem como a redução das taxas dos prémios de seguro de 30 para 7,6 por cento em dez anos. Tudo isto sugere um potencial muito grande para a cooperação entre a Bielorrússia e a Primorye.

FOR AUTHOR USE ONLY



## **Bielorrússia - Cazaquistão: novas possibilidades de interação**

Em Novembro de 2017, os presidentes da Bielorrússia e do Cazaquistão assinaram um acordo de cooperação social e económica até 2026, com um programa de medidas concretas para a sua implementação no mesmo período. "Este documento de política pretende consolidar as relações prospectivas dos dois países e abrir novas oportunidades para o desenvolvimento de uma cooperação abrangente<sup>49</sup>. Em particular, as partes chegaram à conclusão de que a base da parceria bilateral formada desde 1992 - o momento de estabelecer relações diplomáticas - permite hoje Minsk e Astana passar para um novo nível de interação tecnológica com ênfase na inovação e na alta tecnologia. Tanto mais que durante os três trimestres de 2017 o volume de negócios entre os países aumentou de uma só vez em quase 65% e ascendeu a cerca de 500 milhões de dólares. No entanto, segundo os chefes de Estado, mesmo esta dinâmica positiva ainda não corresponde ao potencial de cooperação de integração entre a Bielorrússia e o Cazaquistão. É por isso que os governos de ambos os países têm uma tarefa tensa - elevar o volume de negócios do comércio mútuo para um bilhão de dólares nos próximos dois ou três anos, implementando projetos promissores em vários campos: petroquímica, agricultura, energia, transporte, logística e novas tecnologias. Ao mesmo tempo, o principal motor da cooperação económica bilateral continuará sendo a cooperação industrial, na qual o lado bielorusso declarou sua disponibilidade para aumentar o nível de localização de produtos conjuntos no Cazaquistão, o que criará empregos adicionais no país. A propósito, "hoje, 260 empresas bielorrussas trabalham no Cazaquistão<sup>50</sup>.

As formas de resolver a tarefa de aumentar o volume do comércio mútuo bielorrusso-cazaque foram exaustivamente consideradas pelas partes no fórum empresarial realizado em Minsk em Novembro de 2017, o maior da história da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, no qual participaram cerca de 400 representantes dos

---

<sup>49</sup> Conversações oficiais com o presidente do Cazaquistão, Nursultan Nazarbayev [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnye-peregovory-s-prezidentom-kazaxstana-nursultanom-nazarbaevym-17546/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnye-peregovory-s-prezidentom-kazaxstana-nursultanom-nazarbaevym-17546/)

<sup>50</sup> As relações entre Belarus e o Cazaquistão atingiram um alto nível estratégico - Nazarbayev [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazahstana-vyshli-na-vysokij-strategicheskij-uroven-nazarbaev-278130-2017/>

círculos empresariais dos dois países, e na exposição paralela "55 empresas bielorrussas apresentaram mais de 100 desenvolvimentos avançados"<sup>51</sup>.

Existem grandes perspectivas de aumentar a oferta bielorrussa para o Cazaquistão, por exemplo, na indústria madeireira. Basta dizer que, no período de janeiro a setembro de 2017, as empresas da Bielorrússia preocupam a Bellesbumprom aumentou as exportações de seus produtos para o mercado cazaque em 42,3% ou até 18,3 milhões de dólares. É de salientar que "as empresas da preocupação fornecem ao Cazaquistão quase todos os tipos de produtos de madeira, em primeiro lugar mobiliário, que ocupa mais de 60% do volume total das exportações. Na segunda posição em termos de volume de vendas - placas de aglomerado"<sup>52</sup>. E depois seguir placas de fibra de madeira, compensado, madeira serrada, portas, janelas, papel de parede, papelão, fósforos. E praticamente cada uma destas posições de exportação no mercado do Cazaquistão mostra um crescimento sistemático dos volumes.

Caminhões e máquinas agrícolas são outro item sólido de exportação da Bielorrússia para o Cazaquistão. Assim, no âmbito do já chamado fórum empresarial Belarusian-Kazakh, a fábrica de automóveis Belarusian Automobile Plant e a AstanaBelAZService LLP assinaram um contrato para o fornecimento de 25 camiões basculantes no valor de quase 25 milhões de dólares a este país da Ásia Central. Além disso, de acordo com o memorando assinado entre a fábrica de automóveis de Minsk e a Hyundai Trans Auto no Cazaquistão "está previsto o fornecimento de 100 conjuntos de camiões de camiões basculantes e veículos municipais em 2018"<sup>53</sup>. Finalmente, em 2018 a Minsk Tractor Works enviará duas mil das suas máquinas para a Belarusian Tractor Trading House LLP, e a Gomselmiash enviará 500 conjuntos de máquinas para a Kazakh Agromashholding JSC. Também é importante que os residentes de Gomel tenham fornecido a seus parceiros - Agromashholding JSC - direitos exclusivos de revendedor para vender toda a gama de seus produtos no Cazaquistão, o que lhes permitirá expandir seriamente a gama de combinações exportadas. É uma questão, em particular, que "para uma parte do sul do Cazaquistão, entregar técnicas para a colheita

---

<sup>51</sup> Dylenok, Yu. Cerca de 400 participantes reuniram-se no fórum de negócios Belarusian-Kazakh em Minsk / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/okolo-400-uchastnikov-sobral-belorussko-kazahstanskij-biznes-forum-v-minske-278134-2017/>

<sup>52</sup> As empresas de Bellesbumprom aumentaram as exportações para o Cazaquistão em 42,3% em Janeiro-Setembro [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-janvare-sentjabre-uvlechili-eksport-v-kazahstan-na-423-278065-2017/>

<sup>53</sup> Dylenok, Yu. Grandes contratos são assinados no fórum de negócios Belarusian-Kazakh / Yu. Dylenok // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/krupnye-kontrakty-podpisany-na-belorussko-kazahstanskom-biznes-forume-278142-2017/>

do arroz"<sup>54</sup>. A Gomselmash tem uma máquina deste tipo, que está agora a ser preparada para a produção em massa.

A Bielorrússia e o Cazaquistão também têm planos ambiciosos de cooperação no desenvolvimento de corredores de transporte digital para a Europa Ocidental e do Norte, o que é muito importante dada a localização geográfica de ambos os países ao longo da faixa económica da Rota da Seda. O objectivo estratégico aqui é duplicar o volume de trânsito de contentores para transportar "1 milhão de contentores por ano até 2020 e 2 milhões até 2025"<sup>55</sup>. É importante que o contentor médio da Ásia Central chegue à Europa Ocidental em duas semanas. As partes pretendem fazer face a esta tarefa através de um trabalho coordenado com colegas chineses e russos.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>54</sup> Dylenok, Yu. O distribuidor exclusivo do "Gomselmash" no Cazaquistão tornou-se JSC "Agromashholding" / Yu.Dylenok // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/ekskljuzivnym-dilerom-gomselmasha-v-kazahstane-stalo-ao-agromashholding-278165-2017/>

<sup>55</sup> Dylenok, Yu. Bielorrússia e Cazaquistão estão a intensificar a cooperação no desenvolvimento dos corredores de transporte digital (em russo) / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-aktivizirujut-sotrudnichestvo-v-razvitii-tsifrovyyh-transportnyh-koridorov-278213-2017/>

## **Bielorrússia - Cazaquistão:**

### **inovações, novas tecnologias, cooperação**

O Tratado de Cooperação Social e Económica entre a Bielorrússia e o Cazaquistão assinado em Novembro de 2017, até 2026, "visa implementar uma etapa qualitativamente nova nas relações bilaterais, envolvendo a penetração mútua do capital com ênfase na inovação e na alta tecnologia"<sup>56</sup>. Os projetos que permitem criar produtos conjuntos de alto valor agregado e proporcionar emprego continuarão a ser a locomotiva da parceria estratégica entre a Bielorrússia e o Cazaquistão. No final de 2017, oito instalações de montagem conjunta estavam funcionando no Cazaquistão, onde "a montagem de pedreira, mina, equipamentos especiais de utilidades e de combate a incêndios, tratores, colheitadeiras, motores, enfardadeiras e equipamentos médicos" foi providenciada<sup>57</sup>.

Um dos óbvios líderes bielorrussos de presença no mercado do Cazaquistão é a fábrica de automóveis de Minsk, que em 2010 abriu na Astana "Trade House "MAZ-Kazakhstan" LLP e até hoje formou a sua rede de distribuição neste país, que inclui nove concessionários, bem como uma rede de 12 estações autorizadas para a manutenção de automóveis bielorrussos. Uma continuação lógica desta cooperação foi a abertura, em Junho de 2017, em Almaty, da fábrica de montagem automóvel da Hyundai Trans Auto Company, pertencente ao Grupo Astana Motors, da produção de camiões basculantes pesados MAZ 5516X5 e MAZ 6501N9 "com uma capacidade de 20 toneladas". Ao fazê-lo, é realizado um ciclo completo de soldagem, montagem e pintura<sup>58</sup>.

Ainda antes, em 2007, teve início a cooperação entre o Gomselmash OJSC da Bielorrússia e o Cazaquistão Agromash Holding JSC. Durante dez anos, a fábrica de montagem conjunta Belarus-Kazakh, que está localizada na cidade de Kostanai com base na JSC "Agshromash Holding", conseguiu coletar mais de três mil colheitadeiras. E isto desde que a capacidade do mercado cazaque nesta técnica seja de mil máquinas novas por ano. Em 2018, a joint venture vai dominar a produção de mais dois novos

---

<sup>56</sup> Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2017 [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a8a5169b6e487b3b.html>

<sup>57</sup> Matveeva, N. As relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão adquiriram um carácter aliado e estratégico - Bulegenov / N. Matveeva // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazahstana-priobremli-sojuznicheskij-i-strategicheskij-harakter-bulegenov-266564-2017/>

<sup>58</sup> A produção de equipamento automóvel MAZ [recurso electrónico] foi lançada no Cazaquistão. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-kazahstane-zapuscheno-proizvodstvo-avtotehniki-maz-256106-2017/>

modelos de máquinas agrícolas. Neste caso estamos a falar dos modelos KZS-575 e KZS-10. "Estas máquinas irão expandir a gama de ceifeiras-debulhadoras que são produzidas em Kostanay, o que permitirá uma resposta mais flexível às necessidades do mercado local<sup>59</sup>.

A entrada em funcionamento em 2016 da primeira fase do projecto de criação do Parque Industrial e Tecnológico Cazaquistão-Bielorrússia de Maquinaria Agrícola e Comunal foi também um bom exemplo do desenvolvimento de uma cooperação bilateral de cooperação bielorrusso-cazaque mutuamente benéfica. A implementação deste grande projeto de investimento começou em 2012, a fim de organizar na cidade de Kokshetau, na região de Akmola, sob as licenças de uma série de fábricas bielorrussas "um ciclo completo de linha de produção para a montagem de reboques, enfardadeiras, acessórios, implementos rolantes e forrageiros, escavadeiras, carregadeiras de vários tamanhos e modificações<sup>60</sup>". A primeira fase do projeto é de quase 10 mil metros quadrados de área. "Cerca de 230 novos empregos serão criados após a segunda fase ser colocada em funcionamento e a empresa estar totalmente carregada"<sup>61</sup>. As partes estão confiantes de que a implementação bem sucedida deste projeto tornará possível a criação de um poderoso cluster de construção de máquinas em Kokshetau, e servirá como um bom exemplo para disseminar esta experiência positiva de cooperação industrial para outras áreas de interação também. Em particular, "está prevista a criação de parques semelhantes para a produção de ônibus de passageiros, equipamentos de pedreiras e mineração, máquinas de construção de estradas<sup>62</sup>.

No total, várias dezenas de projetos científicos e técnicos conjuntos estão planejados para serem implementados nos próximos anos com uma ampla utilização de tecnologias, inovações e desenvolvimentos científicos bielorrussos. Em particular, está previsto o projeto "sobre a criação de produção conjunta de complexos aéreos não tripulados"<sup>63</sup> com organização de sua produção no Cazaquistão. Projetos conjuntos de cooperação no setor petrolífero, incluindo exploração geológica, operação de poços, introdução de vários métodos de intensificação da produção e recuperação de petróleo,

---

<sup>59</sup> Sidorchik, V.V. Dois novos modelos de colhedoras de grãos serão dominados na joint venture Belarus-Kazakh em 2018 / V.Sidorchik // [Recurso eletrônico]. - -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/dve-novyie-modeli-zernouborochnyh-kombajnov-osvojat-na-belorussko-kazahstanskom-sp-v-2018-godu-278818-2017/>

<sup>60</sup> Como a economia do Cazaquistão está sendo levantada no campo [Recurso eletrônico]. - -- 2016. - URL: [https://forbes.kz/process/economy/kak\\_v\\_polevyih\\_usloviyah\\_podnimayut\\_ekonomiku\\_kazahstana/](https://forbes.kz/process/economy/kak_v_polevyih_usloviyah_podnimayut_ekonomiku_kazahstana/)

<sup>61</sup> Akashin, V.Minsk - Kokshetau: projecto mutuamente benéfico (em russo) / V.Akashin // [recurso Electron]. - -- 2016. - URL: <http://apgazeta.kz/2016/10/01/minsk-kokshetau-vzaimovyygodnyj-proekt/>

<sup>62</sup> Entrevista com Anatoly Nichkasov, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à agência noticiosa Khabar (11 de junho de 2014) [Recurso eletrônico]. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/d8d30fc5ce4d68be.html>

<sup>63</sup> Belarus e Cazaquistão estão planejando um projeto para criar uma produção conjunta de zangões [Recurso Eletrônico]. - -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-namechajut-proekt-po-sozdaniyu-sovmestnogo-proizvodstva-besplotnikov-278212-2017/>

que foram discutidos na reunião dos chefes de governo dos dois países, A. Kobyakov e B. Kobyakov, também podem se tornar novas áreas de trabalho bem sucedido de empresas bielorrussas com parceiros cazaques. Sagintaeva em agosto de 2017 em Astana. No total, ainda hoje no Cazaquistão "numa fase activa de formação há seis produções de montagem conjunta".<sup>64</sup> Isto demonstra a grande vontade das partes em continuar a procurar activamente novas formas de cooperação industrial.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>64</sup> Cooperação comercial e económica bilateral [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/trade\\_economic/](http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/)

## Bielorrússia - Ucrânia:

### A cooperação na produção é uma referência

Em Julho de 2017, Kiev acolheu a 25ª reunião da comissão mista bielorrusso-ucraniana sobre comércio e cooperação económica, no âmbito da qual as partes chegaram a um acordo para promover o comércio mútuo e a cooperação na cooperação produtiva para assegurar o crescimento do volume de negócios do comércio mútuo. Recorde-se que um ano recorde na cooperação entre os dois países se realizou em 2012, quando o volume do comércio bielorrusso-ucraniano foi de 7,866 bilhões de dólares com um superávit para o lado bielorrusso - 3,247 bilhões de dólares. Depois disso, os indicadores de cooperação bilateral começaram a diminuir significativamente - para 3,47 bilhões de dólares em 2015. E apenas "após os resultados de 2016 o volume de negócios com a Ucrânia aumentou 10,5%, as exportações - 13,2%, as importações - 3,2%". A balança comercial mútua para este período é positiva no valor de 1,87 bilhões de dólares"<sup>65</sup>. A dinâmica positiva também é observada em 2017: "Assim, em janeiro-maio, o volume de negócios cresceu 26,7% e chegou a US\$ 1,7 bilhão. Ao mesmo tempo, o crescimento do volume da oferta foi observado de ambos os lados"<sup>66</sup>.

Uma das principais reservas, cujo potencial está agora a ser activamente actualizado pelas partes em termos de resolução da tarefa de regressar, nos próximos anos, ao nível recorde de facturação comercial mútua de 8 mil milhões de dólares, é o desenvolvimento da cooperação industrial. Deve-se notar aqui que "na Ucrânia existem fábricas de montagem para a produção de tractores bielorrussos, ceifeiras-debulhadoras, equipamentos de elevadores, tróleys".<sup>67</sup> e empresas modernas com a participação do capital ucraniano foram estabelecidas em solo bielorrusso para produzir carros de passageiros, eletrodos de solda e modernizar equipamentos de helicópteros.

Em Setembro de 2017, esta lista foi adicionada com a JLLC Beltribo - a primeira empresa na Bielorrússia a produzir pastilhas e lonas de travão, aberta nas antigas auto-estradas de Minsk voblast. Os fundadores da empresa - Starodorozhsk mechanical plant e Bila Tserkva plant "Tribo" - definiram uma tarefa séria para a empresa - alcançar um volume de negócios de cinco milhões de dólares dentro dos próximos dois anos. Os

---

<sup>65</sup> Sobre os resultados do comércio externo da República da Bielorrússia e da Ucrânia em 2016 [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://ukraine.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/trade\\_economic/](http://ukraine.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/)

<sup>66</sup> Belarus e Ucrânia vão discutir a promoção do comércio mútuo [recurso electrónico] na reunião da Comissão Interestadual em Kiev. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-ukraina-na-zasedanii-mezhpravkomissii-v-kieve-obsudjat-stimulirovanie-vzaimnoj-torgovli-257135-2017/>

<sup>67</sup> Entrevista de Igor Sokol, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Ucrânia à revista científica anual "Ukraina diprmatichna" (№17, 2016) [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/c210c1737ece09bb.html>

pré-requisitos para uma solução de sucesso podem ser vistos na vasta gama de produtos disponíveis aqui. Afinal, isto não é apenas a produção de peças para manutenção de caminhões basculantes da fábrica de automóveis da Bielorrússia, mas também a produção de pastilhas de freio para o metrô de Minsk, Minsk Tractor Works, e a partir do primeiro semestre de 2018 - para a fábrica de automóveis BelGi. Também serão produzidas aqui pastilhas de freio e placas de embreagem para equipamentos Gomselmash e pastilhas para as necessidades da ferrovia bielorrussa. Além disso, "está previsto dominar a produção de blocos ferroviários na Old Roads, que serão fornecidos para a Letónia, Lituânia e Estónia"<sup>68</sup>. Espera-se que dentro de seis meses a nova fábrica atinja toda a sua capacidade de concepção, e o volume de investimento na mesma nos próximos dois anos será de cerca de dois milhões e meio de dólares.

Os chefes das regiões de Gomel e Kherson anunciaram sua intenção de estabelecer uma joint venture em engenharia mecânica e processamento de produtos agrícolas em setembro de 2017. Em particular, estamos falando da montagem de Gomselmash combina em uma das empresas da região de Kherson. A relevância deste projecto conjunto para o lado ucraniano é ditada pelo facto de "nos próximos anos, os agricultores locais precisarem de substituir cerca de 500 equipamentos, que já trabalharam o seu recurso"<sup>69</sup>. Do lado bielorrusso, o interesse na cooperação com os colegas ucranianos explica-se pelo facto de a região de Gomel comprar no estrangeiro uma quantidade significativa de forragens com elevado teor de proteínas para a sua criação de gado, incluindo as refeições de girassol. A este respeito, parece muito promissor fornecer aos fabricantes Kherson a capacidade da planta de gordura Gomel para o processamento de sementes de girassol com a subsequente venda do óleo vegetal resultante sob as suas próprias marcas.

Além disso, especialmente promissor em termos de aumento do volume de negócios entre a Bielorrússia e a Ucrânia é o desenvolvimento da cooperação das partes no abastecimento do mercado ucraniano com equipamento pesado bielorrusso. Sabe-se que mais de dois mil camiões basculantes da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia estão agora a trabalhar na Ucrânia, sendo responsáveis por mais de 90% da frota total deste equipamento neste país. Entre elas estão máquinas com uma capacidade de 220 toneladas, operando na Ingulets Mining and Processing Integrated Works, na região de Dnepropetrovsk. No final de agosto de 2017 foram entregues à Ucrânia mais cinco caminhões basculantes de mineração com capacidade de 130 toneladas. E agora os

---

<sup>68</sup> A primeira empresa na Bielorrússia a produzir pastilhas de travão foi aberta em Old Highways [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/pervoe-v-belarusi-predpriyatje-po-proizvodstvu-tormoznyh-kolodok-otkrylos-v-staryh-dorogah-267852-2017/>

<sup>69</sup> As regiões Sidorchik, V.Gomel e Kherson planejam criar uma JV na construção de máquinas e processamento agrícola (em russo) / V.Sidorchik // [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-i-hersonskaja-oblasti-planirujut-sozdat-sp-v-mashinostroenii-i-selhozpererabotke-266822-2017/>



especialistas da joint venture "Kryvbass-BelAZ-Service" estão concluindo os trabalhos de instalação e comissionamento. "Em breve serão colocados em funcionamento camiões basculantes de 130 toneladas na PJSC "ArcelorMittal Blood Horn"<sup>70</sup>, onde já são utilizadas mais de 80 unidades de maquinaria produzida pela JSC "BelAZ".

Outro projeto bastante tentador de cooperação bielorrusso-ucraniana, hoje discutido ativamente pelas partes, é a construção de um terminal portuário no Dnieper, na fronteira da Bielorrússia e da Ucrânia. O facto é que a utilização conjunta das vias navegáveis permitiria organizar o transporte suave de passageiros e carga a partir dos portos dos mares Negro, Mediterrâneo e Cáspio e dos estados do Danúbio.

Todos estes exemplos ilustram o elevado potencial da cooperação produtiva bielorrusso-ucraniana com o objectivo de duplicar o volume de negócios do comércio mútuo durante os próximos dois anos.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>70</sup> BelAZ forneceu cinco caminhões basculantes [recurso eletrônico] para a Ucrânia. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-v-ukrainu-pjat-karjernih-samosvalov-264698-2017/>

## **Belarus-Kyrgyzstan: do comércio à cooperação**

A República do Quirguistão está entre os países da Ásia Central com os quais a República da Bielorrússia tem visto uma dinâmica positiva constante nos últimos anos, tanto na esfera política como na económica. Em Maio de 2013, numa reunião com membros do Clube Editor-chefe da Comunidade dos Estados Independentes, Estados Bálticos e Geórgia, o Presidente do Quirguizistão A. S. Pavlovsk, o Presidente da República do Quirguizistão. Atambayev observou: "Gostaria de ver as relações económicas entre a Bielorrússia e o Quirguizistão desenvolverem-se de forma dinâmica. Há uma série de mercadorias na Bielorrússia em que o Quirguizistão está interessado. Por sua vez, também estamos prontos para fornecer bens que sejam de interesse para a economia bielorrussa<sup>71</sup>. Em setembro de 2015, na reunião dos chefes de governo dos dois países, concentrando-se na necessidade de aumentar a rotatividade comercial mútua, as partes concordaram que "além da cooperação comercial, os esforços devem ser concentrados no desenvolvimento da cooperação industrial"<sup>72</sup>. E no primeiro trimestre de 2017, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e os Quirguizes aumentou uma vez e meia, ascendendo a 15,2 milhões de dólares. A Comissão Intergovernamental de Comércio e Cooperação Económica Bielorrusso-Quirguizistão desempenhou um papel importante no reforço da cooperação bilateral entre os países, cuja sexta e sétima reuniões se realizaram em Junho de 2016 em Bishkek e em Junho de 2017 em Minsk.

Em particular, na sétima sessão da comissão, as partes constataram uma intensificação significativa dos contactos das empresas bielorrussas com os parceiros quirguizes, o que apenas contribui para a expansão da cooperação entre a Bielorrússia e o Quirguizistão no fornecimento de equipamento e cooperação industrial, na energia, agricultura, saúde, educação, ciência, cultura, informação e turismo, bem como para o desenvolvimento da cooperação entre regiões e zonas económicas livres dos dois países. Esta extensa lista de cooperação bielorrusso-quirguizistão também inclui áreas promissoras como "formação de especialistas, melhoria das suas competências, criação

---

<sup>71</sup> O Quirguistão está interessado em desenvolver as relações comerciais e económicas com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: <http://www.belvpo.com/ru/26710.html>

<sup>72</sup> Andrey Kobayakov reuniu-se com o chefe do governo do Quirguistão [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6027>

de redes de distribuição, joint ventures para a produção de maquinaria agrícola, fornecimento de elevadores bielorrussos ao Quirguizistão"<sup>73</sup>.

No que diz respeito ao comércio mútuo, os líderes aqui são obviamente os fornecedores de produtos agrícolas bielorrussos para o mercado quirguizistão, como evidenciado pelos números: "No final de 2016, as exportações do Ministério da Agricultura e Alimentação para o Quirguistão aumentaram 3,1 vezes, enquanto no primeiro trimestre de 2017 - quase 14 vezes. A base do abastecimento de exportação é a carne e os produtos lácteos"<sup>74</sup>. Concordando em aumentar ainda mais o fornecimento mútuo de produtos agrícolas, a expansão da sua nomenclatura de mercadorias, as partes também decidiram considerar a possibilidade de projetos conjuntos no campo do desenvolvimento da pecuária e da produção agrícola.

O carro-chefe da cooperação de produção bielorrusso-Quirguizistão pode ser chamado de produção de montagem de tratores e centro de serviço para serviço de máquinas agrícolas da Bielorrússia, com base no "Avtomash Radiator" Ltd. inaugurado em novembro de 2016 em Bishkek. Um detalhe importante - "cerca de 90% dos radiadores para montagem de tratores de Minsk são fornecidos pelo Quirguizistão. A montagem das ceifeiras-debulhadoras Gomselmash já começou na mesma oficina de montagem"<sup>75</sup>. Além disso, as partes estão agora a considerar activamente o estabelecimento de joint ventures na indústria ligeira, um pré-requisito para o qual é actualmente observada a actualização das relações comerciais nesta área. Assim, em Abril de 2017, a empresa quirguize "Opt-Invest" forneceu pela primeira vez um lote de produtos têxteis à Bielorrússia e, em Setembro de 2017, assinou um contrato com a parte bielorrussa para o fornecimento de vestuário.

Se falamos do desenvolvimento dos laços entre as regiões da Bielorrússia e do Quirguizistão, os líderes óbvios aqui são as capitais - Minsk e Bishkek, que em 1997 assinaram o Acordo de Cooperação Económica, Científica, Técnica e Cultural, e em 2008 estabeleceram relações geminadas. Na linguagem dos números, essa interação inter-regional parece ser a seguinte: "A taxa de crescimento do volume de negócios das empresas de Minsk com o Quirguistão em Janeiro-Junho de 2017, em comparação com o mesmo período de 2016, foi de 306%, exportações de mercadorias - 393,7%,

---

<sup>73</sup> Sobre a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Kyrgyz sobre Comércio e Cooperação Económica [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://kyrgyzstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b7a170b217ff5943.html>

<sup>74</sup> O Quirguistão está interessado na criação de produções de montagem de maquinaria agrícola bielorrussa [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kyrgyzstan-zainteresovan-v-sozdanii-sborochnyh-proizvodstv-belorussoj-selhoztehniki-251058-2017/>

<sup>75</sup> Omuraliev observou uma tendência positiva no desenvolvimento das relações entre o Quirguistão e a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/omuraliev-otmetil-pozitivnuju-tendentsiju-v-razvitii-otnoshenij-mezhdu-kyrgyzstanom-i-belarusju-269017-2017/>

exportações de serviços - 176,1%<sup>76</sup>. Os parceiros quirguizes foram fornecidos com tratores, fogões de pavimentação, radiadores, aquecedores de ar, refrigeradores e medicamentos. Os novos produtos exportados de Minsk eram produtos lácteos, aglomerados de madeira e ferramentas.

A cooperação entre as duas capitais no domínio do desenvolvimento dos transportes públicos pode tornar-se muito promissora num futuro próximo. Afinal, os planos da Bishkek incluem a compra de cerca de 400 autocarros de alta capacidade. E agora as autoridades da capital do Quirguistão estão estudando o mercado de fornecedores. Ao mesmo tempo, deve-se assumir que os fabricantes de equipamentos de transporte de Minsk têm uma boa chance de participar deste projeto. Em 2009, Minsk Belkommunmash entregou 20 tróleys a Bishkek, e mais tarde ganhou o concurso para a exportação de mais 30 unidades de transporte eléctrico.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>76</sup> Matveeva, N. Bishkek planeia comprar equipamentos para o desenvolvimento de transportes públicos às empresas de Minsk / N. Matveeva // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/bishkek-planiruet-zakupit-u-minskih-predpriyatij-tehniku-dlja-razvitija-obschestvennogo-transporta-265609-2017/>

## **Bielorrússia - Geórgia: os parlamentos intensificarão os contactos**

Em Novembro de 2017, a primeira visita parlamentar a Minsk na história das relações entre a Bielorrússia e a Geórgia foi feita por uma delegação de alto nível chefiada pelo Presidente do Parlamento da Geórgia I. Kobakhidze, o que pode dar novos impulsos ao desenvolvimento de todo o complexo de relações entre os dois Estados. Afinal, em Minsk, eles partem do entendimento de que a diplomacia popular e "o fortalecimento dos laços interparlamentares criam uma base muito boa para a construção das mesmas relações comerciais e econômicas". Esta é uma boa base e, sem ela, é impossível criar relações muito profundas e de longo prazo entre os países<sup>77</sup>. É especialmente importante ter este factor em conta quando falamos da Geórgia, onde o Parlamento desempenha o seu papel decisivo na vida do Estado e a influência dos deputados na sociedade georgiana é muito elevada.

A visita de parlamentares georgianos à Bielorrússia teve lugar numa altura em que o comércio e a cooperação económica entre os dois países começaram a mostrar uma dinâmica positiva. Assim, "no final de 2016, o volume de trocas comerciais entre a Bielorrússia e a Geórgia aumentou 63% e ascendeu a 73,2 milhões de dólares"<sup>78</sup>. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas aumentaram 2,5 vezes ao mesmo tempo. Essa dinâmica de interação demonstra as oportunidades reais de levar o volume de comércio mútuo bielorrusso-georgiano para 100 milhões de dólares até o final de 2017 e, a médio prazo, para 200 milhões de dólares. Resolver uma tarefa de tal envergadura é viável, inclusive com a condição de que "as relações entre os órgãos legislativos da Bielorrússia e da Geórgia atinjam um novo nível". em<sup>79</sup> que os parlamentares dos dois países, no âmbito das suas competências, não só apoiarão os governos na melhoria do quadro jurídico e contratual e se esforçarão por desenvolver um diálogo construtivo sobre as actividades legislativas, mas também por promover contactos inter-regionais e reforçar as suas capacidades em áreas promissoras, bem como ajudar a estabelecer ligações directas entre entidades empresariais. De facto, para este efeito - activação considerável das relações de parceria - os Presidentes da Assembleia Nacional da

---

<sup>77</sup> Reunião com o Presidente do Parlamento Georgiano Irakli Kobakhidze [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-predsdatelem-parlamenta-gruzii-irakliem-kobakhidze-17492/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predsdatelem-parlamenta-gruzii-irakliem-kobakhidze-17492/)

<sup>78</sup> Belarus e Geórgia estão intensificando a cooperação na implementação da política de concorrência [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://белта.бел/economics/view/belarus-i-gruzija-aktivizirujut-sotrudnichestvo-v-oblasti-realizatsii-konkurentnoj-politiki-276796-2017/>

<sup>79</sup> As relações entre os órgãos legislativos da Bielorrússia e da Geórgia devem atingir um novo nível - Kobakhidze [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-zakonodatelnih-organov-belarusi-i-gruzii-dolzny-vyjti-na-novyj-uroven-kobakhidze-276669-2017/>

República da Bielorrússia e do Parlamento da Geórgia no âmbito da visita de I. Kobakhidze assinaram uma declaração conjunta na qual delinearão a principal essência da cooperação entre parlamentares - "promover o aprofundamento da cooperação bilateral nos domínios comercial-económico, de investimento, científico-técnico, cultural, na política de juventude, educação, turismo, tecnologias da informação, logística, comunicação e informatização"<sup>80</sup>.

É de notar que a intensificação dos contactos interparlamentares bielorrusso-georgianos começou nos últimos anos, quando foram criados grupos de amizade nos parlamentos de ambos os países. Hoje, o novo problema já lhes é apresentado: "Para interação temática, os chefes de grupos de amizade de ambas as partes poderiam fazer roteiros e planejar o trabalho levando em conta os aspectos neles fornecidos"<sup>81</sup>. Estes roteiros serão baseados em um ou mais projetos de grande escala, em torno dos quais não apenas a dimensão parlamentar da cooperação bielorrusso-georgiana poderia ser aprofundada, mas também a dimensão produtiva e operacional, visando criar centros de negócios para organizar o trabalho de empresas com competência e interesse conjuntos. Na verdade, hoje já é uma questão de reiniciar o trabalho dos grupos de amizade parlamentar, que "não só devem realizar as actividades que foram delineadas pelos líderes parlamentares, mas também trabalhar de forma bastante activa por conta própria"<sup>82</sup>. E, a este respeito, a actividade dos grupos parlamentares de amizade para criar condições para uma cooperação regional e económica frutuosa e o desenvolvimento de contactos entre as comunidades empresariais parece muito promissora. Além disso, a Bielorrússia e a Geórgia já têm uma experiência útil de cooperação inter-regional.

Em particular, em Setembro de 2016, no âmbito da terceira reunião da Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica Bielorrússia-Geórgia, realizada em Tbilisi, na região de Mogilev e na República Autónoma da Adzharia, foi assinado um memorando de cooperação. Vários outros documentos sobre cooperação foram adotados pelo distrito de Gorets e pelo município de Khashura, Bobruisk com as cidades de Kobuleti e Batumi, assim como a filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria de Adjara. Em Setembro de 2017, o estabelecimento de relações amigáveis já tinha sido anunciado por Mogilev

---

<sup>80</sup> Os oradores dos parlamentos bielorrusso e georgiano assinaram uma declaração conjunta sobre cooperação [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/spikery-belorusskogo-i-gruzinskogo-parlamentov-podpisali-sovmestnoe-zajavlenie-o-sotrudnichestve-276782-2017/>

<sup>81</sup> Os deputados bielorrussos estão determinados a trabalhar com o Parlamento da Geórgia - Andreichenko [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/beloruskie-deputaty-nastroeny-na-predmetnuju-rabotu-s-parlamentom-gruzii-andrejchenko-276707-2017/>

<sup>82</sup> Belarus considera a Geórgia um de seus parceiros estratégicos - Myasnikovich [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-schitaet-gruziju-odnim-iz-strategicheskikh-partnerov-mjasnikovich-276652-2017/>

e Batumi. No memorando assinado eles concordaram "em desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica em todas as esferas". O primeiro passo será desenvolver um programa de actividades conjuntas para o próximo ano, bem como preparar projectos específicos para posterior implementação<sup>83</sup>. Ao mesmo tempo, foi assinado um memorando de cooperação entre a Agência de Desenvolvimento Regional de Mogilev e o Ministério das Finanças e Economia da Adjara, bem como um contrato de fornecimento de produtos entre a "Bakaleia Mogilev" OJSC e a empresa "Adjara Wine House". E a Academia Agrícola Estatal Bielorrussa em Gorki, região de Mogilev, concordou em cooperar com a Universidade Estatal de Batumi com o nome de Shota Rustaveli. Obviamente, o envolvimento dos parlamentares nestes projectos só pode acelerar a sua implementação.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>83</sup> Kulyagin, S. Mogilev e Batumi assinaram um memorando sobre o estabelecimento de relações amigáveis / S. Kulyagin // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/mogilev-i-batumi-podpisali-memorandum-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-svjazej-265669-2017/>

## **Bielorrússia - Geórgia:**

### **reserva de parceria - regiões**

Em Janeiro de 2018, Minsk acolheu a quarta reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Económica, onde as partes declararam a sua intenção de elevar o volume do comércio bilateral para 200 milhões de dólares até 2020. Uma das formas eficazes de resolver este problema é desenvolver a cooperação inter-regional bielorrusso-georgiana, cujo potencial "é enorme e deve ser plenamente aproveitado"<sup>84</sup>. Um passo concreto para uma maior realização das oportunidades de parceria entre as regiões dos dois países foi o Programa para 2018-2019, assinado no âmbito da quarta reunião da comissão intergovernamental para a implementação do acordo entre o Comitê Executivo Regional de Minsk e a administração do comissário estadual - governador de Kakheti sobre cooperação comercial, econômica e social e cultural. Este documento sublinha mais uma vez o facto de hoje existir muita ligação entre Minshchina e Kakhetiya. Basta dizer que nas três empresas de mineração da Geórgia - JSC "RMG Cooper", JSC "Rustavi MK" e LLC "Sakcementi" agora "opera 41 caminhões basculantes" BELAZ "capacidade de carga útil. 45-55 toneladas"<sup>85</sup>, produzido na região de Minsk. Naturalmente, o exemplo dado do desenvolvimento da parceria entre as regiões das duas usinas não é o único. Em geral "no campo dos acordos/memorais de cooperação regional e fraterna foram assinados entre Minsk e Tbilisi, <...> Brest e Batumi, Polotsk e Tskaltubo, Gomel e Kutaisi, região de Mogilev e República Autónoma de Adjara".

Sem dúvida, a bandeira desta parceria é a interação entre as duas capitais, iniciada em 1994, e em setembro de 2015, Minsk e Tbilisi assinaram um acordo sobre as relações de geminação para "promover o estabelecimento e a expansão das relações bilaterais nas esferas econômica, científica, tecnológica e cultural, o desenvolvimento de atividades de investimento e inovação, a cooperação em saúde, educação, cultura e esporte, o intercâmbio de informações sobre o desenvolvimento das cidades, levando em conta a organização do governo autônomo local"<sup>86</sup>. E em apenas um ano, a exportação de bens e serviços bielorrussos para a capital georgiana dobrou.

---

<sup>84</sup> O Fórum Regional sobre Desenvolvimento Sustentável está previsto para o início de 2018 em Minsk [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/regionalnyj-forum-po-ustojchivomu-razvitiju-planiruetsja-provesti-v-minske-v-nachale-2018-goda-264868-2017/>

<sup>85</sup> No âmbito da celebração dos 80 anos da região de Minsk, BELAZ OJSC recebeu a visita de uma delegação do Krai Kakheti [Recurso Eletrónico] georgiano. - - 2018. - URL: [http://www.belaz.by/press/news/2018/oa0\\_belaz\\_v\\_ramkah\\_prazdnovani/](http://www.belaz.by/press/news/2018/oa0_belaz_v_ramkah_prazdnovani/)

<sup>86</sup> Minsk e Tbilisi tornaram-se cidades gêmeas [recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://mamuli.by/minsk-i-tbilisi-stali-gorodami-pobratimami/>



"Medicamentos, equipamentos agrícolas e municipais, alimentos produzidos na Bielorrússia eram procurados entre os nossos irmãos"<sup>87</sup>. Como resultado, hoje o comércio e a interação econômica entre as empresas da capital já está estável, em constante expansão, e "em Tbilisi a carne e os produtos lácteos bielorrussos são muito populares, em Belarus - vinhos e águas minerais georgianos, frutas e vegetais"<sup>88</sup>. Este facto também diz muito. A primeira loja de produtos bielorrussos apareceu em Tbilisi em setembro de 2016, enquanto a segunda - em novembro do mesmo ano. Hoje já existem seis mercearias na capital georgiana, que vendem produtos bielorrussos. A gama de mercadorias neles representadas é bastante ampla. "Os produtos lácteos são especialmente populares entre os locais - manteiga, leite, creme azedo, queijo, queijo cottage, iogurte. Além disso, ao longo dos últimos dois anos, o volume de vendas aumentou significativamente. Os concessionários georgianos podem desenvolver uma rede de até 25 lojas"<sup>89</sup>.

No mesmo ano 2015, Brest e Batumi adotaram um acordo de irmandade a fim de estabelecer relações amistosas permanentes para o conhecimento mútuo da vida, história e cultura das cidades gêmeas, assim como para desenvolver a cooperação em todas as áreas, incluindo a troca de experiências em gestão urbana. "Está previsto que na primeira etapa as cidades gêmeas se concentrem na indústria do turismo, que deverá puxar a economia"<sup>90</sup>. Dois anos mais tarde, as partes concluíram que tinha chegado o momento de levar as relações a um nível superior, de modo que "não só Brest e Batumi tinham ligações, mas também contactos mais estreitos entre a região de Brest e a República Autónoma da Adjária"<sup>91</sup>. E pretendem abrir um centro de comércio bielorrusso em Batumi, onde serão apresentados os produtos fabricados em Brestchina. É apropriado lembrar aqui que "Adjara é a região mais desenvolvida não só na Geórgia, mas também na costa. A República contribui com mais de mil milhões de dólares para o PIB do país"<sup>92</sup>. Em 2015, o lado bielorrusso ofereceu a esta região da Geórgia a cooperação ao mais alto nível em engenharia, construção e turismo. Como podemos ver, estes planos estão a começar a ser implementados gradualmente.

---

<sup>87</sup> Zhdanovich, V. Gémeos. Minsk e Tbilisi // V. Zhdanovich // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <https://minsknews.by/pobratimiyi-minsk-i-tbilisi/>

<sup>88</sup> Sobre o encontro do Embaixador da Bielorrússia na Geórgia M. Myatlikov com o Presidente do Tbilisi Sakrebulo G. Tkemaladze [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://georgia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c2a863c0c016dd7f.html>

<sup>89</sup> Os produtos alimentares bielorrussos são muito procurados na Geórgia [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskie-produkty-pitanija-polzujutsja-bolshim-sposom-v-gruzii-276694-2017/>

<sup>90</sup> Nedashkovskaya, M. Brest e Batumi tornaram-se gémeos / M. Nedashkovskaya // [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://mamuli.by/brest-i-batumi-stali-pobratimami/>

<sup>91</sup> O Centro de Comércio da Bielorrússia está previsto para abrir em Batumi [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/beloruskij-torgovyj-tsentr-planiruetsja-otkryt-v-batumi-259344-2017/>

<sup>92</sup> Visita oficial à Geórgia [recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-gruziju-11241/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-gruziju-11241/)

E em Gomel, que assinou um acordo de amizade e cooperação com o Kutaisi em 2016, é dada prioridade na cooperação inter-regional às relações comerciais e económicas. Afinal, apenas em 2015 "o volume de negócios entre Gomel e a Geórgia atingiu 1,1 milhões de dólares". As exportações de bens ascenderam a \$0,8 milhões, as importações - \$0,3 milhões"<sup>93</sup>. As sociedades anónimas abertas Gomel Chemical Plant, Gomeldrev, Gomel Electrotechnical Plant, GZIP, Gomelsteklo, bem como PUE Gomeloboi, IpUE Alkopak, ALC Vimala, LLC Antech, CJSC Belplastkhim tornaram-se exportadores de seus produtos para o mercado georgiano.

Quanto à cooperação entre as cidades de Polotsk e Tskaltubo, elas estabeleceram uma parceria em junho de 2015, e em fevereiro de 2017 assinaram um acordo de cooperação a fim de desenvolver ativamente parcerias na indústria, empreendedorismo, pequenas e médias empresas, comércio, agricultura, ciência, educação, saúde, meio ambiente e turismo. O motivo para o aparecimento deste documento foi o facto de, nessa altura, várias empresas Polotsk já terem tido experiência de relações comerciais com parceiros georgianos. Em particular, "os produtores de leite entregavam leite na Geórgia, a farinha era enviada para a farinha de centeio, arquitetos e construtores erguiam casas de acordo com seus projetos"<sup>94</sup>.

Todos estes factos testemunham muito eloquentemente o facto de as relações entre a Bielorrússia e a Geórgia se terem tornado estáveis ao longo dos últimos anos. As estatísticas também atestam isso. Enquanto em 2016 o comércio bilateral aumentou 63% para 73,2 milhões de dólares, em Janeiro - Novembro de 2017 "aumentou quase um quarto"<sup>95</sup>. Ao mesmo tempo, deve-se reconhecer que os laços activos entre as regiões dos dois países têm desempenhado um papel significativo na consecução desta dinâmica positiva de cooperação.

---

<sup>93</sup> Baidan, E. Acordo de amizade e cooperação entre Gomel e Kutaisi é assinado / E. Baidan // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://newsgomel.by/news/mezhdu-gomelem-i-kutaisi-podpisano-soglashenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve>

<sup>94</sup> Shuia, O. Heart está aberto à amizade / O. Shuia // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://belsmi.by/archive/article/73054>

<sup>95</sup> Sobre a quarta sessão da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Económica [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/be31d6495f7d43e1.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/be31d6495f7d43e1.html)

## **Bielorrússia - Polónia:**

### **a revitalização das relações é baseada na abertura**

Após um intervalo de dois anos, o grupo de trabalho bielorrusso-polaco sobre comércio e investimento, que é uma parte importante da Comissão Mista Bielorrusso-Polonesa de Cooperação Económica, retomou as suas actividades. Em Outubro de 2017, Minsk acolheu a quinta reunião do grupo, que demonstrou a clara compreensão das partes de que "o renascimento, agora observado nas relações entre a Bielorrússia e a Polónia, deve basear-se numa crescente abertura e disponibilidade mútua para procurar soluções para as questões existentes que surgem diariamente nas relações comerciais, económicas e de investimento entre os nossos Estados"<sup>96</sup>.

Estes números testemunham o notável renascimento da interacção entre a Bielorrússia e a Polónia. Nos primeiros oito meses de 2017, o volume de negócios entre as partes atingiu quase 1,6 bilhões de dólares. Além disso, as exportações bielorrussas aumentaram 19 por cento, para quase 700 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, há todos os motivos para acreditar que o potencial da cooperação bielorrusso-polonesa ainda não foi plenamente realizado. É por isso que, ao discutir as possibilidades de um maior desenvolvimento da parceria, os participantes da quinta reunião do grupo de trabalho sobre comércio e investimento "definiram para si próprios o crescimento do comércio mútuo num futuro próximo até 4 mil milhões de dólares"<sup>97</sup>. Este problema só pode ser resolvido com uma abordagem eficaz a uma vasta gama de questões de cooperação bilateral, desde a cooperação de investimento, transporte e logística até à normalização e seguros.

A questão do investimento neste contexto é particularmente importante, já que a Polónia é um dos maiores investidores na economia bielorrussa. Só em 2017, a taxa de crescimento dos investimentos polacos foi de 140 por cento. Mais precisamente, "o volume de investimento directo estrangeiro deste país em 2016 excedeu os 200 milhões

---

<sup>96</sup> A Bielorrússia e a Polónia vêm-se como parceiros de confiança [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-polsha-vidjat-drug-v-druge-nadezhnyh-partnerov-shestakov-272971-2017/>

<sup>97</sup> A Bielorrússia e a Polónia esperam aumentar o volume de comércio para 4 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-polsha-rasschityvajut-uvelichit-tovarooborot-do-4-mlrd-273021-2017/>

de dólares e, no primeiro semestre deste ano, da Polónia para a economia bielorrussa atraiu mais de 150 milhões de dólares<sup>98</sup>."

A este respeito, as perspectivas de cooperação entre os dois países em matéria de transportes e logística parecem muito tentadoras. Em primeiro lugar, várias empresas polacas de transporte e logística já demonstraram um interesse concreto em investir nesta área. Em segundo lugar, este interesse é em grande parte alimentado pelo facto de "como parte da implementação do programa estatal do sistema logístico na Bielorrússia, foram identificados 50 locais para a construção de centros logísticos, incluindo 18 para instalações com possibilidade de processamento final dos produtos"<sup>99</sup>. É evidente que a implementação deste programa tornará a Bielorrússia um lugar ainda mais atraente no espaço económico eurasiático e um importante pólo estratégico na implementação da iniciativa estratégica chinesa na cintura económica da Nova Rota da Seda.

Uma boa ilustração da relevância desta área de cooperação entre a Bielorrússia e a Polónia pode ser o acordo alcançado nos domínios do Fórum de Investimento Bielorrússia-Europa, realizado em Outubro de 2017 no Luxemburgo, com um investidor polaco para construir um terminal de carga na estação ferroviária bielorrussa Bruzgi. O investimento no projecto, que poderá ser concluído já em 2019, ascenderá a cerca de 15 milhões de euros. Obviamente, o aparecimento deste terminal apenas contribuirá para um aumento do fluxo de carga em trânsito através da Bielorrússia. "Estamos a falar de comboios de contentores da China para o Oceano Atlântico, como parte da construção da Rota da Seda renovada"<sup>100</sup>. Um pré-requisito adicional para a implementação bem sucedida deste projecto é o facto de o investidor polaco - OT Logistic Bel Ltd. - estar a planear realizar as suas actividades de investimento na zona económica livre "Grodnoinvest".

Não menos importante, o facto de "a Polónia estar a implementar uma estratégia de desenvolvimento responsável até 2020 com vista a 2030, o que cria uma nova etapa na gestão dos processos de desenvolvimento do país, desempenha um papel na crescente atenção dos investidores polacos a projectos na economia bielorrussa nas actuais circunstâncias. A legislação económica está sendo reformada, o que visa as

---

<sup>98</sup> As exportações bielorrussas para a Polónia aumentaram 19% entre Janeiro e Agosto [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskij-eksport-v-polshu-za-janvar-avgust-velichilsja-na-19-272978-2017/>

<sup>99</sup> Os investidores polacos estavam interessados em construir centros logísticos em Belarus [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/polskie-investory-zainteresovalis-stroitelstvom-v-belarusi-logisticheskikh-tsentrov-272987-2017/>

<sup>100</sup> Dylenok, J. Investidor polaco vai construir um terminal de carregamento na estação ferroviária Bruzgi / J. Dylenok // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/polskij-investor-postroit-pogruzochnyj-terminal-na-zheleznodorozhnoj-stantsii-bruzgi-273814-2017/>

necessidades das empresas e cria novos incentivos para os investidores"<sup>101</sup>. Talvez também por esta razão, a quinta reunião do Grupo de Trabalho sobre Comércio e Investimento ajudou as partes a identificar especificamente as perspectivas de colaboração em sectores como a construção, processamento agrícola, veículos, equipamento agrícola, trabalho da madeira e até mesmo tecnologia ambiental. Quanto a esta última direcção, em Outubro de 2017, numa reunião do grupo bielorrusso-polaco sobre recursos hídricos, as partes concordaram em assinar um acordo de cooperação no domínio da protecção e utilização racional das águas transfronteiriças, bem como em resolver "questões de actualização dos mapas de ameaça e risco de inundações na fronteira bielorrusso-polaca"<sup>102</sup>.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>101</sup> Belarus e Polónia identificaram áreas promissoras de interação económica [recurso eletrónico]. - – 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-polsha-opredelili-perspektivnye-napravlenija-ekonomicheskogo-vzaimodejstviya-273031-2017/>

<sup>102</sup> Belarus e Polónia planejam cooperar no campo da protecção transfronteiriça da água [recurso eletrónico]. - – 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-polsha-planirujut-sotrudnicat-v-oblasti-ohrany-transgranichnyh-vod-272740-2017/>

## **Bielorrússia - Alemanha: novos projetos, novas oportunidades**

A República Federal da Alemanha é hoje um dos mais importantes parceiros económicos e de investimento da República da Bielorrússia, como o comprovam os números específicos. Basta dizer que em 2017 o volume de negócios entre países já aumentou em mais de um quarto. Isto apesar do facto de "em 2016 a Alemanha ter ficado em quarto lugar em termos de volume de negócios (2,28 mil milhões de dólares) e exportações (944 milhões de dólares) e em terceiro em termos de importações (1,33 mil milhões de dólares)"<sup>103</sup>. O facto de existirem agora mais de 300 empresas com capital alemão e 90 escritórios de representação de várias empresas da Alemanha na Bielorrússia acrescenta significativamente a esta estatística. E, ao que parece, o seu número, bem como a escala da cooperação económica bielorrusso-alemã em geral, têm todos os pré-requisitos para um maior crescimento. Isto é evidenciado, em particular, pelos resultados do Fórum de Investimento Belarus-Europa "Belarus" realizado no Luxemburgo em Outubro de 2017. Invista no amanhã", no âmbito do qual foram assinados vários acordos e memorandos com representantes de empresas alemãs.

Primeiro de tudo, o 21º residente do Parque Industrial Chinês-Belarusian "Great Stone", tornou-se a empresa "Lanz Manufacturers", que assinou um acordo segundo o qual até 2020 "está previsto implementar um projecto de investimento para a produção e fabrico de lâmpadas LED e tecnologia LED no parque. O volume de investimentos deve ascender a pelo menos 500 mil dólares"<sup>104</sup>. O facto de esta empresa pretender participar activamente nos preparativos para a entrada em funcionamento das instalações para o segundo Eurogames, que terá lugar em Minsk em 2019, bem como na cobertura da Rua Moskovskaya em Brest para o 1000º aniversário da fundação da cidade, diz muito. E isto apesar do facto de a principal esfera de actividade da "Lance Manufactures" ser a produção de equipamentos médicos de reabilitação. Neste sentido, a produção de lâmpadas LED no parque industrial "Great Stone" pode muito bem ser o início do promissor caminho deste investidor alemão e para projectos mais globais na Bielorrússia.

---

<sup>103</sup> Belarus considera a Alemanha como um dos mais importantes parceiros económicos - Embaixador [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-germaniju-kak-odnogo-iz-vazhnejshih-ekonomicheskikh-partnerov-posol-273525-2017/>

<sup>104</sup> Dylenok, Yu. Foram assinados vários acordos e memorandos no fórum de investimento bielorrusso-europeu / Yu. Dylenok // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/rjad-soglashenij-i-memorandumov-podpisan-na-belorussko-evropejskom-investforume-273539-2017/>

Em segundo lugar, no mesmo parque industrial 105 "Great Stone" juntamente com a empresa alemã "Difffenbacher", que se dedica à produção de materiais compósitos com grandes perspectivas de utilização na engenharia mecânica e construção, está prevista a construção de um complexo para produzir estes verdadeiros substitutos metálicos, que começam a ser utilizados em todo o lado. Neste caso é uma questão de criação de produção inovadora com o correspondente centro de engenharia, que deverá criar a reserva científica e técnica necessária para esta empresa de alta tecnologia. "O projeto a ser implementado está projetado para mais de 200 milhões de euros. <...> A construção pode começar já em 2018".

Em terceiro lugar, os fundadores da empresa de gestão do Parque Industrial Chinês-Belorrusso "Great Stone" - SZA O "Industrial Park Development Company" - "planeja entrar na empresa alemã que possui o maior porto fluvial da Europa - Duisburg. A mesma empresa controla em grande parte o transporte ferroviário na UE"<sup>106</sup>. Estamos a falar da sociedade anónima alemã Duisburg Haf en. O porto de Duisburg, localizado nas margens do Reno, na Renânia do Norte-Vestefália, também está disponível para navios de mar. A atenção a ele aumentou fortemente após o lançamento do mega-projeto chinês da Nova Zona Econômica da Rota da Seda. A questão é que "a linha ferroviária Chongqing-Duisburg reduz em 50% o tempo de circulação dos trens entre o ponto inicial e o ponto final, em comparação com o transporte marítimo"<sup>107</sup>. É por isso que é muito rentável transportar mercadorias produzidas no mesmo Chongqing chinês por via ferroviária para Duisburg e de lá para outros países europeus por meio de empresas de logística. É por isso que Duisburg é hoje um porto fluvial de importância global. E no parque industrial "Great Stone", como você sabe, com a participação do operador mundial "China Merchants Group" é criado seu próprio centro logístico, que com a chegada de um parceiro como Duisburg Haf en, pode obter uma "autorização de residência europeia" confiável.

Em quarto lugar, espera-se a chegada de empresas de alta tecnologia da Alemanha e de outros segmentos da economia bielorrussa. Em particular, a Belarusian CJSC "Atlant" "com parceiros alemães está implementando um projeto para criar uma unidade de refrigeração móvel, que seria alimentada por uma bateria solar"<sup>108</sup>. É evidente que tais dispositivos são simplesmente indispensáveis em locais onde não há

---

<sup>105</sup> Dylenok, Yu. Foram assinados vários acordos e memorandos no fórum de investimento bielorrusso-europeu / Yu. Dylenok // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/rjad-soglashenij-i-memorandumov-podpisan-na-belorussko-evropejskom-investforume-273539-2017/>

<sup>106</sup> Resultados da visita de trabalho ao Luxemburgo [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7600>

<sup>107</sup> A nova Rota da Seda fortalece os laços entre a Alemanha e a China - Diretor Geral do Porto de Duisburg (Electron Resource). - - 2014. - URL: <http://russian.people.com.cn/31518/8582536.html>

<sup>108</sup> Dylenok, Yu. O frigorífico sobre baterias solares é desenvolvido pela "Atlant" em conjunto com parceiros alemães (em russo) / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/holodilnik-na-solnechnyh-batarejah-razrabatyvaet-atlant-sovmestno-s-nemetskimi-partnerami-273807-2017/>

energia eléctrica ou onde há interrupções no seu fornecimento. Portanto, a essência da idéia é que, convertendo a energia do sol, a câmara deve ser resfriada para que ela possa trabalhar de manhã à noite e preservar a comida. É importante que os participantes neste projecto de inovação já tenham criado o primeiro protótipo.

Todos estes exemplos mostram que a cooperação em inovação bielorrusso-alemã tem um grande potencial e há muitos pontos para aprofundá-lo.

FOR AUTHOR USE ONLY



## **Bielorrússia - Espanha:**

### **as prioridades são estabelecidas pela comissão conjunta**

Em Outubro de 2017, Minsk acolheu a primeira reunião da Comissão Intergovernamental Conjunta Bielorrusso-Espanhola de Cooperação Económica e Industrial. Na reunião, as partes consideraram o estado e as perspectivas da cooperação bilateral no comércio e no investimento, bem como a expansão do quadro legal. Um resultado importante desta sessão foi a identificação de seis sectores prioritários para o desenvolvimento de parcerias entre as comunidades empresariais bielorrussas e espanholas - "modernização do potencial industrial, eficiência energética, transportes e logística, infra-estruturas, projectos de parcerias público-privadas, tecnologias da informação"<sup>109</sup>.

Recorde-se que a Espanha é vista pela parte bielorrussa como um dos parceiros mundiais e regionais prioritários, com um sério potencial para o desenvolvimento das relações bilaterais. Fevereiro de 2017 marcou o 25º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a República da Bielorrússia e o Reino de Espanha. Ainda hoje, Minsk espera uma continuação eficaz do diálogo aberto com Madrid, "o que certamente contribuirá para reforçar ainda mais os laços de amizade entre os nossos Estados"<sup>110</sup>.

Até recentemente, a Espanha era mais conhecida na Bielorrússia como o terceiro maior país entre os países estrangeiros pelo número de crianças das regiões afectadas pelo acidente de Chernobyl. Sabe-se também que "mais de mil estudantes bielorrussos recebem anualmente a qualificação de um especialista em língua espanhola, estágios de intercâmbio para professores e estudantes, pesquisa conjunta"<sup>111</sup>. Foi apenas em 2014 que a interação bilateral bielorrusso-espanhola começou a entrar numa fase activa, que levou à abertura da Embaixada da República da Bielorrússia em Madrid, no final de 2016, sendo uma das principais prioridades o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica.

Já em Fevereiro de 2017, a Comissão Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e a Secretaria de Estado da Investigação, Desenvolvimento e Inovação do Ministério

---

<sup>109</sup> Sobre a primeira sessão da Comissão Intergovernamental Mista Bielorrusso-Espanhola de Cooperação Económica e Industrial [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d1d92f24e5decebe.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d1d92f24e5decebe.html)

<sup>110</sup> Parabéns ao Rei Felipe VI de Espanha [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-korolju-ispanii-filippu-vi-17291/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-korolju-ispanii-filippu-vi-17291/)

<sup>111</sup> Comunicado ao 25º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a República da Bielorrússia e o Reino de Espanha [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/fa1fde1918a571f4.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/fa1fde1918a571f4.html)

da Economia, Indústria e Competitividade de Espanha declararam a sua intenção de assinar um acordo no domínio da ciência e tecnologia, pois estavam convencidos do potencial significativo de cada um "para a transferência mútua de tecnologias em áreas prioritárias de cooperação, tais como as tecnologias da informação, nanotecnologia, biotecnologia, medicina, novos materiais"<sup>112</sup>.

A exposição internacional especializada Transfiere, realizada em fevereiro de 2017 em Málaga, Espanha, onde organizações e instituições dos Ministérios da Educação, Recursos Naturais e Proteção Ambiental da Bielorrússia e a Academia Nacional de Ciências apresentaram mais de cem desenvolvimentos e exposições de alta tecnologia e conhecimento intensivo, foi muito eloquente sobre as perspectivas de cooperação entre as partes em ciência, tecnologia e inovação. Os investimentos espanhóis e as organizações científico-técnicas têm demonstrado um grande interesse nos desenvolvimentos bielorrussos no campo dos novos materiais e tecnologias aditivas, assim como nos novos materiais magnéticos e produtos baseados neles, reconhecendo que "algumas soluções tecnológicas da Bielorrússia no campo dos materiais magnéticos podem ser utilizadas com sucesso pelos produtores espanhóis de transporte ferroviário"<sup>113</sup>. Além disso, um projecto inovador de desenvolvimento de um sistema automatizado de monitorização da situação da radiação na zona de influência da central nuclear bielorrussa despertou grande interesse entre os visitantes e participantes desta exposição. E vários projectos e desenvolvimentos da Universidade Estatal de Informática e Física Rádio da Bielorrússia e da Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia foram colocados pela Associação de Parques de Ciência e Tecnologia de Espanha no seu recurso de informação. Ao mesmo tempo, os representantes bielorrussos discutiram com o prefeito de Málaga as perspectivas de criação de um tecnoparque conjunto, bem como a possibilidade de cooperação de tecnoparques em Málaga com estruturas similares em Brest e Minsk.

Em Junho de 2017, as partes já tinham assinado um memorando que previa a criação de uma comissão intergovernamental conjunta de cooperação económica e industrial. O interesse das partes no desenvolvimento da componente económica das relações bilaterais é bastante elevado, demonstrado pela composição do terceiro fórum empresarial bielorrusso-espanhol realizado em Madrid em Junho de 2017, no qual participaram as principais empresas espanholas interessadas em "projectos nas áreas da energia, infra-estruturas, transportes, agricultura, mineração e processamento de

---

<sup>112</sup> Belarus e Espanha estão planejando assinar um acordo de cooperação científica e técnica [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-ispnija-planirujut-podpisat-soglashenie-o-nauchno-tehniceskom-sotrudnichestve-233474-2017/>

<sup>113</sup> A Espanha estava interessada nos desenvolvimentos da Bielorrússia no campo dos novos materiais [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/ispnija-zainteresovalas-razrabotkami-belarusi-v-oblasti-novyh-materialov-233646-2017/>

minerais, turismo<sup>114</sup>". Aparentemente, este fórum empresarial tornou-se uma espécie de prólogo à primeira reunião da comissão conjunta, onde as partes, tendo caracterizado a cooperação de investimento como um aspecto importante da interação comercial e econômica entre os países, chegaram à conclusão de que o potencial existente nesta área ainda não está sendo plenamente utilizado. É por isso que "nos próximos meses, serão alcançados acordos sobre projectos de investimento entre empresas espanholas e bielorrussas<sup>115</sup>".

Todos estes factos sugerem que num futuro próximo iremos assistir à implementação concreta de vários projectos de investimento bielorrusso-espanhol nas esferas comercial, económica, científica e tecnológica, que foi iniciada pela primeira reunião da Comissão Intergovernamental Mista Bielorrusso-espanhola de Cooperação Económica e Industrial.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>114</sup> Mais de 60 representantes de círculos empresariais participaram da abertura do fórum empresarial bielorrusso-espanhol [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/bolee-60-predstavitelej-delovyh-krugov-prinjali-uchastie-v-otkrytii-belorusko-ispanskogo-biznes-foruma-252716-2017/>

<sup>115</sup> As empresas da Bielorrússia e da Espanha pretendem implementar uma série de projectos de investimento [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predprijatija-belarusi-i-ispanii-namereny-realizovat-rjad-investproektov-271932-2017/>

## **Bielorrússia-Reino Unido: trabalhar em conjunto para benefício mútuo**

Em setembro de 2017, o Ministro de Estado para Assuntos Europeus e Americanos do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Reino Unido visitou Minsk. Duncan, que se tornou o primeiro ministro britânico a visitar Belarus em mais de 25 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os países, e que, acredita-se, delineou um novo nível de cooperação que Minsk e Londres poderão alcançar num futuro próximo.

Na Bielorrússia, o Reino Unido é considerado um parceiro importante na Europa, o que é confirmado por números específicos. Em 2016, o volume das exportações bielorrussas para este país europeu ultrapassou um bilhão de dólares, colocando o Reino Unido em terceiro lugar entre todos os países do mundo, depois da Rússia e Ucrânia, garantindo um superávit da balança comercial bielorrusso-britânica superior a 920 milhões de dólares. Produtos petrolíferos e misturas betuminosas, fertilizantes de potássio e nitrogénio, acessórios de construção e chumbo em bruto, dispositivos sobre cristais líquidos e roupa exterior feminina, binóculos e monoculares, equipamentos de raios X e mobiliário ocupam tradicionalmente o primeiro lugar entre os fornecimentos da Bielorrússia para o mercado britânico. Em geral, o comércio da Bielorrússia "com a Grã-Bretanha é bastante multifacetado - cerca de 190 itens de mercadorias"<sup>116</sup>. Ainda mais alto - segundo lugar - a Grã-Bretanha ocupou o segundo lugar entre os países-investidores em 2016, tendo dirigido 1,46 bilhões de dólares à economia bielorrussa, dos quais 1,39 bilhões de dólares foram investimentos diretos. Talvez este factor tenha contribuído para que hoje "cerca de 450 empresas com capital britânico estejam registadas na Bielorrússia"<sup>117</sup>.

A assistência do lado britânico para superar as consequências da central nuclear de Chernobyl é também muito apreciada na Bielorrússia. Basta dizer que "na Grã-Bretanha, mais de 100 instituições de caridade estão empenhadas na assistência ao lado bielorrusso. Durante os últimos seis anos, quase 8.000 crianças foram tratadas no Reino Unido"<sup>118</sup>. No entanto, a visita de A. Duncan demonstrou o desejo mútuo das partes de

---

<sup>116</sup> Matveev, V. Belarusian woodworking products will be actively promoted in Great Britain / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorussskuju-produktsiju-derevvoorabotki-budut-aktivno-prodvigat-na-rynok-velikobritanii-268365-2017>

<sup>117</sup> Grã-Bretanha [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <https://export.by/uk>

<sup>118</sup> Transcrição da abordagem à imprensa pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após os resultados das suas conversações com o Ministro de Estado para a Europa e América do Ministério dos Negócios

dar novos passos para desenvolver a interação, que se baseia na confiança "na presença de muitas áreas em que a Bielorrússia e a Grã-Bretanha podem trabalhar em conjunto com benefício mútuo"<sup>119</sup>. Em particular, o lado bielorrusso manifestou o seu interesse na implementação de tais projectos conjuntos, que, como são chamados, visam o futuro e nos quais os representantes empresariais britânicos são particularmente fortes. Neste caso estamos a falar da indústria de motores eléctricos e da construção de instalações de energia alternativa, bem como das tecnologias de informação. A fim de acelerar o movimento nesse sentido, as partes assinaram, durante a visita de Duncan, um Transporte intergovernamental sobre a eliminação da dupla tributação do imposto de renda e do imposto de capital e a prevenção da evasão fiscal.

Em no mesmo mês de setembro de 2017, o tema da interação em algumas das áreas acima já foi discutido ao nível dos líderes das cidades de Minsk e Nottingham, que se tornaram gêmeos há meio século atrás. O fato é que Nottingham, que agora opera principalmente ônibus elétricos indianos e chineses, está à procura de novos fornecedores deste equipamento de transporte ecologicamente correto. Os ônibus elétricos britânicos estão equipados com uma potente bateria, que permite que o carro transporte passageiros durante todo o dia e à noite é carregado. "O lado negativo de tal fonte de energia é seu alto custo, enorme peso, que reduz a capacidade de passageiros, bem como sua curta vida útil. As baterias dos autocarros eléctricos bielorrussos têm uma pequena capacidade e podem ser carregadas em cinco minutos nos pontos de paragem finais<sup>120</sup>. Se considerarmos que os britânicos têm um limite no uso de cada unidade de transporte público de passageiros - não mais de oito anos de operação, o resultado é o seguinte Os autocarros eléctricos em Nottingham têm de mudar as baterias pelo menos três vezes durante este período. O autocarro eléctrico bielorrusso e a sua fonte de energia são concebidos para dez anos. Acontece que em oito anos, nem uma única substituição de bateria. Os benefícios são palpáveis. Além disso, tendo estabelecido uma meta - preencher a interação entre as cidades gêmeas com ações concretas - as autoridades da capital bielorrussa sugeriram organizar a cooperação na construção de moradias. O fato é que em Minsk, "um complexo residencial "Nottingham" está planejado para ser construído, e seria a participação simbólica de empresas do Reino Unido no projeto"<sup>121</sup>.

---

Estrangeiros britânico (26 de Setembro de 2017, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/a49a1f18fb246015.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/a49a1f18fb246015.html)

<sup>119</sup> Reunião com o Ministro de Estado para os Assuntos Europeus e Americanos do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico Alan Duncan [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-alanom-dunkanom-17170/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-alanom-dunkanom-17170/)

<sup>120</sup> Os britânicos estavam interessados nos autocarros eléctricos bielorrussos [Electron resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/anglichane-zainteresovalis-belorusskimi-elektrobusami-265575-2017/>

<sup>121</sup> Matveeva, N. Nottingham está interessada em cooperar com Minsk na área da educação e do transporte eléctrico / N. Matveeva // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/nottingem-zainteresovan-v-sotrudnichestve-s-minskom-v-sfere-obrazovaniya-i-elektrotransporta-265571-2017/>

Outra área de cooperação que promete produzir resultados interessantes no futuro próximo é a promoção dos produtos da indústria madeireira bielorrussa para o mercado britânico. As empresas da Bellesbumprom já se preocupam em "fornecer madeira e compensados para a Grã-Bretanha. Mas os volumes ainda são insignificantes - R\$188 mil para janeiro - julho deste ano"<sup>122</sup>. A fim de aumentá-los em outubro de 2017 na maior exposição internacional especializada em Birmingham Timber Expo foi apresentada pela primeira vez a exposição nacional da Bielorrússia, que incluiu quase toda a gama de produtos da indústria madeireira bielorrussa - desde matérias-primas até produtos de processamento profundo. Os produtos foram apresentados pela OAO Ivatsevichidrev, UE Bellesexport e outros. Resultado: mais de cinquenta parceiros de negócios britânicos interessados.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>122</sup> Os carpinteiros bielorrussos esperam aumentar as exportações para o Reino Unido [recurso electrónico]. - – 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskie-derevoobrabotchiki-rasschityvajut-narastit-eksport-v-velikobritaniju-265392-2017/>

## **Bielorrússia - Sérvia:**

### **questões actuais de interacção com a comunicação social**

Em Junho de 2017, no âmbito dos Dias de Minsk em Belgrado, foi assinado um acordo de cooperação entre os canais de televisão "STV". (Minsk) e "Studio B" (Belgrado). Este documento tornou-se mais um passo concreto para a formação de um espaço comum bielorrusso-sérvio de mídia e informação, que deve se tornar um instrumento eficaz no desenvolvimento de todo o complexo de relações entre a Bielorrússia e a Sérvia.

Em outubro de 2012, a nível governamental dos dois países, os representantes da esfera da mídia bielorrussa e sérvia foram encarregados de fazer todo o possível para "dar aos nossos povos uma oportunidade de aprender mais um sobre o outro usando a mídia de massa, rádio, televisão e Internet<sup>123</sup>". E em Março de 2013 o Memorando de Cooperação no domínio da informação foi assinado pelo Ministério da Informação da Bielorrússia e pelo Ministério da Cultura e Informação da Sérvia.

Em junho de 2015, a Agência Telegráfica da Bielorrússia e a agência de notícias sérvia TANYUG assinaram um acordo de cooperação para expandir e enriquecer as capacidades de informação e análise e para estabelecer um intercâmbio regular de informações sobre eventos na Bielorrússia e na Sérvia. Este documento assume "o intercâmbio regular de materiais informativos operacionais e confiáveis em russo e inglês sobre eventos reais da vida doméstica e internacional de seus países"<sup>124</sup>. Além disso, as partes previram a possibilidade de cooperação no estudo das melhores práticas e na melhoria das qualificações de jornalistas, fotógrafos e outros profissionais da mídia.

Todos estes acordos e arranjos implicam uma intensificação séria dos esforços das partes na esfera da comunicação social para cobrir a cooperação bielorrusso-sérvia, que tem vindo a desenvolver-se rapidamente nos últimos anos, como evidenciado por numerosos factos. Afinal, a Sérvia está entre os países europeus com os quais o volume de cooperação da República da Bielorrússia tem uma dinâmica positiva constante. Isto deve-se em grande parte ao facto de, em 2009, as partes terem assinado um Acordo de Comércio Livre intergovernamental. Desde então - durante sete anos - o volume de negócios do comércio bielorrusso-sérvio cresceu quase cinco vezes. E apesar de um

---

<sup>123</sup> Zalesskiy, B.L. jornalismo internacional bielorrusso: características, tendências, perspectivas / B.L. Zalesskiy. - Minsk, BSU, 2014. - - C. 73.

<sup>124</sup> BelTA assinou um acordo com a agência de notícias sérvia TANUG [Electronic Resource]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belta-podpisala-soglashenie-s-serbskim-informagentstvom-tanjug-4114-2015/>

ligeiro declínio em 2016, quando o volume de comércio mútuo atingiu 113,6 milhões de dólares, nos dois primeiros meses de 2017 aumentou 62,2%. Ao mesmo tempo, "o volume das exportações bielorrussas para a Sérvia aumentou 42,5% e totalizou US\$ 10,9 milhões. As importações da Sérvia aumentaram 83,8% para US\$ 12,9 milhões<sup>125</sup>. Em janeiro de 2017, Belarus e Sérvia assinaram um roteiro para desenvolver a cooperação nos próximos dois anos, no qual delinearão medidas para aumentar a rotatividade do comércio mútuo, implementar projetos conjuntos de longo prazo e criar novos projetos, bem como para reforçar a cooperação entre as regiões dos dois países. Conclusão de que "a cooperação a nível regional e municipal é uma ferramenta importante para a cooperação bilateral".<sup>126</sup>ele também foi ouvido na décima sessão da Comissão Intergovernamental Bielorusso-Sérvia sobre Comércio e Cooperação Econômica, realizada em abril de 2017 em Belgrado. É um facto que hoje não só todos os centros regionais bielorrussos, mas também vários centros distritais têm acordos de cooperação com parceiros sérvios. Entre eles: Minsk e Belgrado, Mogilev e Kragujevac, Gomel e Novi Sad, Grodno e Kraljevo, Vitebsk e Nis, Brest e Subotica, Borisov e Pozharevac, Zaslavl e Topol, Baranovichi e Cacak, Novopolotsk e Krusevac, Zhlobin e Smederevo, Molodenno e Valevo, Polotsk e Sremska Mirovica, distrito de Nesvizh e município de Zemun.

Uma característica dessas parcerias é que, nos últimos anos, elas têm sido significativamente fortalecidas pela componente econômica da cooperação. O exemplo de Minsk é muito revelador a este respeito. Após os resultados do primeiro trimestre de 2017, a Sérvia foi incluída entre os dez maiores parceiros comerciais e econômicos da capital bielorrussa. "Em janeiro-março deste ano, a taxa de crescimento do comércio com este país foi de 307% em relação ao mesmo período do ano passado e atingiu 33 milhões de dólares. A Sérvia fornece tratores, veículos motorizados, motores elétricos, refrigeradores e outros produtos<sup>127</sup>. Mas isso não é tudo. Dois grandes projectos de investimento com a participação de empresários sérvios estão actualmente a ser implementados em Minsk - "Minsk Mayak" e "Minsk-Mir". E somente no âmbito do Projeto Farol de Minsk, a cerimônia de abertura do centro comercial Dana Center e do shopping Dana Mall foi realizada em janeiro de 2017. Além disso, no início de 2017, outro projeto de investimento com a participação de parceiros da Sérvia - a construção do complexo multifuncional "BC Capital Center" - começou na Praça de Outubro da

---

<sup>125</sup> Grishkevich, A. Belarus e Sérvia fortalecerão a cooperação econômica - Kravchenko / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-serbija-budut-ukrepljat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-kravchenko-243503-2017/>

<sup>126</sup> Grishkevich, A. Bratistic cooperação desenvolve 15 pares de cidades bielorrussas e sérvias (em russo) / A. Grishkevich // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/pobratimskoe-sotrudnichestvo-razvivajut-15-par-gorodov-belarusi-i-serbii-243217-2017/>

<sup>127</sup> Os dias de Minsk [recurso eletrônico] começaram em Belgrado. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/v-belgrade-startovali-dni-minska-251030-2017/>



capital bielorrussa. Outra área promissora de cooperação entre Minsk e Belgrado é a cooperação no campo do transporte público elétrico urbano. Em particular, a empresa Minsk Belkommunmash espera entregar cerca de 60 ônibus elétricos para a capital sérvia. O facto é que "os transportes públicos em Belgrado precisam de ser renovados". <...> Actualmente todo o parque de tróleys da capital sérvia (cerca de 90 unidades) é produzido por Belkommunmash. As entregas foram feitas há cerca de 5 anos<sup>128</sup>.

Quanto a outras regiões da Sérvia, já existem várias empresas com a participação da parte bielorrussa. Assim, para a montagem da produção de tractores MTZ na cidade de Novi Sad, é importante apoiá-la, incluindo-a nos programas estatais de desenvolvimento agrícola regional na Sérvia. Deve-se notar que nesta cidade sérvia existe também o Instituto de Campo e Indústria Vegetal, com o qual cientistas bielorrussos "estão trabalhando na cooperação na seleção e produção de sementes de milho, girassol, gramíneas perenes<sup>129</sup>". E para o empreendimento conjunto "MAZ-Balkan" em Kragujevac, é importante maximizar o envolvimento de suas capacidades "em todos os concursos para o fornecimento de ônibus e caminhões com motores que utilizam gás combustível para agências governamentais na Sérvia"<sup>130</sup>. Aparentemente, a interação entre as regiões da Bielorrússia e da Sérvia será desenvolvida não só através do aprofundamento das parcerias existentes, mas também através do aumento do número dos seus participantes. Isto é evidenciado pelo facto de que durante o Fórum Económico Gomel, em maio de 2017, foi assinado um acordo de cooperação entre a região de Gomel e a Província Autónoma de Voivodina, uma das regiões mais desenvolvidas da Sérvia, onde se acredita que em cooperação com a região de Gomel "há um grande potencial para a construção de relações em vários campos<sup>131</sup>".

---

<sup>128</sup> "Belkommunmash espera entregar cerca de 60 ônibus elétricos para Belgrado [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belkommunmash-rasschityvaet-postavit-v-belgrad-okolo-60-elektrobusov-250255-2017/>

<sup>129</sup> Grishkevich, A. Belarus e Sérvia pretendem desenvolver cooperação na produção de sementes e fitossanitária / A. Grishkevich // [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-serbija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-proizvodstve-semjan-i-fitosanitarii-243604-2017/>

<sup>130</sup> Grishkevich, A. Na Bielorrússia são criadas condições favoráveis ao funcionamento dos negócios e investimentos sérvios - Koltovic / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-sozdany-blagoprijatnye-usloviya-dlja-funktsionirovanija-serbskogo-biznesa-i-vlozhenija-243601-2017/>

<sup>131</sup> Lysenko, Y. Gomel região e a província autónoma de Voivodina Sérvia assinaram um acordo de cooperação / Y. Lysenko // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-avtonomnyj-kraj-voevodina-serbii-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-248291-2017/>

## **Bielorrússia - Afeganistão: da vontade de cooperar**

Em Agosto de 2017, o Chefe do Poder Executivo do Afeganistão, A. A., fez uma visita oficial à República da Bielorrússia. Abdullah, que, segundo as partes, poderia abrir uma nova página na cooperação entre os dois Estados. Em Minsk, a atitude em relação a este país asiático baseia-se no fato de que "o Afeganistão precisa hoje de certo apoio econômico, militar e político devido aos processos que estão ocorrendo lá"<sup>132</sup>. Ao declarar sua abertura ao diálogo sobre o desenvolvimento da cooperação bilateral com Cabul, o lado bielorrusso enfatiza "a necessidade de consolidar a sociedade afegã, a reconciliação nacional e garantir a integridade territorial do país"<sup>133</sup>. E, ao que parece, estão hoje a ocorrer mudanças positivas a este respeito em solo afegão, se no encontro de A. Abdullah com o chefe do Estado bielorrusso foi expressa uma opinião consolidada das partes de que "a Bielorrússia e o Afeganistão devem passar de desejos e conversações para a construção de uma cooperação concreta"<sup>134</sup>. Além disso, nos últimos anos, as partes conseguiram não só expandir o quadro legal das relações bilaterais, mas também reforçar as parcerias na indústria, agricultura e farmacêutica, como demonstram os números: "A boa dinâmica é demonstrada pelo volume de negócios comerciais, que no primeiro semestre de 2017 cresceu 34,3%, para 12,5 milhões de<sup>135</sup>dólares.

Ao determinar as áreas mais promissoras da interação entre a Bielorrússia e o Afeganistão atualmente, é importante levar em conta uma série de fatores. Em primeiro lugar, o Afeganistão é rico em minerais, pelo que o desenvolvimento conjunto destes depósitos pode ser um vector muito eficaz para a cooperação. Em segundo lugar, o Afeganistão já está a implementar projectos de infra-estruturas de grande escala não só pelos padrões do próprio país, mas também pelos padrões de toda a região para construir linhas de transmissão de energia, gasodutos, centrais hidroeléctricas, nas quais a Bielorrússia também poderia participar, desde que sejam especificadas as possíveis formas e mecanismos da sua ligação aos mesmos. Em terceiro lugar, o

---

<sup>132</sup> Reunião com um representante do presidente afegão Mohammad Shaker Kargar [Recurso Eletrónico]. - - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-predstavitelem-prezidenta-afganistana-moxammadom-shakerom-kargarom-11609/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstavitelem-prezidenta-afganistana-moxammadom-shakerom-kargarom-11609/)

<sup>133</sup> O Presidente da Bielorrússia recebeu as suas credenciais [Electronic Resource]. - - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/search\\_ru/getExtendedResults/?query=earch\\_type=type\\_all\\_wordsroup=0rom\\_day=12rom\\_month=12rom\\_year=2014o\\_day=12o\\_month=12o\\_year=2014earch\\_type\\_sort=dessearch\\_ok.x=33&search\\_ok.y=4&search\\_mode=&search\\_node=news&search\\_node\\_id=374&search\\_title\\_name=events](http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=earch_type=type_all_wordsroup=0rom_day=12rom_month=12rom_year=2014o_day=12o_month=12o_year=2014earch_type_sort=dessearch_ok.x=33&search_ok.y=4&search_mode=&search_node=news&search_node_id=374&search_title_name=events).

<sup>134</sup> Negociações com o Chefe do Poder Executivo Afegão Abdullah Abdullah [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-glavoj-ispolnitelnoj-vlasti-afganistana-abdulloj-abdulloj-16855/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-glavoj-ispolnitelnoj-vlasti-afganistana-abdulloj-abdulloj-16855/)

<sup>135</sup> Reunião com o chefe do poder executivo afegão [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7438>

Afeganistão precisa hoje de alimentos de qualidade e de um aumento geral da agricultura baseada em tecnologias modernas, que a Bielorrússia tem e pode partilhar.

Tendo em conta todos estes argumentos, as partes chegaram à conclusão de que as áreas de cooperação mais promissoras nesta fase do desenvolvimento das relações bilaterais Bielorrússia-Afeganistão são áreas como a construção de máquinas-ferramenta, a petroquímica e a refinação de petróleo, a agricultura e a cooperação técnico-militar, a saúde e a formação de pessoal. Um comité conjunto sobre comércio e cooperação económica, que foi decidido durante a visita do Primeiro-Ministro afegão a Minsk, deverá tornar-se um mecanismo eficaz para a implementação das perspectivas planeadas. E o roteiro para a cooperação, que Minsk e Cabul assinarão num futuro próximo, tornar-se-á um ponto de referência conceptual tanto para os governos como para os círculos empresariais da Bielorrússia e do Afeganistão.

Sem dúvida, estes acordos alcançados proporcionam novos impulsos aos actuais e potenciais participantes da interacção Bielorrusso-Afghan. Assim, a Minsk Tractor Works, que já enviou mais de 20 mil máquinas para este país desde 1956 e tem uma rede de revendedores lá, pretende expandir a gama de modelos de equipamentos fornecidos. Tractores estão agora a entrar no Afeganistão para várias operações de apoio agrícola e de transporte. Até ao final de 2017 está previsto "enviar 525 tractores, já foram enviados cerca de 300 tractores". No ano passado, foram enviadas 470 unidades"<sup>136</sup>.

A Amkodor Holding, que hoje reúne 29 empresas, produz equipamentos para a agroindústria, construção de estradas, habitação e serviços públicos, indústria madeireira, complexos de produção e logística e tem como objectivo desenvolver relações com os países do arco distante, incluindo o Afeganistão, está a trabalhar nas suas variantes de entrada no mercado afegão. A primeira opção está relacionada com a assistência de um concessionário do fabricante bielorrusso no Tajiquistão. A segunda é através da implementação da tecnologia de produção de montagem no Uzbequistão. Afinal, a Tashkent "produz actualmente cinco modelos de veículos Amkodor". A expansão anual da gama de modelos está prevista. Para a produção, 44 unidades já foram entregues sob a forma de conjuntos de máquinas, dos quais as máquinas acabadas são montadas"<sup>137</sup>.

---

<sup>136</sup> Sergeeva, V. MTZ pretende expandir uma gama de modelos de tractores entregues no Afeganistão / V. Sergeeva // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/mtz-nameren-rasshirit-modelinyj-rjad-postavljaemyh-v-afganistan-traktorov-261724-2017/>

<sup>137</sup> Sergeeva, V. "Amkodor" está trabalhando nas variantes de entrada no mercado afegão / V. Sergeeva // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/amkodor-prorabatyvaet-varianty-vyhoda-na-rynok-afganistana-261728-2017/>

A próxima referência, que deverá reflectir-se no roteiro da cooperação entre a Bielorrússia e o Afeganistão em desenvolvimento, poderá ser a criação de uma produção conjunta na agricultura e na indústria, bem como a expansão da cooperação em matéria de mineração, construção de estradas, organização do fornecimento de produtos agrícolas, formação de especialistas afegãos em instituições de ensino superior bielorrussas.

FOR AUTHOR USE ONLY

## Bielorrússia - Vietname:

### link chave - regiões

Em Junho de 2017, realizou-se em Minsk o Fórum Empresarial Bielorusso-Vietnamês, onde foram identificadas seis áreas promissoras de cooperação entre os dois países: 1) indústria; 2) infra-estrutura e construção; 3) desenvolvimento e utilização de recursos naturais; 4) indústria alimentar e ligeira; 5) tecnologias de informação e comunicação e altas tecnologias; 6) turismo. A intensificação da cooperação em cada uma destas áreas deverá produzir um resultado concreto num futuro muito próximo, uma vez que "o volume anual do volume de comércio entre os países - um pouco mais de 120 milhões de dólares em 2016 - é muito inferior ao potencial".<sup>138</sup> De acordo com as partes, o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Vietnã deve chegar a 500 milhões de dólares já em 2018<sup>139</sup>. Estatísticas recentes mostram que o programa de acção conjunta planeado para reforçar as parcerias já começa a produzir resultados reais: "Nos primeiros seis meses de 2017, o volume de comércio bilateral aumentou 29,8% em comparação com o mesmo período em 2016"<sup>140</sup>

Um detalhe interessante: tanto em Minsk como em Hanói, um dos aspectos-chave da actualização da cooperação bilateral é visto como um impulso significativo à cooperação inter-regional. Ao mesmo tempo, o lado bielorusso enfatiza: "A experiência de trabalho semelhante com outros Estados mostra que tais laços são um instrumento eficaz para o desenvolvimento das relações humanitárias e culturais, bem como para a cooperação na esfera comercial e económica"<sup>141</sup>. O lado vietnamita, apoiando e encorajando o estabelecimento de contactos directos entre as regiões dos dois países e o início de planos concretos de cooperação, acredita que "promove a compreensão mútua, o intercâmbio cultural, a promoção do turismo, a atracção de investimentos e o reforço da cooperação comercial e económica"<sup>142</sup>.

---

<sup>138</sup> Reunião com o Presidente da República Socialista do Vietnã [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7338>

<sup>139</sup> An, L. Belarus e Vietnã estão se preparando para elevar o nível de cooperação a um novo nível / V. An // [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/belarus-i-vjetnam-gotovjatsja-podnjat-planu-sotrudnichestva-na-novyj-uroven-le-an-5637/>

<sup>140</sup> No primeiro semestre do ano, a Bielorrússia e o Vietnã aumentaram seu faturamento comercial em quase um terço [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vjetnam-v-i-polugodii-avelichilitovarooborot-pochti-na-tret-264281-2017/>

<sup>141</sup> Conversações oficiais com o Presidente do Vietnã Chan Dai Quang [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnye-peregovory-c-prezidentom-vjetnama-chan-daj-kuangom-16490/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnye-peregovory-c-prezidentom-vjetnama-chan-daj-kuangom-16490/)

<sup>142</sup> Quang, C.D. Vietnã e Belarus farão esforços para atingir o faturamento comercial de US\$ 500 milhões / C.D. Quang // [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/vjetnam-i-belarus-prilozhat-usilija-dlja-dostizhenija-tovarooborota-v-500-mln-5638/>

Deve-se lembrar que hoje as regiões bielorrussas cooperam com 7 províncias e cidades do Vietnã, e "acordos de cooperação das regiões de Gomel e Mogilev com as províncias vietnamitas estão sendo elaborados"<sup>143</sup>. Estão previstas perspectivas interessantes para o desenvolvimento de laços inter-regionais, por exemplo, na interação entre as duas capitais - **Minsk** e **Hanoi**. Eles estabeleceram parcerias há muito tempo, mas o potencial dessa cooperação ainda não foi totalmente explorado. É por isso que as partes pretendem preencher estas ligações com projectos concretos. Em particular, "Hanoi planeja implementar um projeto para a construção de 11 linhas de metrô"<sup>144</sup>. A este respeito, um escritório de representação da empresa bielorrussa "Minskmetroproekt" já foi aberto no Vietnã, que provavelmente projetará estações de metrô "Minskskaya" em Hanoi e "Belorusskaya" na cidade de Ho Chi Minh. Além disso, a parte bielorrussa pretende participar no concurso para a concepção e construção de outras instalações no Vietname. É também uma questão de desenvolvimento da interação entre organizações de pesquisa, industriais, médicas e turísticas de duas capitais. O lado vietnamita é particularmente atraído pelo campo médico desta lista e está principalmente interessado na "cooperação na prevenção e tratamento de doenças oncológicas"<sup>145</sup>.

O principal parceiro da **região de Minsk** no Vietnã é a **província de Hyngyen**, especializada no cultivo de arroz, açafrão e frutas tropicais. Eles estão desenvolvendo ativamente sua própria infra-estrutura aqui. Grande procura de carne e produtos lácteos, alimentos para bebês, bem como de produtos das indústrias farmacêutica, química e de engenharia. Em agosto de 2017, representantes destas regiões declararam que havia um potencial significativo de cooperação, principalmente na indústria e na agricultura, e deram uma série de passos concretos para a sua implementação. Assim, "na província desde 2017, iniciou-se a implementação de projectos bielorrusso-vietnamês sobre montagem industrial de camiões MAZ e produção de <sup>146</sup>produtos lácteos utilizando matérias-primas bielorrussas". Em particular, espera-se que a abertura de uma joint venture para produzir produtos lácteos a partir de leite em pó bielorrusso e a produção de produtos sob a marca bielorrussa no Vietnã permitirá encontrar novos nichos de vendas não apenas no mercado deste país.

---

<sup>143</sup> Ásia e África [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: [http://mfa.gov.by/bilateral/asia\\_africa/](http://mfa.gov.by/bilateral/asia_africa/)

<sup>144</sup> Matveeva, N. Hanoi está interessado em adotar a experiência de Minsk na construção do metro e da Biblioteca Nacional / N. Matveeva // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/hanoi-zainteresovan-perenjat-opyt-minska-po-stroitelstvu-metro-i-natsbiblioteki-259478-2017/>

<sup>145</sup> Matveeva, N. Minsk e Hanoi pretendem intensificar a cooperação na esfera da saúde pública / N. Matveeva // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/minsk-i-hanoi-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-v-sfere-zdravoohranenija-259485-2017/>

<sup>146</sup> A Província de Minsk Oblast e Heungyeon pretende desenvolver a cooperação na indústria e na agricultura [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-provintsija-hyngjen-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-promyshlennosti-i-apk-260807-2017/>

Os exportadores da **região de Brest** estão desenvolvendo ativamente o mercado do sudeste asiático, enviando para lá "carne e subprodutos, produtos lácteos, motores e usinas elétricas"<sup>147</sup>. Em 2016, as suas remessas para o Vietname quintuplicaram de uma vez e sextuplicaram entre Janeiro e Abril de 2017. Em particular, a JSC "SaleoKobrin" enviou um lote piloto de motores e manuais de potência para o mercado vietnamita. Brest Distillery "Belalco" e o fabricante de brinquedos - Kobrinskoe "Polesie" também estão trabalhando em oportunidades reais para entrar neste mercado. Um impulso adicional ao desenvolvimento da cooperação inter-regional bielorrusso-vietnamesa será, sem dúvida, dado pelo acordo de cooperação assinado em julho de 2017 entre Brest Oblast e a **Província de Laokai**, que prevê a construção de parcerias nas esferas comercial, econômica, científica, tecnológica e cultural.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>147</sup> Brest pretende estabelecer uma estreita cooperação com a província vietnamita de Laocay [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblast-namerena-naladit-tesnoe-sotrudnichestvo-s-vjetnamskoj-provintsiej-laokaj-255635-2017/>

## **Bielorrússia - Sudão: fundação parceira - roteiro**

Em Agosto de 2017, a Bielorrússia e o Sudão adoptaram um roteiro para a cooperação, que delineou os parâmetros para a cooperação na indústria do petróleo e gás, água e electricidade, indústria e comércio, ensino superior e investigação, banca e finanças. O documento assinado deve assegurar a implementação de acordos recentes entre Minsk e Cartum sobre toda a gama de cooperação bilateral, incluindo projectos conjuntos, incluindo "o estabelecimento de instalações de produção de equipamento bielorrusso no Sudão, organização do fornecimento de construção de estradas, equipamento municipal, equipamento florestal, complexos de secagem de cereais, trabalhos de exploração geológica neste país"<sup>148</sup>.

O próprio facto da adopção do roteiro mostra que a Bielorrússia vê hoje o Sudão como um dos principais parceiros no continente africano e "está interessada em reforçar significativamente a cooperação bilateral em todos os sectores"<sup>149</sup>. E as estatísticas mostram que o volume do comércio bilateral bielorrusso-sudanês é claramente dominado pelas exportações de tratores, caminhões, vários tipos de máquinas, transformadores, instrumentação, pneus da Bielorrússia. Basta dizer que no período de 2010 a 2015 o volume de negócios entre os dois países aumentou 15,4 milhões de dólares para 41,3 milhões de dólares, atingindo um valor recorde de 70,8 milhões de dólares em 2013.

E mesmo se em 2016 esse valor caiu para 38,0 milhões de dólares, o próprio fato da adoção do "mapa da estrada", Minsk e Khartoum demonstraram sua determinação em retornar ao nível mais alto de rotatividade comercial mútua no futuro próximo. Além disso, nos últimos três anos, as partes tomaram uma série de medidas concretas para esse fim - "pôr em prática as consultas políticas anuais, retomar as actividades da comissão intergovernamental de cooperação após dez anos de paragem, estabelecer

---

<sup>148</sup> Belarus e Sudão assinaram um roteiro para a cooperação [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sudan-podpisali-dorozhnyju-kartu-razvitija-sotrudnichestva-263976-2017/>

<sup>149</sup> Alexander Lukashenko felicitou o presidente do Sudão, Omar Hassan Ahmed Al-Bashir [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-sudana-omara-xasana-axmeda-al-bashira-15252/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-sudana-omara-xasana-axmeda-al-bashira-15252/)



uma interacção directa entre os ministérios da indústria, agricultura, petróleo e energia, e educação"<sup>150</sup>.

Um prólogo óbvio para a adopção do "roteiro" da cooperação foi a visita do Presidente da Bielorrússia ao Sudão em Janeiro de 2017, durante a qual foi delineada uma posição interessada da Bielorrússia em participar em projectos de desenvolvimento industrial e de infra-estruturas em solo sudanês, para estabelecer joint ventures para a produção de agricultura e camiões com base nas fábricas existentes no Sudão. Mais especificamente, "um pioneiro desta direção poderia ser um projeto para a montagem de tratores"<sup>151</sup>.

O facto é que a Minsk Tractor Works tem cooperado com parceiros sudaneses desde 1994. A empresa local MIG Agriculture é o distribuidor exclusivo no mercado do Sudão de produtos de fabricantes bielorrussos de tratores, caminhões, pneus. Em particular, ao vender uma gama de modelos de tratores, ela foi "um dos três principais distribuidores no Sudão"<sup>152</sup>. Além disso, há um local que pode ser utilizado para montagem de trator, localizado a apenas 15 quilómetros de Khartoum. Por sua vez, em 2016 a MTW entregou a este país africano 123 tratores, no primeiro semestre de 2017 - mais 51 máquinas, planeando enviar para lá pelo menos 80 unidades até ao final do ano. Como podemos ver, a tendência de aumento das exportações é evidente. Mas o lado bielorrusso estabeleceu uma tarefa para aumentar significativamente a presença deste produto técnico complexo no Sudão, com base em uma série de argumentos importantes. Em primeiro lugar, "os projectistas da fábrica adaptaram o tractor de 200 cv às condições climáticas do Sudão, o novo modelo BELARUS-2023.3 já está a ser testado na fábrica. O novo trator pode operar em calor de 50 graus"<sup>153</sup>. Em segundo lugar, a fábrica de montagem no Sudão pode ser utilizada como plataforma para os tratores bielorrussos chegarem aos países vizinhos e ao continente africano em geral.

Entre outras áreas promissoras da cooperação industrial bielorrusso-sudanesa, que foram consideradas em janeiro de 2017 pelos círculos empresariais dos dois países no fórum empresarial de Cartum, estavam projetos conjuntos "em engenharia mecânica,

---

<sup>150</sup> Belarus e Sudão planejam assinar um tratado de relações amistosas e cooperação [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sudan-planirujut-podpisat-dogovor-o-druzhestvennyh-otnoshenijah-i-sotrudnichestve-228043-2017/>

<sup>151</sup> Negociações com o Presidente Omar Hassan Ahmed Al-Bashir do Sudão [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omarom-xasanom-axmedom-al-bashiro-15397/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omarom-xasanom-axmedom-al-bashiro-15397/)

<sup>152</sup> Matveev, V. Fabricação da montagem de tratores MTZ pode aparecer no Sudão / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-tractorov-mtz-mozhet-pojavitsja-v-sudane-228348-2017/>

<sup>153</sup> Sergeeva, V. Montagem fabricação dos tratores bielorrussos pode ser criada no Sudão / V. Sergeeva // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-mozhet-byt-sozdano-v-sudane-263919-2017/>

mineração, complexo agro-industrial e farmacêutico"<sup>154</sup>. Quanto à engenharia mecânica, em fevereiro de 2017 chegou ao Sudão a primeira remessa de máquinas da fábrica de automóveis de Minsk - "10 caminhões para a empresa Petrola que trabalha no setor petrolífero"<sup>155</sup>- provenientes da Bielorrússia. Na primavera de 2017, o Sudão testou a colhedora de grãos KZS-575 desenvolvida pela Gomselmash especialmente para este país, onde o sorgo é uma das principais culturas de grãos cultivados. A versão sudanesa refere-se ao fornecimento deste equipamento aos agricultores, e as perspectivas são muito significativas, já que "o sorgo é plantado em vários milhões de hectares"<sup>156</sup>. Ao mesmo tempo, o lado bielorrusso pretende não só fornecer o seu equipamento a este país africano, mas também organizar uma assembleia em solo sudanês "sob certas condições a serem criadas pelo Governo do Sudão". Então é possível organizar aqui produções de montagem de máquinas agrícolas e atingir o nível de localização de cerca de 40% "<sup>157</sup>.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>154</sup> Belarus ofereceu ao Sudão projetos comerciais conjuntos [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-predlozhila-sudanu-sovmestnye-biznes-proekty-228663-2017/>

<sup>155</sup> Matveev, V.V. A primeira técnica automóvel MAZ chegou ao Sudão / V. Matveev // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-sudan-pribyla-pervaja-avtotehnika-maz-234543-2017/>

<sup>156</sup> Sidorchik, V. "Gomselmash" está realizando os testes de uma colheitadeira de grãos no Sudão (em russo) / V. Sidorchik // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/gomselmash-provodit-ispytaniya-zernouborochnogo-kombajna-v-sudane-244896-2017/>

<sup>157</sup> Matveev, V. Acordos Bielorrusso-Sudanês por 50 milhões de dólares são assinados em Cartum / V. Matveev // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorusko-sudanskie-dogovorenosti-na-50-mln-podpisany-v-hartume-228714-2017/>

## **Bielorrússia - Venezuela:**

### **no caminho de volta às negociações**

Em Outubro de 2017, Minsk acolheu conversações oficiais entre os presidentes da Bielorrússia e da Venezuela, durante as quais as partes expressaram o seu desejo de aumentar a cooperação em todas as áreas nos próximos anos. Na Bielorrússia, a Venezuela é considerada um parceiro estratégico e muito importante na América Latina, apesar de este país ter passado por um período bastante difícil ultimamente. Quanto à interacção com a Bielorrússia, "devido à difícil situação mundial, o ritmo de implementação de projectos conjuntos tem diminuído"<sup>158</sup>.

Gostaríamos de lembrar que as partes estabeleceram laços comerciais, económicos e de cooperação de longo prazo já em 2007. Desde então, a Bielorrússia construiu quatro fábricas na Venezuela para produzir blocos cerâmicos, tratores, máquinas municipais e de construção de estradas. Ainda hoje neste país existem "JV "MAZVEN" para a montagem de camiões MAZ", "Veniem Minsk Tractors" para a montagem de tratores "Belarus", a fábrica para a montagem de máquinas pesadas de construção de estradas "Makinarnyas Barinas"<sup>159</sup>. Desde 2007, a Venezuela também tem uma joint venture de produção de petróleo e gás, a Petrolera Belovenesolana, que se concentra em sete campos de petróleo e seis de gás, quatro dos quais estão localizados no oeste do país - o Lago Maracaibo, o resto em terra no leste venezuelano. Durante o trabalho desta joint venture, o efeito financeiro para o lado bielorrusso foi de cerca de 70 milhões de dólares. "Em 2008-2016, foram produzidas mais de 8,4 milhões de toneladas de petróleo e 6,4 bilhões de metros cúbicos de gás"<sup>160</sup>.

Quanto ao sector da construção, para além da abertura da maior fábrica de tijolos da América Latina, a Bielorrussa CJSC Belsarubezhstroy está envolvida na construção de habitações em solo venezuelano desde o mesmo 2007, onde três contratos para a construção de 19968 apartamentos estão a ser implementados de uma só vez, e centenas de milhares de metros quadrados de habitações já foram construídos. Finalmente, no campo da agricultura, a construção da primeira cidade agro-industrial da Venezuela,

---

<sup>158</sup> Negociações com o presidente venezuelano Nicolas Maduro [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/peregovory-c-prezidentom-bolivarianskoj-respubliki-venuesuela-nikolasom-maduro-17221/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-c-prezidentom-bolivarianskoj-respubliki-venuesuela-nikolasom-maduro-17221/)

<sup>159</sup> Matveev, V. Belarus e Venezuela concordam em ativar produções de montagem em detrimento do fornecimento de matérias-primas / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-venuesuela-dogovarivajutsja-ob-aktivizatsii-raboty-sborochnyh-proizvodstv-za-schet-postavok-269845-2017/>

<sup>160</sup> Matveev, V. Para o desenvolvimento da JV "Petroler BeloVenezolana" são necessários investimentos adicionais - Diretor Geral da Belorusneft / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/dlja-razvitiija-sp-petrolera-belovenesolana-nuzhny-dopolnitelnye-investitsii-gendirektor-belorusnefti-269858-2017/>

especialistas bielorrussos começaram há alguns anos e hoje já "levantaram 176 casas residenciais e um armazém de fertilizantes minerais, colocaram mais de 20 km de estradas e limpam 2,5 mil hectares de arbustos". Foram fornecidas mais de 400 unidades de maquinaria especializada da Bielorrússia, 1,2 mil hectares de território semeado"<sup>161</sup>. Acredita-se que tudo isso represente apenas um quinto do que os representantes do lado bielorrusso têm a fazer na agricultura da Venezuela.

Como podemos ver, os dois países não precisam realmente começar do zero, renovando os acordos já alcançados na indústria e construção, bem como na agricultura e produção de hidrocarbonetos. Tanto mais que a Venezuela adotou agora um programa nacional de desenvolvimento bolivariano da economia pós-petróleo, que inclui 15 áreas que vão desde a produção de alimentos até a mais moderna tecnologia, "incluindo projetos na indústria e na agricultura". A Bielorrússia pode fornecer assistência na sua implementação"<sup>162</sup>. É por isso que na reunião dos dois presidentes em Minsk foi decidido intensificar significativamente as actividades da comissão intergovernamental conjunta e realizar a sua reunião num futuro muito próximo para delinear um plano de acção concreto para a implementação de projectos conjuntos, tanto promissores como actualmente implementados.

No campo da cooperação industrial, trata-se de levar as joint ventures existentes à sua plena capacidade para vender pelo menos metade dos seus produtos no mercado interno venezuelano e exportar a outra metade. Quanto à indústria de petróleo e gás, "a Bielorrússia está interessada em aumentar a produção de petróleo na Venezuela para 2-3 milhões de toneladas por ano"<sup>163</sup>. Para isso, será intensificada significativamente a cooperação da JV Petrolera BeloVenezolana com o Instituto BelNIPIneft de pesquisa e design da filial bielorrussa. O objetivo estratégico do instituto neste país latino-americano é "aumentar a eficiência do desenvolvimento das jazidas de petróleo e gás, introduzindo novas tecnologias de produção e seleção racional de medidas geológicas e técnicas"<sup>164</sup>". Na agricultura, enquanto a Venezuela importa anualmente US\$ 10 bilhões em alimentos, há planos para construir fazendas de laticínios, granjas de aves, matadouros, fábricas de processamento de carne, fábricas de processamento de

---

<sup>161</sup> A Venezuela pede para construir mais cinco agro-populações no modelo bielorrusso [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/venesuela-prosit-postroit-esche-pjat-agrogorodkov-po-belorusskoj-modeli-269901-2017/>

<sup>162</sup> Belarus planeja construir novas fábricas na Venezuela e aumentar a produção das existentes [Electron Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postroit-v-venesuele-novyje-zavody-i-uvelichit-objemy-proizvodstva-dejstvujuschih-270308-2017/>

<sup>163</sup> A Bielorrússia está interessada em aumentar a produção de petróleo na Venezuela para 2-3 milhões de toneladas por ano [Electron Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-zainterosovana-v-uvelichenii-dobychi-nefti-v-venesuele-do-2-3-mlnt-v-god-270309-2017/>

<sup>164</sup> Venezuela planeja expandir a cooperação com Belarus no setor petrolífero [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/venesuela-planiruet-rasshirit-sotrudnichestvo-s-belarusju-v-neftjanoj-sfere-269908-2017/>

laticínios com a ajuda de especialistas bielorrussos. Finalmente, no campo da construção, "foram alcançados acordos sobre a alocação de novos bairros para a construção de moradias por especialistas bielorrussos na Venezuela"<sup>165</sup>.

Todos estes factos mostram que Minsk e Caracas pretendem concentrar-se nas questões mais importantes para o desenvolvimento da parceria, antes de mais nada, de modo a realizar plenamente o seu potencial de cooperação.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>165</sup> Matveev, V.Chernyi: há alguns arranjos para a alocação dos novos bairros para a construção de moradias na Venezuela (em russo) / V.Matveev // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/chernyj-est-dogovorennosti-po-otvodu-novyh-mikrorajonov-dlja-stroitelstva-zhilija-v-venesuele-269871-2017/>

## **Bielorrússia - Brasil: prioridades da parceria**

Em novembro de 2017, foi realizada a primeira reunião da Comissão Mista Bielorusso-Brasileira de Cooperação Econômica. Este facto ilustra muito eloquentemente o estado actual das relações entre os dois países, cuja essência é que "apesar da distância geográfica, o Brasil foi e continua a ser para a Bielorrússia o parceiro comercial e económico mais importante da América Latina".<sup>166</sup> Portanto, hoje o lado bielorusso está muito interessado em uma intensificação significativa dos contatos com parceiros brasileiros nas esferas econômica, política, científica, técnica e cultural. Afinal, a Bielorrússia, por um lado, é um grande importador de açúcar, ferro, tabaco, couro e frutas do Brasil e, por outro, exporta muitos fertilizantes, têxteis e equipamentos para este país latino-americano. Basta dizer que o faturamento do comércio bielorusso-brasileiro ultrapassou meio bilhão de dólares em 2016. Mas, segundo as partes, "o potencial económico dos nossos países mostra que podemos multiplicar a cooperação mutuamente benéfica no comércio, ciência, tecnologia, educação e outras áreas"<sup>167</sup>. É por isso que em julho de 2017 os Ministérios das Relações Exteriores dos dois Estados assinaram um memorando sobre a criação da Comissão Mista Brasil-Brasileira de Cooperação Econômica, que deveria se tornar um dos mais importantes instrumentos de implementação de projetos de natureza econômica mutuamente benéficos, visando intensificar e expandir ainda mais o comércio e a interação econômica, com a plena realização do potencial existente nas relações bilaterais que permitiriam aumentar e diversificar a rotatividade do comércio mútuo de mercadorias.

Há três áreas principais que parecem mais promissoras na cooperação bielorusso-brasileira hoje: primeiro, o aumento da rotatividade comercial mútua de bens e serviços; segundo, o uso de formas mais complexas de cooperação entre entidades empresariais bielorrussas e brasileiras; e terceiro, a transição para a criação de joint ventures em áreas de interesse mútuo - engenharia mecânica e agricultura, petróleo e gás, assim como no setor de alta tecnologia. Neste sentido, a primeira reunião da comissão mista bielorusso-brasileira de cooperação econômica pode ser considerada bastante eficaz.

---

<sup>166</sup> Parabéns ao Presidente da República Federativa do Brasil, Michel Temer [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-federativnoj-respubliki-brazilija-mishelu-temeru-17019/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-federativnoj-respubliki-brazilija-mishelu-temeru-17019/)

<sup>167</sup> Entrevista de E. Shestakov, Vice-Ministro das Relações Exteriores da República da Bielorrússia à publicação "Brasília in Foco" (8 de julho de 2017, Brasil) [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/c98f377693514952.html>

Em primeiro lugar, as partes concordaram em colocar a produção de montagem de tratores bielorrussos num dos locais do distrito agro-industrial de Anápolis, no estado de Goiás. Para este fim, Minsk Tractor Works, o Ministério da Indústria da Bielorrússia e a Secretaria para o Desenvolvimento Económico do Estado de Goiás assinaram um memorando de intenções relevante. Em segundo lugar, "foram celebrados vários contratos comerciais no valor de mais de 40 milhões de dólares"<sup>168</sup>. Em particular, apenas o moinho de linho Orsha e a ceifeira-debulhadora de algodão Baranovichi irão colocar tecidos no Brasil por quase um milhão e meio de dólares. Além disso, a interação dos exportadores bielorrussos com parceiros brasileiros em áreas como "fornecimento de tecidos mesclados com fixação de viscose ao mercado brasileiro; retomada da cooperação com fabricantes bielorrussos na produção e fornecimento de camisas masculinas; expansão da gama de tecidos de linho fornecidos ao Brasil também pode se tornar interessante e mutuamente benéfica. Também está previsto abastecer o mercado brasileiro com tecidos, roupa de cama e toalhas<sup>169</sup>blackout. Em particular, a Viner Brasil Tecnologia Ltd, uma empresa brasileira, fornecerá um lote experimental de seus produtos à Mogilevkhimvolokno. E, a partir do Brasil, está previsto o fornecimento de curtumes semi-acabados "vet-blue" à Bielorrússia para garantir o carregamento das capacidades das empresas de curtumes bielorrussas.

Quanto a outras áreas promissoras de cooperação, elas parecem muito promissoras: primeiro, o desejo de uma das maiores empresas brasileiras de construção de aeronaves do mundo, a Embraer, de abrir seu centro de serviços na Bielorrússia; segundo, o acordo assinado de cooperação técnica entre a PO Belorusneft e a Viner Brasil Tecnologia Ltd; terceiro, o contrato adotado para o fornecimento de fertilizantes potássicos entre a Belarusian Potash Company e a Camporico; Quarto, um "memorando de intenções trilateral entre MTZ, Bobruiskagromash e Geoterra sobre a questão da entrada no mercado brasileiro de equipamentos, implementos e reboques de tratores bielorrussos"<sup>170</sup>; quinto, um memorando de cooperação acordado entre a Câmara de Comércio e Indústria bielorrussa e a Câmara de Comércio e Indústria bielorrusso-brasileira. Deve-se acreditar que todos esses passos concretos para fortalecer a cooperação bielorrusso-brasileira em breve produzirão resultados positivos. Lembre-se de que o volume de comércio entre a Bielorrússia e o Brasil excedeu US\$ 355 milhões em sete meses de 2017 com um superávit para o lado

---

<sup>168</sup> Anatoly Kalinin fez uma visita de trabalho à República Federativa do Brasil [Recurso Eletrônico]. -- 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7680>

<sup>169</sup> A fábrica de linho Orsha e a BPHO entregarão ao Brasil US\$ 1,4 milhão em tecidos [recurso eletrônico]. -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/orshanskij-lnokombinat-i-bpho-postavjat-v-braziliju-tkanej-na-14-mln-279290-2017/>

<sup>170</sup> Contratos no valor de mais de US\$ 40 milhões foram concluídos durante a visita da delegação bielorrussa ao Brasil [Recurso Eletrônico]. -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kontrakty-na-summu-bolee-40-mln-zakljucheny-vo-vremja-vizita-belorusskoj-delegatsii-v-braziliju-278631-2017/>

bielorrusso de US\$ 212,9 milhões. A exportação de serviços bielorrussos mostra um bom crescimento - em quase 20%. É interessante que "os principais tipos de serviços da República da Bielorrússia na cooperação comercial e económica com o Brasil incluem os serviços de transporte marítimo"<sup>171</sup>.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>171</sup> Comércio e relações económicas [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://brazil.mfa.gov.by/ru/exportby/>



FOR AUTHOR USE ONLY

## Literatura

1. resultados da Primeira Conferência de Cônsules Honorários da República da Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/c12a5a4e0e51ecd5.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c12a5a4e0e51ecd5.html)
2. Discurso de abertura do Primeiro Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia A. Evdochenko na Primeira Conferência de Cônsules Honorários da República da Bielorrússia (5 de Outubro de 2017, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/b2e6f26f574a482e.html>
3. Reunião com cônsules honorários da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7548>
4. Discurso final do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na primeira conferência de cônsules honorários da República da Bielorrússia (5 de outubro de 2017, Minsk) [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/statements/bcc1cb0e38f84b03.html>
5. Dylenok, Yu. Brasil está interessada nos serviços "Belorusneft" importação / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/brazilija-zainteresovana-v-importe-uslug-belorusnefti-269669-2017/>
6. Sergeeva, V. Nepal está interessado na criação de produção conjunta de produtos orgânicos em Belarus / V. Sergeeva // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/nepal-zainteresovan-v-sozdanii-v-belarusi-sovmestnogo-proizvodstva-organicheskikh-produktov-269734-2017>
7. Na abertura do Consulado Honorário da Bielorrússia em Bordeaux [recurso eletrônico]. - - 2017. - Modo de acesso: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/ecccbe4e74b16259.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/ecccbe4e74b16259.html). - Data de acesso: 08.10.2017.
8. Negociações com o Governador da região de Kaliningrado da Rússia Anton Alikhanov [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-kaliningradskoj-oblasti-rossii-antonom-alixanovym-17441/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-kaliningradskoj-oblasti-rossii-antonom-alixanovym-17441/)
9. Reunião com o Governador da região de Kaliningrado da Rússia [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7630>
10. Belarus e a região de Kaliningrado planejam desenvolver a cooperação na produção leiteira [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kaliningradskaja-oblast-planirujut-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-molochnogo-275727-2017/>
11. Mikhail Rusyi participou na sessão do Conselho Bielorrusso-Russo de Cooperação a Longo Prazo entre a Bielorrússia e a Região de Kaliningrado [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7631>
12. A RRC Oncologia planeja fornecer radiofármacos para a região de Kaliningrado [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/rnpts-onkologii-planiruet-postavljat-radiofarmpreparaty-v-kaliningradskuju-oblast-275825-2017/>

13. O serviço aéreo directo ligará Kaliningrado a todos os centros regionais da Bielorrússia - Rusy [recurso electrónico]. - – 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/prjamoe-aviasoobschenie-svjazhet-kaliningrad-so-vsemi-oblastnymi-tsentrami-belarusi-rusyj-275669-2017/>
14. Reunião com o governador da região de Kursk Alexander Mikhailov [recurso Electron]. - – 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7682>
15. Negociações com o Governador da região de Kursk Alexander Mikhailov [recurso Electron]. - – 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-kurskoj-oblasti-rossii-aleksandrom-mixajlovym-17601/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-gubernatorom-kurskoj-oblasti-rossii-aleksandrom-mixajlovym-17601/)
16. A região de Kursk planeja assinar acordos de cooperação com Minsk, Vitsebsk e Grodno [recurso eletrônico]. - – 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kurskaja-oblast-planiruet-zakljuchit-soglasheniya-o-sotrudnichestve-s-minskom-vitebskom-i-grodno-278942-2017/>
17. Os construtores de Minsk estão prontos para implementar tarefas de qualquer complexidade na região de Kursk - Rimashevsky [recurso eletrônico]. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/minskie-stroiteli-gotovy-realizovat-v-kurskoj-oblasti-zadachi-ljuboj-slozhnosti-rimashevskij-279043-2017/>
18. A região de Kursk está interessada em uma maior cooperação com BelAZ [recurso eletrônico]. - – 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kurskaja-oblast-zainteresovana-v-dalnejshem-sotrudnichestve-s-belazom-279287-2017/>
19. Belarus e a região de Vladimir pretendem intensificar a cooperação no setor energético [recurso eletrônico]. - – 2017. - URL: [http://atom.belta.by/ru/news\\_ru/view/belarus-i-vladimirskaja-oblast-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-v-sfere-energetiki-9700/](http://atom.belta.by/ru/news_ru/view/belarus-i-vladimirskaja-oblast-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-v-sfere-energetiki-9700/)
20. Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e a Administração da Região de Vladimir (Federação Russa) sobre comércio e cooperação económica, científica, técnica e social e cultural [recurso electrónico]. - – 2015. - URL: <http://lawbelarus.com/003753>
21. Interação das regiões: o Estado da União - a locomotiva da integração eurasiática: projeto/ensaio inform.-integr., entrevista : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesosset, 2016. - – 316 c. : 55 l. lodo.
22. A Bielorrússia e a região de Vladimir estão expandindo a cooperação [recurso eletrônico]. - – 2017. - URL: [http://www.minskstroy.by/press\\_centr1/novosti/2017/belarus\\_i\\_vladimirskaja\\_oblast/](http://www.minskstroy.by/press_centr1/novosti/2017/belarus_i_vladimirskaja_oblast/)
23. Belarus - Rússia: cooperação de regiões: inform.-integrgrato. projeto / editores. B.L. Zalessky, E.A. Korovkin, M.E. Korovkin. - Minsk: BelTA, 2010. - 320 s.: Silte.
24. A Bielorrússia e a região de Vladimir assinaram um plano de cooperação para 2018-2020 [recurso electrónico]. - – 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vladimirskaja-oblast-podpisali-plan-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-279536-2017/>

25. Tecnologias e Inovações na Cooperação entre Regiões do Estado da União como Impulso para o Desenvolvimento da Integração Eurasiática: Inform.-Integr. Projeto / ess., entrevistando : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesosset, 2017. - 274 p.: 41 lodo.
26. Cervejaria, E. Foi aberta uma nova linha de montagem de tratores "Belarus" em Cherepovets / E. Brewery // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/novyj-konvejer-po-sborke-tractorov-belarus-otkrylsja-v-cherepovtse-271044-2017/>
27. Pivovar, E. O primeiro lote de carregadores foi produzido em Cherepovets pela tecnologia bielorrussa / E. Pivovar // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/pervaja-partija-pogruzchikov-vypuschna-v-cherepovtse-po-belorusskoj-tehnologii-271083-2017/>
28. União Econômica Eurasiática: aspecto regional: inform.-integ. projeto / ess., entrevistador. B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesosset, 2014. - 246 p.: 46 lodo.
29. Encontro com o chefe da República Chechena Ramzan Kadyrov [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-glavoj-chechenskoj-respubliki-ramzanom-kadyrovym-17164/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-glavoj-chechenskoj-respubliki-ramzanom-kadyrovym-17164/)
30. Encontro com o chefe da República Chechena Ramzan Kadyrov [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7518>
31. Kadyrov, R. Sobre a palavra do Presidente, imagem da Chechénia e cooperação / R. Kadyrov // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/o-slove-prezidenta-imidzhe-chechni-i-sotrudnichestve-kadyrov-podelilsja-vpechatlenijami-ot-vstrechi-s-5791/>
32. Espaço Económico Comum: Integração de Regiões : Informational-Integ. Project / ess., entrevistador: B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Rede de negócios, 2013. - 244 p.: 46 lodo.
33. Chigarskikh, I. Chigarskikh // [Recurso eletrônico]. Por que Viktor Zimin foi para Lukashenko e por que Khakassia foi para a China? - - 2016. - URL: <http://shans.online/zachem-viktor-zimin-poehal-k-lukashenko-i-dlya-chego-hakasii-kitajtsy/>
34. Brewer, E. Centro de Serviço do BelAZ será construído em Khakassia (em russo) / E. Brewery // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/servisnyj-tsentr-belaza-postrojat-v-hakasii-269741-2017/>
35. Khakassia tem grande necessidade de carreira bielorrussa e de equipamento agrícola - o chefe da região [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/hakasija-ochen-nuzhdaetsja-v-belorusskoj-karjernoj-i-selhozehnike-glava-regiona-196650-2016/>
36. Khakassia e Belarus na fase de interação real [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://r-19.ru/news/ekonomika/khakasiya-i-belarus-na-stadii-realnogo-vzaimodeystviya/>
37. Khakassia está expandindo suas fronteiras de cooperação com a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <https://www.postkomsg.com/news/various/209113/>

38. O chefe da Khakassia resumiu os resultados da participação da república no fórum das regiões da Rússia e da Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://vg-news.ru/n/121784>
39. Alexander Lukashenko reuniu-se com o enviado plenipotenciário do presidente russo Viktor Tolokonsky [Recurso Eletrônico]. - - 2013. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretijsja-s-polnomochnym-predstavitelem-prezidenta-rossii-viktorom-tolokonskim-6303/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretijsja-s-polnomochnym-predstavitelem-prezidenta-rossii-viktorom-tolokonskim-6303/)
40. Fedyuk, R.S. Cooperation of the Republic of Belarus with the Primorsky Krai of the Russian Federation / R.S. Fedyuk, A.V. Mochalov, A.S. Timokhin // Belarus in the modern world: materials of the XII International Conference devoted to the 92nd anniversary of the Belarusian State University, October 30, 2013 / edited by A.V. Mochalov. V.G. Shadursky [et al.]. - Minsk: BSU Publishing Center, 2013. - - C. 59-60.
41. Zalessky, B. Relações Internacionais e Mídia. Características da cooperação internacional multivectorial no período dos desafios globais / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing: Saarbrücken, Deutschland / Germany, 2016. - - 392 c.
42. Brewery, E. Belarus e Primorskiy krai trabalharão uma possibilidade de criação na região de produção de montagem de tratores bielorrussos // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-primorskij-kraj-prorobotajut-vozmozhnost-sozdaniya-v-regione-sborochnogo-proizvodstva-274172-2017>
43. Informações sobre a cooperação do Primorsky Krai com a República da Bielorrússia [recurso Electron]. - - 2017. - URL: [http://adm-ussuriisk.ru/ussuri\\_borough/biznes-gorodskogo-okruga/information-on-belarus/9727-informaci-po-sotrudnichestvu-primorskogo-kraya-s-respublikov-belarus.html](http://adm-ussuriisk.ru/ussuri_borough/biznes-gorodskogo-okruga/information-on-belarus/9727-informaci-po-sotrudnichestvu-primorskogo-kraya-s-respublikov-belarus.html)
44. Primorsky Krai [Recurso Eletrônico]. - - 2016. - URL: <https://export.by/primorye>
45. Conversações oficiais com o presidente do Cazaquistão, Nursultan Nazarbayev [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnye-peregovory-s-prezidentom-kazaxstana-nursultanom-nazarbaevym-17546/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnye-peregovory-s-prezidentom-kazaxstana-nursultanom-nazarbaevym-17546/)
46. As relações entre Belarus e o Cazaquistão atingiram um alto nível estratégico - Nazarbayev [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazahstana-vyshli-na-vysokij-strategicheskij-uroven-nazarbaev-278130-2017/>
47. Dylenok, Yu. Cerca de 400 participantes reuniram-se no fórum de negócios Belarusian-Kazakh em Minsk / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/okolo-400-uchastnikov-sobral-belorusko-kazahstanskij-biznes-forum-v-minske-278134-2017/>
48. As empresas de Bellesbumprom aumentaram as exportações para o Cazaquistão em 42,3% em Janeiro-Setembro [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-janvare-sentjabre-uvlichili-eksport-v-kazahstan-na-423-278065-2017/>

49. Dylenok, Yu. Grandes contratos são assinados no fórum de negócios Belarusian-Kazakh / Yu. Dylenok // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/krupnye-kontrakty-podpisany-na-belorusko-kazahstanskom-biznes-forume-278142-2017/>
50. Dylenok, Yu. O distribuidor exclusivo do "Gomselmash" no Cazaquistão tornou-se JSC "Agromashholding" / Yu. Dylenok // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/ekskljuzivnym-dilerom-gomselmasha-v-kazahstane-stalo-ao-agromashholding-278165-2017/>
51. Dylenok, Yu. Bielorrússia e Cazaquistão estão a intensificar a cooperação no desenvolvimento dos corredores de transporte digital (em russo) / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-aktivizirujut-sotrudnichestvo-v-razvitijsifrovyh-transportnyh-koridorov-278213-2017/>
52. Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2017 [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a8a5169b6e487b3b.html>
53. Matveeva, N. As relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão adquiriram um carácter aliado e estratégico - Bulegenov / N. Matveeva // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazahstana-priobreli-sojuznicheskij-i-strategicheskij-harakter-bulegenov-266564-2017/>
54. A produção de equipamento automotivo MAZ [recurso eletrônico] foi lançada no Cazaquistão. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-kazahstane-zapuscheno-proizvodstvo-avtotehniki-maz-256106-2017/>
55. Sidorchik, V.V. Dois novos modelos de colhedoras de grãos serão dominados na joint venture Belarus-Kazakh em 2018 (em russo) / V.Sidorchik // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/dve-novye-modeli-zernouborochnyh-kombajnov-osvojat-na-belorusko-kazahstanskom-sp-v-2018-godu-278818-2017/>
56. Como a economia do Cazaquistão está sendo levantada no campo [Recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: [https://forbes.kz/process/economy/kak\\_v\\_polevyih\\_usloviyah\\_podnimayut\\_ekonomiku\\_kazahstana/](https://forbes.kz/process/economy/kak_v_polevyih_usloviyah_podnimayut_ekonomiku_kazahstana/)
57. Akashin, V.Minsk - Kokshetau: projecto mutuamente benéfico (em russo) / V.Akashin // [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://apgazeta.kz/2016/10/01/minsk-kokshetau-vzaimovyygodnyj-proekt/>
58. Entrevista com Anatoly Nichkasov, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à agência noticiosa Khabar (11 de junho de 2014) [Recurso eletrônico]. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/d8d30fc5ce4d68be.html>
59. Belarus e Cazaquistão estão planejando um projeto para criar uma produção conjunta de zangões [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-namechajut-proekt-po-sozdaniyu-sovmestnogo-proizvodstva-besplotnikov-278212-2017/>

60. Cooperação comercial e económica bilateral [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/trade\\_economic/](http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/)
61. Sobre os resultados do comércio externo da República da Bielorrússia e da Ucrânia em 2016 [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://ukraine.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/trade\\_economic/](http://ukraine.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/)
62. Belarus e Ucrânia vão discutir a promoção do comércio mútuo [recurso electrónico] na reunião da Comissão Interestadual em Kiev. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-ukraina-na-zasedanii-mezhpravkomissii-v-kieve-obsudjat-stimulirovanie-vzaimnoj-torgovli-257135-2017/>
63. A primeira empresa na Bielorrússia a produzir pastilhas de travão foi aberta em Old Highways [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/pervoe-v-belarusi-predpriyatie-po-proizvodstvu-tormoznyh-kolodok-otkrylos-v-saryh-dorogah-267852-2017/>
64. As regiões Sidorchik, V.Gomel e Kherson planejam criar uma JV na construção de máquinas e processamento agrícola (em russo) / V.Sidorchik // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-i-hersonskaja-oblasti-planirujut-sozdat-sp-v-mashinostroenii-i-selhozpererabotke-266822-2017/>
65. BelAZ forneceu cinco caminhões basculantes para a Ucrânia [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-v-ukrainu-pjat-karjernih-samosvalov-264698-2017/>
66. O Quirguistão está interessado em desenvolver as relações comerciais e económicas com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2013. - URL: <http://www.belypo.com/ru/26710.html>
67. Andrey Kobayakov reuniu-se com o chefe do governo do Quirguistão [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6027>
68. Sobre a reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Kyrgyz sobre Comércio e Cooperação Económica [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://kyrgyzstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/b7a170b217ff5943.html>
69. O Quirguistão está interessado na criação de produções de montagem de maquinaria agrícola bielorrussa [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kyrgyzstan-zainterestovan-v-sozdanii-sborochnyh-proizvodstv-beloruskoj-selhoztehniki-251058-2017/>
70. Omuraliev observou uma tendência positiva no desenvolvimento das relações entre o Quirguistão e a Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/omuraliev-otmetil-pozitivnuju-tendentsiju-v-razvitii-otnoshenij-mezhdu-kyrgyzstanom-i-belarusiju-269017-2017/>
71. Matveeva, N. Bishkek planeia comprar equipamentos para o desenvolvimento de transportes públicos às empresas de Minsk / N. Matveeva // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/bishkek-planiruet-zakupit-u-minskih-predpriyatij-tehniku-dlja-razvitiya-obschestvennogo-transporta-265609-2017/>

72. Reunião com o Presidente do Parlamento Georgiano Irakli Kobakhidze [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-predsedatelem-parlamentaruzhii-irakliem-kobaxidze-17492/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predsedatelem-parlamentaruzhii-irakliem-kobaxidze-17492/)
73. Belarus e Geórgia estão intensificando a cooperação na implementação da política de concorrência [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://белга.бел/economics/view/belarus-i-gruzija-aktivizirujut-sotrudnichestvo-v-oblasti-realizatsii-konkurentnoj-politiki-276796-2017/>
74. As relações entre os órgãos legislativos da Bielorrússia e da Geórgia devem atingir um novo nível - Kobakhidze [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-zakonodatelnyh-organov-belarusi-i-gruzii-dolzhny-vyjti-na-novyj-uroven-kobakhidze-276669-2017/>
75. Os oradores dos parlamentos bielorrusso e georgiano assinaram uma declaração conjunta sobre cooperação [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/spikery-belorusskogo-i-gruzinskogo-parlamentov-podpisali-sovmestnoe-zajavlenie-o-sotrudnichestve-276782-2017/>
76. Os deputados bielorrussos estão determinados a trabalhar com o Parlamento da Geórgia - Andreichenko [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belorusskie-deputaty-nastroeny-na-predmetnuju-rabotu-s-parlamentom-gruzii-andrejchenko-276707-2017/>
77. Belarus considera a Geórgia um de seus parceiros estratégicos - Myasnikovich [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-schitaet-gruziju-odnim-iz-strategicheskikh-partnerov-mjasnikovich-276652-2017/>
78. Kulyagin, S. Mogilev e Batumi assinaram um memorando sobre o estabelecimento de relações amigáveis / S. Kulyagin // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/mogilev-i-batumi-podpisali-memorandum-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-svjazej-265669-2017/>
79. O Fórum Regional sobre Desenvolvimento Sustentável está previsto para o início de 2018 em Minsk [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/regionalnyj-forum-po-ustojchivomurazvitiiju-planirujutsja-provesti-v-minske-v-nachale-2018-goda-264868-2017/>
80. No âmbito da celebração dos 80 anos da região de Minsk, BELAZ OJSC recebeu a visita de uma delegação do Krai Kakheti [Recurso Electrónico] georgiano. - - 2018. - URL: [http://www.belaz.by/press/news/2018/oa0\\_belaz\\_v\\_ramkah\\_prazdnovani/](http://www.belaz.by/press/news/2018/oa0_belaz_v_ramkah_prazdnovani/)
81. Cooperação da Geórgia com a República da Bielorrússia [recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <https://export.by/georgia>
82. Minsk e Tbilisi tornaram-se cidades gêmeas [recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://mamuli.by/minsk-i-tbilisi-stali-gorodami-pobratimami/>
83. Zhdanovich, V. Gémeos. Minsk e Tbilisi // V. Zhdanovich // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <https://minsknews.by/pobratimiyi-minsk-i-tbilisi/>
84. Sobre o encontro do Embaixador da Bielorrússia na Geórgia M. Myatlikov com o Presidente do Tbilisi Sakrebulo G. Tkemaladze [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://georgia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c2a863c0c016dd7f.html>



85. Os produtos alimentares bielorrussos são muito procurados na Geórgia [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskie-produkty-pitanija-polzujutsja-bolshim-sposom-v-gruzii-276694-2017/>
86. Nedashkovskaya, M. Brest e Batumi tornaram-se gémeos / M. Nedashkovskaya // [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://mamuli.by/brest-i-batumi-stali-pobratimami/>
87. O Centro de Comércio da Bielorrússia está previsto para abrir em Batumi [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/beloruskij-torgovij-tsentr-planiruetsja-otkryt-v-batumi-259344-2017/>
88. Visita oficial à Geórgia [recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-gruziju-11241/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-gruziju-11241/)
89. Baidan, E. Acordo de amizade e cooperação entre Gomel e Kutaisi é assinado / E. Baidan // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://newsgomel.by/news/mezhdu-gomelem-i-kutaisi-podpisano-soglashenie-o-druzhbe-i-sotrudnichestve>
90. Shuia, O. Heart está aberto à amizade / O. Shuia // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://belsmi.by/archive/article/73054>
91. Sobre a quarta sessão da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Econômica [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/be31d6495f7d43e1.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/be31d6495f7d43e1.html)
92. A Bielorrússia e a Polónia vêem-se como parceiros de confiança [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-polsha-vidjat-drug-v-druge-nadezhnyh-partnerov-shestakov-272971-2017/>
93. A Bielorrússia e a Polónia esperam aumentar o volume de comércio para 4 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-polsharasschityvajut-uvelichit-tovarooborot-do-4-mlrd-273021-2017/>
94. As exportações bielorrussas para a Polónia aumentaram 19% entre Janeiro e Agosto [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskij-eksport-v-polshu-zajanvar-avgust-uvelichilsja-na-19-272978-2017/>
95. Os investidores poloneses estavam interessados em construir centros logísticos em Belarus [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/polskie-investory-zainteresovalis-stroitelstvom-v-belarusi-logisticheskikh-tsentrov-272987-2017/>
96. Dylenok, J. Investidor polaco vai construir um terminal de carregamento na estação ferroviária Bruzgi / J. Dylenok // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/polskij-investor-postroit-pogruzochnyj-terminal-na-zheleznodorozhnoj-stantsii-bruzgi-273814-2017/>
97. Belarus e Polónia identificaram áreas promissoras de interação econômica [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-polsha-opredelili-perspektivnyenapravlenija-ekonomicheskogo-vzaimodejstvija-273031-2017/>

98. Belarus e Polónia planejam cooperar no campo da proteção transfronteiriça da água [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-polsha-planirujut-sotrudnicat-v-oblasti-ohrany-transgranichnyh-vod-272740-2017/>
99. Belarus considera a Alemanha como um dos mais importantes parceiros económicos - Embaixador [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-germaniju-kak-odnogo-iz-vazhnejshih-ekonomicheskikh-partnerov-posol-273525-2017/>
100. Dylenok, Yu. Foram assinados vários acordos e memorandos no fórum de investimento bielorusso-europeu / Yu. Dylenok // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/rjad-soglashenij-i-memorandumov-podpisan-na-belorussko-evropejskom-investforume-273539-2017/>
101. Dylenok, Yu. A produção conjunta dos materiais compostos com Dieffenbacher está planejada para ser construída em "Grande Pedra" / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sovместноe-s-dieffenbacher-proizvodstvo-kompozitnyh-materialov-planiruetsja-postroit-v-velikom-kamne-273748-2017/>
102. Resultados da visita de trabalho ao Luxemburgo [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7600>
103. A nova Rota da Seda fortalece os laços entre a Alemanha e a China - Diretor Geral do Porto de Duisburg {Electron Resource}. - - 2014. - URL: <http://russian.people.com.cn/31518/8582536.html>
104. Dylenok, Yu. O frigorífico sobre baterias solares é desenvolvido pela "Atlant" em conjunto com parceiros alemães (em russo) / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/holodilnik-na-solnechnyh-batarejah-razrabatyvaet-atlant-sovmestno-s-nemetskimi-partnerami-273807-2017/>
105. Sobre a primeira sessão da Comissão Intergovernamental Mista Bielorusso-Espanhola de Cooperação Económica e Industrial [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d1d92f24e5decebe.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d1d92f24e5decebe.html)
106. Parabéns ao Rei Felipe VI de Espanha [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-korolju-ispanii-filippu-vi-17291/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-korolju-ispanii-filippu-vi-17291/)
107. Comunicado ao 25º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a República da Bielorrússia e o Reino de Espanha [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/fa1fde1918a571f4.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/fa1fde1918a571f4.html)
108. Belarus e Espanha estão planeando assinar um acordo de cooperação científica e técnica [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-ispaniya-planirujut-podpisat-soglashenie-o-nauchno-tehnicheskome-sotrudnichestve-233474-2017/>
109. A Espanha estava interessada nos desenvolvimentos da Bielorrússia no campo dos novos materiais [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/ispaniya-zainteresovalas-razrabotkami-belarusi-v-oblasti-novyh-materialov-233646-2017/>

110. Mais de 60 representantes de círculos empresariais participaram da abertura do fórum empresarial bielorrusso-espanhol [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/bolee-60-predstavitelej-delovyh-krugov-prinjali-uchastie-v-otkrytii-belorussko-ispanskogo-biznes-foruma-252716-2017/>
111. As empresas da Bielorrússia e da Espanha pretendem implementar uma série de projectos de investimento [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belarusi-i-ispanii-namereny-realizovat-rjad-investproektov-271932-2017/>
112. Matveev, V. Belarusian woodworking products will be actively promoted in Great Britain / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorusskuju-produktsiju-derevoobrabotki-budut-aktivno-prodvgigat-na-rynok-velikobritanii-268365-2017>
113. Grã-Bretanha [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <https://export.by/uk>
114. Transcrição da abordagem à imprensa pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei após os resultados das suas conversações com o Ministro de Estado para a Europa e América do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico (26 de Setembro de 2017, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/a49a1f18fb246015.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/a49a1f18fb246015.html)
115. Reunião com o Ministro de Estado para os Assuntos Europeus e Americanos do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico Alan Duncan [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-alanom-duncanom-17170/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-alanom-duncanom-17170/)
116. Os britânicos estavam interessados nos autocarros eléctricos bielorrussos [Electron resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/anglichane-zainteresovalis-belorusskimi-eklektrobusami-265575-2017/>
117. Matveeva, N. Nottingham está interessada em cooperar com Minsk na área da educação e do transporte eléctrico / N. Matveeva // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/nottingem-zainteresovan-v-sotrudnichestve-s-minskom-v-sfere-obrazovaniya-i-eklektrotransporta-265571-2017/>
118. Zalesskiy, B.L. jornalismo internacional bielorrusso: características, tendências, perspectivas / B.L. Zalesskiy. - Minsk, BSU, 2014. - - 374 c.
119. BelTA assinou um acordo com a agência de notícias sérvia TANUG [Electronic Resource]. - - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belta-podpisala-soglashenie-s-serbskim-informagentstvom-tanjug-4114-2015/>
120. Grishkevich, A. Belarus e Sérvia fortalecerão a cooperação económica - Kravchenko / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-serbija-budut-ukrepljat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-kravchenko-243503-2017/>
121. Grishkevich, A. Bratislav desenvolve 15 pares de cidades bielorrussas e sérvias (em russo) / A. Grishkevich // [recurso Electron]. - - 2017. - URL:

<http://www.belta.by/society/view/pobratimskoe-sotrudnichestvo-razvivajut-15-par-gorodov-belarusi-i-serbii-243217-2017/>

122. Os dias de Minsk [recurso eletrônico] começaram em Belgrado. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/v-belgrade-startovali-dni-minska-251030-2017/>

123. "Belkommunmash espera entregar cerca de 60 ônibus elétricos para Belgrado [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belkommunmash-rasschityvaet-postavit-v-belgrad-okolo-60-elektrobusov-250255-2017/>

124. Grishkevich, A. Belarus e Sérvia pretendem desenvolver cooperação na produção de sementes e fitossanitária / A. Grishkevich // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-serbija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-proizvodstve-semjan-i-fitosanitarii-243604-2017/>

125. Grishkevich, A. Na Bielorrússia são criadas condições favoráveis ao funcionamento dos negócios e investimentos sérvios - Koltovic / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-sozdany-blagoprijatnye-usloviya-dlja-funktsionirovaniya-serbskogo-biznesa-i-vlozhenija-243601-2017/>

127. Lysenko, Y. Gomel região e a província autónoma de Voivodina Sérvia assinaram um acordo de cooperação / Y. Lysenko // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-avtonomnyj-kraj-voevodina-serbii-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-248291-2017/>

128. Reunião com um representante do presidente afegão Mohammad Shaker Kargar [Recurso Eletrônico]. - - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-predstavitelem-prezidenta-afganistana-moxammadom-shakerom-kargarom-11609/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predstavitelem-prezidenta-afganistana-moxammadom-shakerom-kargarom-11609/)

129. O Presidente da Bielorrússia recebeu as suas credenciais [Electronic Resource]. - - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/search\\_ru/getExtendedResults/?query=earch\\_type=type\\_all\\_wordsroup=0rom\\_day=12rom\\_month=12rom\\_year=2014o\\_day=12o\\_month=12o\\_year=2014earch\\_type\\_sort=de\\_ssearch\\_ok.x=33&search\\_ok.y=4&search\\_mode=&search\\_node=news&search\\_node\\_id=374&search\\_title\\_name=events](http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=earch_type=type_all_wordsroup=0rom_day=12rom_month=12rom_year=2014o_day=12o_month=12o_year=2014earch_type_sort=de_ssearch_ok.x=33&search_ok.y=4&search_mode=&search_node=news&search_node_id=374&search_title_name=events)

130. Negociações com o Chefe do Poder Executivo Afegão Abdullah Abdullah [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-glavoj-ispolnitelnoj-vlasti-afganistana-abdulloj-abdulloj-16855/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-glavoj-ispolnitelnoj-vlasti-afganistana-abdulloj-abdulloj-16855/)

131. Reunião com o chefe do poder executivo afegão [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7438>

132. Sergeeva, V. MTZ pretende expandir uma gama de modelos de tratores entregues no Afeganistão / V. Sergeeva // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/mtz-nameren-rasshirit-modelnyj-rjad-postavljaemyh-v-afganistan-traktorov-261724-2017/>

133. Sergeeva, V. "Amkodor" está trabalhando nas variantes de entrada no mercado afegão / V. Sergeeva // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/amkodor-prorabatyvaet-varianty-vyhoda-na-rynok-afganistana-261728-2017/>
134. Reunião com o Presidente da República Socialista do Vietnã [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7338>
135. An, L. Belarus e Vietnã estão se preparando para elevar o nível de cooperação a um novo nível / V. An // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/belarus-i-vjetnam-gotovjatsja-podnjat-planku-sotrudnichestva-na-novyj-uroven-le-an-5637/>
136. No primeiro semestre do ano, a Bielorrússia e o Vietnã aumentaram seu faturamento comercial em quase um terço [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vjetnam-v-i-polugodii-uvlichili-tovaroobrot-pochti-na-tret-264281-2017/>
137. Conversações oficiais com o Presidente do Vietnã Chan Dai Quang [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnye-peregovory-c-prezidentom-vjetnama-chan-daj-kuangom-16490/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnye-peregovory-c-prezidentom-vjetnama-chan-daj-kuangom-16490/)
138. Quang, C.D. Vietnã e Belarus farão esforços para atingir o faturamento comercial de US\$ 500 milhões / C.D. Quang // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/interview/view/vjetnam-i-belarus-prilozhat-usilija-dlja-dostizhenija-tovaroobrota-v-500-mln-5638/>
139. Ásia e África [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: [http://mfa.gov.by/bilateral/asia\\_africa/](http://mfa.gov.by/bilateral/asia_africa/)
140. Negociações com o Presidente Omar Hassan Ahmed Al-Bashir do Sudão [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omarom-xasanom-axmedom-al-bashirom-15397/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omarom-xasanom-axmedom-al-bashirom-15397/)
141. Matveev, V. Fabricação da montagem de tratores MTZ pode aparecer no Sudão / V. Matveev // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-traktorov-mtz-mozhet-pojavitsja-v-sudane-228348-2017/>
142. Sergeeva, V. Montagem fabricação dos tratores bielorrussos pode ser criada no Sudão / V. Sergeeva // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-beloruskich-traktorov-mozhet-byt-sozdano-v-sudane-263919-2017/>
143. Matveev, V.V. A primeira técnica automóvel MAZ chegou ao Sudão / V. Matveev // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-sudan-pribyla-pervaja-avtotehnika-maz-234543-2017/>
144. Sidorchik, V. "Gomselmash" está realizando os testes de uma colheitadeira de grãos no Sudão (em russo) / V. Sidorchik // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/gomselmash-provodit-ispytaniya-zernoubochnogo-kombajna-v-sudane-244896-2017/>

145. Matveev, V. Acordos Bielorrusso-Sudanês por 50 milhões de dólares são assinados em Cartum / V. Matveev // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorusko-sudanskie-dogovorennosti-na-50-mln-podpisany-y-hartume-228714-2017/>
146. Negociações com o presidente venezuelano Nicolas Maduro [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/peregovory-c-prezidentom-bolivarianskoj-respubliki-venesuela-nikolasom-maduro-17221/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-c-prezidentom-bolivarianskoj-respubliki-venesuela-nikolasom-maduro-17221/)
147. Matveev, V. Belarus e Venezuela concordam em ativar produções de montagem em detrimento do fornecimento de matérias-primas / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-venesuela-dogovarivajutsja-ob-aktivizatsii-raboty-sborochnyh-proizvodstv-za-schet-postavok-269845-2017/>
148. Matveev, V. Para o desenvolvimento da JV "Petroler BeloVenezolana" são necessários investimentos adicionais - Diretor Geral da Belorusneft / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/dlja-razvitijsja-sp-petrolera-belovenesolana-nuzhny-dopolnitelnye-investitsii-gendirektor-belorusnefti-269858-2017/>
149. A Venezuela pede para construir mais cinco agro-cidades no modelo bielorrusso [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/venesuela-prosit-postroit-eshe-pjat-agrogorodkov-po-beloruskoj-modeli-269901-2017/>
150. Belarus planeja construir novas fábricas na Venezuela e aumentar a produção das existentes [Electron Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postroit-v-venesuele-novye-zavody-i-uvelicit-objemy-proizvodstva-dejstvujuschih-270308-2017/>
151. A Bielorrússia está interessada em aumentar a produção de petróleo na Venezuela para 2-3 milhões de toneladas por ano [Electron Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-uvelicenii-dobychi-nefti-v-venesuele-do-2-3-mlnt-v-god-270309-2017/>
152. Venezuela planeja expandir a cooperação com Belarus no setor petrolífero [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/venesuela-planiruet-rasshirit-sotrudnichestvo-s-belarusiju-v-neftjanoj-sfere-269908-2017/>
153. Matveev, V. Chernyi: há alguns arranjos para a alocação dos novos bairros para a construção de moradias na Venezuela (em russo) / V. Matveev // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/chernyj-est-dogovorennosti-po-otvodu-novyh-mikrorajonov-dlja-stroitelstva-zhilija-v-venesuele-269871-2017/>
154. Parabéns ao Presidente da República Federativa do Brasil, Michel Temer [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-federativnoj-respubliki-brazilija-mishelu-temeru-17019/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-federativnoj-respubliki-brazilija-mishelu-temeru-17019/)
155. Entrevista de E. Shestakov, Vice-Ministro das Relações Exteriores da República da Bielorrússia à publicação "Brasília in Foco" (8 de julho de 2017, Brasil) [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/c98f377693514952.html>

156. Anatoly Kalinin fez uma visita de trabalho à República Federativa do Brasil [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7680>

157. A fábrica de linho Orsha e a BPHO entregarão ao Brasil US\$ 1,4 milhão em tecidos [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/orshanskij-lnokombinat-i-bpho-postavjat-v-braziliju-tkanej-na-14-mln-279290-2017/>

158. Contratos no valor de mais de US\$ 40 milhões foram concluídos durante a visita da delegação bielorrussa ao Brasil [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kontrakty-na-summu-bolee-40-mln-zakljucheny-vo-vremja-vizita-belorusskoj-delegatsii-v-braziliju-278631-2017/>

159. Comércio e relações econômicas [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://brazil.mfa.gov.by/ru/exportby/>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY



FOR AUTHOR USE ONLY

**More  
Books!**



yes  
**I want morebooks!**

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

KS OmniScriptum Publishing  
Brivibas gatve 197  
LV-1039 Riga, Latvia  
Telefax: +371 686 20455

[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)  
[www.omniscryptum.com](http://www.omniscryptum.com)

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY